O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 16 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48028 || estadao.com.br

E&N Orçamento da União __B1

Governo admite que pode faltar dinheiro para despesas em 2027

__ *Colapso comprometeria custeio da máquina pública e investimentos*

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2026, apresentado ontem, o governo deixou as dívidas judiciais (precatórios) fora da revisão de gastos programada e, se nada for feito, admitiu a possibilidade de colapso nas contas públicas já em 2027, primeiro ano do próximo mandato presidencial. Pelo texto, o governo manteve a meta de superávit de 0,25% do PIB nas contas públicas de 2026, o equivalente a R$ 34,3 bilhões, e previu salário mínimo de R$ 1.630 (hoje, é de R$1.518). Ainda assim, o cenário apresentado pela equipe econômica indica que o poder público poderá não ter recursos para sustentar investimentos e manter a máquina pública funcionando a partir de 2027, mesmo depois do pacote de corte de gastos aprovado no ano passado.

Artigo __A4
Maílson da Nóbrega
No Brasil, Orçamento virou material degradado

"A partir de 2027, há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, não foi endereçado"
Clayton Luiz Montes, secretário de Orçamento Federal

E&N Importação brasileira __B2

Ingresso de bens da China disparou antes de efeitos do tarifaço

A exportação chinesa para o Brasil no primeiro trimestre foi de US$ 19,058 bilhões, alta de 34,9% ante o mesmo período de 2024. O número reflete a política chinesa de acelerar vendas para se antecipar ao tarifaço de Trump.

'Vantagem limitada' __B3
Veto da China à Boeing pode beneficiar Embraer

Corrupção __A12

Ex-presidente do Peru, Ollanta Humala é condenado a 15 anos de prisão

Acusação é de ter recebido contribuições ilegais da Odebrecht. Brasil deu asilo a Nadine Heredia, mulher de Humala.

Criminalidade __A13

Ladrões de celular mudam estratégia para driblar a polícia em SP

Gangues usam várias motos sem garupas, para não ser abordados em blitze, e compartilham armas.

C2 Livros __C1 e C2

'Uma história da velhice no Brasil'


ALBERTO HENSCHEL – 1869 / EDITORA VESTÍGIO

'Mulher Negra de Pernambuco', foto de 1869

Obra de Mary del Priore aborda desde velhos escravizados das senzalas até os idosos atuais.

Em 8 Estados __A14
Operação mira o uso de crianças em crimes de ódio

Free flow na Via Dutra __A17
MP quer prazo de 5 anos para multa por evasão de pedágio

DANIEL RAMALHO / AFP


Cinco mortos em favela do Rio que inspirou filme

Polícia Civil fez operação na Ladeira dos Tabajaras, área que inspirou o filme *Vitória*, com Fernanda Montenegro. Entre os mortos, está Cheio de Ódio, apontado como chefe do tráfico local. __A13

Estados Unidos __A11

Após reter fundos, Trump ameaça agora tirar isenção fiscal de Harvard

Instituição de ensino se recusa a mudar seus processos de contratação, de admissão de alunos e currículo.

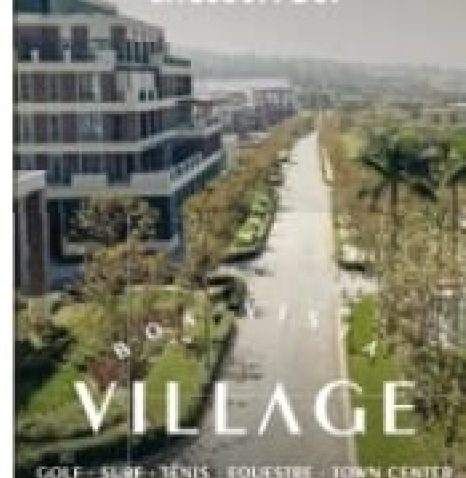
Notas e Informações __A3

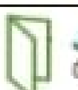
Tudo errado
Governistas subscrevem urgência do PL da Anistia e governo recorre a cargos para pressioná-los.

Mais médicos, menos qualidade

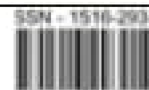
Andrés Oppenheimer __A12
A lição que a América Latina pode dar a Trump

Roberto DaMatta __C5
A volta da Cortina de Ferro



Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas
 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
 C2. Cultura & Comportamento, A fundo
 JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
19° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1


ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Com falta de verba para equipamentos de combate a fraudes, ANP recebe doações

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) precisou contar com a ajuda do setor privado para garantir cinco equipamentos que medem de forma instantânea o teor obrigatório de biodiesel nos combustíveis. Entidades do setor, como a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), fizeram a doação com o objetivo de fortalecer a fiscalização e combater fraudes, muitas vezes realizadas em postos de combustíveis pelo crime organizado. Procurada pela *Coluna*, a ANP disse que sofre há anos com restrições orçamentárias e, por isso, não tem verba para comprar os instrumentos. Segundo a assessoria do órgão, foram solicitados R$ 255 milhões em recursos para 2025, mas o Orçamento foi aprovado com apenas R$ 140,6 milhões para a agência.

• ESCASSEZ. Hoje, a ANP tem apenas um equipamento para aferir de forma rápida, sem necessidade de enviar amostras para um laboratório, se a quantidade de biodiesel misturada no diesel está de acordo com o que prevê a lei. Agora, a agência terá seis.

• REALIDADE. O ideal seria ter 21 equipamentos desse tipo. "Entretanto, com o cruzamento dos dados de inteligência, a ANP irá otimizar o uso desses equipamentos, direcionando-os prioritariamente para regiões e alvos onde existem maiores indícios de irregularidades", afirma o órgão.

• EM SUSPENSO. Por falar em ANP, a diretora-geral interina do órgão, **Patrícia Baran**, foi citada nos bastidores como possível nome na nova leva de indicações que Lula deve enviar ao Senado para diretorias de agências reguladoras. Ela poderia entrar no lugar de Pietro Mendes, aliado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

• NOVA... O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), visitou ontem o general Walter Braga Netto na prisão. Na ocasião, o ex-ministro disse que o contato que manteve com Mauro Cesar Lourena Cid não partiu dele, mas do próprio pai de Mauro Cid. "Por isso, ele acha que a prisão não se sustenta", declarou Sóstenes à *Coluna*.

• ...VERSÃO. A tentativa de obter dados sigilosos da delação premiada de Cid, por meio de ligação e trocas de mensagens com o pai do delator, foi uma justificativa da Polícia Federal para pedir a detenção de Braga Netto.

• MEMÓRIA VERDE. O tucano José Aníbal afirmou que Franco Montoro lançou a semente da transformação de Cubatão, antiga cidade mais poluída do mundo que recebe hoje o selo verde da ONU. O ex-governador de São Paulo assustou-se em 1983 com as queimadas e iniciou o processo de reflorestamento.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



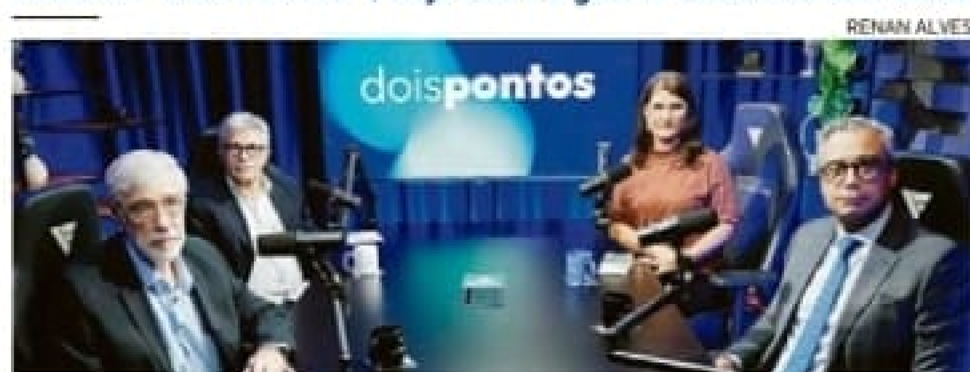
Patrícia Baran,
diretora-geral interina da ANP

• AUTÓGRAFO. O pedido de urgência ao projeto de lei que anistia os envolvidos no 8 de Janeiro incluiu assinaturas dos deputados Gutemberg Reis (MDB-RJ), que viajou à China com o presidente Lula; Ossesio Silva (Republicanos-PE), suplente de ministro; e Reinhold Stephanes Jr., filho de um ex-ministro do petista. O texto foi apoiado por 146 deputados da base.

• OUTRO LADO. Procurado pela *Coluna*, Stephanes disse que seu pai foi ministro de quatro presidentes e tinha perfil técnico. Ossesio não comentou. Gutemberg Reis não respondeu.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre a guerra comercial EUA-China

RENAN ALVES



Leonardo Trevisan
Professor da ESPM

"Uma ruptura comercial EUA-China é improvável. Os americanos, por exemplo, rezam por verão ameno, porque 85% dos ares-condicionados vêm da China."

Renê Medrado
Advogado

"Donald Trump pressiona com as tarifas no vácuo da ineficácia das negociações na Organização Mundial do Comércio (OMC), do sistema multilateral."

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tudo errado



Governistas subscrevem urgência do PL da Anistia, o governo recorre a cargos para pressioná-los e Congresso debate um tema incapaz de mobilizar a sociedade. É Brasília em estado bruto

De forma impressionante, mas não surpreendente para um país que se acostumou a ver transgressões morais e políticas em Brasília, há muita coisa fora do lugar nas tratativas envolvendo o projeto que anistia os condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro. Como se viu esta semana, o PL protocolou o requerimento que pede urgência na tramitação e votação do projeto, com a subscrição de 262 parlamentares, cinco a mais do que o necessário para que o pedido se torne apto a ser votado. Ainda que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não seja obrigado a pautá-lo, o número de assinaturas é uma forma de demonstração do apoio à matéria dentro da Casa legislativa. Um assombro que se avizinha conforme se aproxima o julgamento do maior beneficiário do projeto e maior golpista de todos – o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Foi com igual assombro que se constatou que mais da metade da lista de entusiastas com a celeridade do chamado PL da Anistia é composta por integrantes da base de apoio ao governo do presidente Lula da Silva: 55% são de partidos com ministérios e 61% são filiados a siglas da base governista, em geral contemplados com cargos de segundo escalão. Aparecem na lista deputados do União Brasil (40), Progressistas (35), Republicanos (28), PSD (23) e MDB (20). Em reação à adesão de "aliados" – vamos chamá-los assim por ora –, a caciquia do Palácio do Planalto já acenou com um trunfo a que governos fisiológicos costumam recorrer para atrair o voto de parlamentares ou inibir traições à vista: o mapa de cargos e indicações já feitas por deputados em órgãos federais nos Estados.

Com o tal mapa em mãos, o governo tentará demover governistas, desmobilizar a anistia e evitar que o avanço da matéria termine por beneficiar o maior adversário de Lula da Silva. Enquanto isso, há relatos de que até mesmo parlamentares que apoiam a urgência do projeto na Câmara não têm certeza ou consenso sobre o alcance efetivo do projeto em questão, isto é, de qual grau de abrangência da anistia se estará tratando caso o PL avance.

Eis Brasília em estado puro: uma Câmara dos Deputados às voltas com um projeto de lei que até aqui não mobilizou a sociedade em sua defesa, um ex-presidente que dá tratos à bola para driblar a lei e a Constituição e livrar da cadeia os que conspiraram para tentar destruir a democracia, uma base governista desalinhada ao governo e um presidente que, incapaz de manejar bem sua coalizão multipartidária, finge que divide a gestão com aliados – e estes, em troca, deixam de seguir a orientação de Lula da Silva em diversas votações e diretrizes.

Não é novidade que a base do atual mandato é heterogênea, frágil e hostil. Igualmente conhecido é o fato de que, estimuladas pelos amplos poderes adquiridos nos últimos anos pelas emendas parlamentares – que lhes deram força inédita sobre o Orçamento da União –, as bancadas passaram a se mobilizar menos por cargos e verbas oferecidos pelo governo de ocasião. Mas falta ao governo reconhecer o óbvio: as dificuldades que enfrenta, no tema da anistia e em muitos outros, decorrem também de um problema crônico desde o primeiro mandato lulopetista, isto é, a incapacidade de Lula da Silva e do PT de dividir o poder. Todos os partidos que têm parlamentares subscrevendo a urgência do PL da Anistia, contra a vontade do governo, são mais do que meramente "governistas": têm quadros chefiando ministérios. Para quem se sente desprestigiado pelo demiurgo petista e seu partido, isso pouco importa.

O que se assiste é consequência inevitável, ainda que odiosa, desta soma de disfuncionalidades e equívocos. No passado havia uma máxima vigente nos corredores do Congresso: "Aqui tem de tudo. Tem ladrão, honesto, canalha, gente séria. Só não tem bobo". Enquanto o governo patina no mau manejo com o Congresso, felizmente, até aqui, o presidente da Câmara, Hugo Motta, tem resistido bravamente a colocar o PL da Anistia em pauta, mas, sob pressão e evitando decidir sozinho, já teria aberto a possibilidade de levar o projeto à discussão no Colégio de Líderes. Maus presságios para uma Casa que tem de tudo, só não tem bobo. ●

Mais médicos, menos qualidade

Só quatro em cada dez cursos de Medicina no País atingem as notas mais altas de avaliação do MEC, reforçando a necessidade de revisão dos critérios de liberação de mais escolas médicas

Se ainda restava alguma dúvida sobre os perigos do crescimento desenfreado dos cursos de Medicina no Brasil, os recentes números divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) ajudam a dissipá-la. Anunciados na sexta-feira (11/4), os dados mostraram indicadores de qualidade do ensino superior brasileiro, incluindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC), índice que avalia as graduações por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o corpo docente, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos. No caso da formação médica no País, o retrato da qualidade é desanimador.

Foram avaliados 31 mil concluintes de 309 cursos de Medicina de todas as regiões. As notas do CPC variam de 1 a 5, sendo as notas 4 e 5 aquelas consideradas adequadas para graduações como Medicina. Somente 40,4% obtiveram tais notas. Apenas 4,7% dos cursos privados alcançaram a nota máxima. Cerca de 27% dos cursos de faculdades privadas – terreno onde prosperou o enorme salto quantitativo dos últimos anos – obtiveram notas 1 e 2. Nas universidades públicas, esse índice foi de 6%. A maior parte das graduações avaliadas (50,5%), entre públicas e privadas, atingiu nota 3, considerada regular. Os números são desalentadores também quando comparados ao passado recente: em 2019, as piores notas foram obtidas por 13% dos cursos, ante os 20% atuais.

Ainda que indicadores como o CPC e exames como o Enade sejam hoje objeto de críticas e estejam sob revisão, sua defasagem tende a minimizar, e não potencializar, as fragilidades das avaliações e dos cursos. Em outras palavras, é possível imaginar, por exemplo, que os resultados poderiam ser ainda piores se os indicadores levassem em conta dimensões mais compatíveis com o presente, como a adequação ao mercado de trabalho e a pesquisa. Mas passemos. Por ora, o que salta mesmo aos olhos é o fato de que a modéstia dos resultados se mostra inversamente proporcional à notável expansão de vagas, sobretudo no ensino privado.

Em 1990, havia 78 faculdades de Medicina no Brasil. Em 2020, já eram 357. Hoje o Conselho Federal de Medicina contabiliza 389 cursos. Há dois anos, um levantamento da USP mostrou que 90% das vagas abertas na última década estavam no setor privado – incentivado, primeiro, pela lei que criou o Programa Mais Médicos e, depois, por uma chuva de liminares, que permitiu abrir escolas mesmo durante a proibição, pelo governo, da abertura de novos cursos por cinco anos. A porteira foi reaberta justamente em 2023. Com o número atual de concluintes, o Brasil exibe uma proporção de 2,81 médicos por mil habitantes, o que nos coloca à frente de países como Estados Unidos, Japão e China.

Em tese, tamanho avanço seria uma excelente notícia para um país repleto de carências na saúde. Só em tese, porque, na prática, o Brasil assistiu, praticamente inerte, à continuidade de dois males tão longevos quanto perversos: a desigualdade na distribuição dos profissionais e a má qualidade do atendimento à saúde. Em contrapartida, há sinais não só da formação precária nos cursos abertos, como também de outros problemas como oferta de vagas em locais sem estrutura mínima ou avaliação correta das condições de ensino, ou mesmo ausência de laboratórios modernos, corpo docente competente e qualidade dos estágios práticos.

É há os preços abusivos. Recentemente, o ministro da Educação, Camilo Santana, chegou a questionar os valores praticados pelo ensino privado. Como a estrutura do MEC é reconhecidamente deficiente para regular e fiscalizar a qualidade e sua incompatibilidade com os valores cobrados, o ministro tem defendido a criação de uma espécie de agência reguladora para o ensino superior privado, prevendo um novo instituto que fique responsável pelas avaliações. Essa ideia ainda carece de avanço num governo que reconhecidamente é avesso a agências reguladoras. Mas a pasta também estuda mudanças na forma como os cursos da área de saúde serão avaliados *in loco*.

Que os números radiografados agora reforcem a convicção nacional sobre o tamanho do problema – e a necessidade de máxima urgência para enfrentá-lo. ●

ESPAÇO ABERTO

Contingenciamento orçamentário: Brasil e EUA

Maílson da Nóbrega

Em 1974, o Congresso americano aprovou o *Impoundment Control Act*, estabelecendo normas sobre contingenciamento de dotações orçamentárias do governo federal. Foi uma reação ao que se considerou abuso de poder pelo então presidente Richard Nixon, que deixara de executar despesas de programas aos quais se opunha.

No mesmo ano, criou-se o *Congressional Budget Office* (CBO), uma poderosa agência que tem papel relevante em assuntos orçamentários. Entre outros objetivos, cumpre-lhe prover apoio objetivo, não partidário, para auxiliar os parlamentares a lidar com assuntos envolvendo finanças públicas e economia. Ao CBO cabe também oferecer alternativas às informações prestadas ao Congresso por agências do Executivo.

O termo *impoundment* pode ser traduzido como o ato de apreender ou prender alguém, na forma da lei. Pode também designar a coleta e o acúmulo de água num reservatório. Nos Estados Unidos, significa uma ação do presidente da República para conter despesas orçamentárias. Seria o equivalente, no Brasil, ao contingenciamento de gastos por ato do Poder Executivo.

Diferentemente do Brasil, todavia, o *Impoundment Control Act* estabelece que o contingenciamento requer o exame do Congresso, que pode rejeitá-lo com apoio em manifestação do CBO. O presidente é obrigado a informar prontamente o contingenciamento e sua duração. Segundo a revista *The Economist*, terá sido o caso da recente suspensão da transferência de recursos orçamentários para a Ucrânia, que haviam sido autorizados pelo Congresso.

Pela Constituição americana, o Congresso tem o *power of purse*, isto é, o poder de decidir sobre finanças públicas. É ele quem elabora o Orçamento. A título de sugestão, o Executivo apresenta uma proposta. No Brasil, ocorre o oposto. O Orçamento se transformou em material degradado. O Executivo pode contingenciar dotações orçamentárias a seu bel prazer.

No Brasil, o Orçamento se transformou em material degradado. O Executivo pode contingenciar dotações orçamentárias a seu bel prazer

Mais do que isso, pode bloqueá-las, isto é, anular despesas, o que é ainda mais sério, eis que o Orçamento é uma lei que deveria ser cumprida. Como já afirmei neste espaço, o art. 165, § 8.º da Constituição diz que "a lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à *previsão* da receita e à *fixação* da despesa" (grifos meus). Assim, a despesa é fixa e sua execução é impositiva.

Apesar disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal, no art. 9.º, dispõe que o Executivo pode estabelecer "limitação de empenho e movimentação financeira", o que significa deixar de realizar a despesa autorizada pelo Congresso. A rigor, esse dispositivo pode ser inquinado de inconstitucional. Ocorre que jornalistas, analistas do setor privado, classe política e servidores das áreas que elaboram ou executam o Orçamento incorporaram a cultura de que o Orçamento é autorizativo ou "de mentirinha", como afirmou o **Estadão**, por outras razões, em recente editorial (*Mais um Orçamento de mentirinha*, 16/3, A5).

Os males do contingenciamento e do cancelamento são inequívocos. Imagine-se uma obra de infraestrutura realizada com recursos do Orçamento da União, por exemplo, uma rodovia ou o seu asfaltamento. A empresa que ganha a concorrência desloca engenheiros, mestre de obras e equipamentos para o local do empreendimento. Aluga residências na região. Começa a obra. Subitamente, sem qualquer aviso, o governo decide contingenciar ou cancelar a verba orçamentária. O custo para o País é incalculável, o prejuízo à boa alocação dos recursos é inequívoco. Creio que muitas das obras interrompidas têm nesse lamentável processo uma de suas causas básicas.

Claro, nosso Orçamento tem outras disfunções. É o caso das escandalosas emendas parlamentares ao Orçamento, que aumentaram gigantescamente nos últimos dez anos e representam, segundo estudos de Marcos Mendes, 24% dos gastos discricionários da União. Tais emendas deveriam ser exceção aplicável a reduzidos casos. É o que ocorre nos países desenvolvidos onde, ainda conforme os estudos de Mendes, representam menos de 1% daqueles gastos, salvo no Estados Unidos, onde alcançam 2,6%.

A rigor, as emendas parlamentares em favor de Estados e municípios não deveriam existir. Em matéria tributária, todos os países têm um pacto político implícito que reserva a cada uma de suas esferas – governo central e unidades subnacionais – parcela na arrecadação, incluindo as transferências intergovernamentais, que no Brasil são os fundos de participação de Estados e municípios e a partilha do ICMS entre Estados e municípios. Cada esfera deveria conter-se em sua fatia de recursos, admitindo-se o endividamento responsável para financiar investimentos.

A crise fiscal que se avizinha pode gerar o senso de urgência para mobilizar a sociedade em favor de reformas para eliminar essas e outras disfunções, permitindo a modernização e a moralização do Orçamento. Isso permitiria abandonar o uso das emendas para negociações políticas. Um efeito colateral seria a redução do potencial de desperdícios e de corrupção. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA, FOI MINISTRO DA FAZENDA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Guerra comercial

Indústria nacional

Em relação à matéria *Brasil estuda medidas para proteger mercado interno* (**Estadão**, 13/4, B2), pergunto: até que ponto esses pedidos de "proteção" do mercado interno não significam, na prática, continuar premiando setores industriais pouco produtivos, pouco eficientes e pouco competitivos internacionalmente? Já está mais do que claro o fracasso deste modelo de indústria que por décadas dependeu de subsídios, isenções, proteção de mercado, conteúdo nacional e crédito fácil. O governo federal deveria exigir contrapartidas concretas e palpáveis dos felizardos beneficiados, como o aumento real das exportações do setor contemplado e do número de patentes industriais produzidas. Do jeito que está, o Brasil apenas continuará enxugando gelo.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

Precatórios

Conta estratosférica

Grandes jornais esta semana publicaram matérias sobre o enorme encargo com precatórios que o Brasil (nós, contribuintes) tem de pagar. Já não é de hoje que este monstro devorador da poupança pública, inibidor de investimentos em setores necessários, ajuda a levar o País ao fundo do poço. Juntam-se a esse gasto os juros da dívida pública, Congresso e Judiciário com suas gastanças, e imaginem onde vai parar. Pergunto: por que os gastos com precatórios (principalmente alimentares) atingiram esse valor estratosférico? Parte da resposta está nas milhares de ações judiciais impetradas por servidores da administração direta e empresas públicas, que sempre têm algo a receber, com retroativos. Haverá sempre um magistrado ou colegiado disposto a dar ganho de causa à corporação ou assemelhado.

Éllis A. Oliveira
Cunha

Apostas online

Tragédia social

Cumprimento o jornalista Carlos Alberto Di Franco pelo artigo *'Bets': roletas perversas* (14/4, A6). Sabe-se que o *lobby* dos jogos no Congresso sempre foi poderoso, mas parecia que ficaria só na pressão. Só parecia, pois hoje eles já são uma tragédia social, que deixa menos comida na mesa quem menos tem. Vergonha!

Luiz Frid
São Paulo

Brasil

País sem jeito

Sinto desapontar quem ainda nutre alguma esperança, mas o Brasil não tem jeito. Há quase 20 anos sob governos populistas que só fazem o País ficar estagnado (vou livrar o governo Temer, que em pouco tempo fez coisas importantes). Os 39 ministérios ministram ao seu bel-prazer, uma vez que o governo nunca teve nem terá um projeto para o País. No Judiciário, há juízes e promotores que extorquem os cofres públicos e o STF se transformou num órgão político e aliado do governo, do qual se tornou um puxadinho. Quanto à segurança, estamos à mercê de bandidos e facções, sendo roubados e assassinados nas ruas, sofrendo golpes virtuais de todo tipo, enquanto o ministro da área sugere tirar os gastos com segurança do arcabouço fiscal. Uma insensatez. Na saúde, que não é mais o problema central dos brasileiros, segundo pesquisas, não avançamos nada, e aqueles que recorrem a planos de saúde privados estão sendo, a cada renovação, literalmente assaltados sem que os órgãos competentes tomem alguma providência. Na questão ambiental, nossas florestas continuam queimando, os ianomâmis continuam morrendo e o governo, querendo se mostrar ambientalmente responsável com a COP-30. Na educação, nossas crianças continuam sem compreender textos simples e os jovens chegam ao mercado de trabalho sem a devida qualificação. O país do jeitinho virou o país que não tem jeito.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Crime organizado

União necessária

Uma megaoperação das Polícias Civis do Rio de Janeiro e de São Paulo, na semana passada, desbaratou um esquema de lavagem de dinheiro que atinge a cifra de R$ 6 bilhões das duas principais facções criminosas do País: o PCC e o Comando Vermelho. Noto que em Copacabana prolifera-se a inauguração de comércios de fachada ligados ao crime organizado. Urge que a Receita Federal, por meio do Coaf, o Ministério Público e as Polícias de todo o País se unam para sufocar esta mazela social do século 21, que ceifa precocemente centenas de vidas. Ou nos desenvolveremos solidariamente ou nos destruiremos solitariamente.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro

VENHA FAZER HISTÓRIA COM A GENTE

VEM AÍ UM CONVITE PARA UMA NOVA ETAPA DA TRAJETÓRIA DO MAIOR CLUBE COM PRAIA DE ONDAS DO MUNDO, AGUARDE!

BEYONDTHECLUB.COM.BR

BEYOND
THE CLUB • SÃO PAULO

THIS IS THE SPIRIT









Certificado de Autorização SEAE/ME Nº 07/0001/2022, de 19 de outubro de 2022. O clube será titular de direitos reais sobre o imóvel em que o empreendimento for desenvolvido. Imagens e perspectivas meramente ilustrativas, sujeitas a alterações. © 2022 Beyond The Club. Todos os direitos reservados.

ESPAÇO ABERTO

Marias e Marianas de ontem e de hoje

Maria Elizabeth Rocha e Amini Haddad

Desde o dia 28 de março, ouvimos nos noticiários sobre diversas absolvições relacionadas às agressões às vítimas de violência sexual, reavivadas pela condição de uma ocorrência na Espanha. Os manifestos nos levam à consideração do quanto o feminino se vê desqualificado, independentemente de onde se encontra.

E lá estão elas: vítimas. Há um espelho a nos mostrar algo que não gostaríamos de ver. Ninguém se dá conta das condições aterrorizantes: entre o fato e o sentimento do dever de denunciar, de todos os percalços vivenciados na *psique* das vítimas até conseguirem falar sobre o que sentem, o que ocorreu. Expor condições que externam dor, revolta, sua nudez imposta, seu esquecimento como pessoa e sua submissão às condições vexatórias, humilhantes, de objeto, de uso e descarte.

Os olhos aflitos das vítimas estão diante de nós. Entre o falar e o calar-se. Entre a dor do revelar e a dor de se esquecer. Percebemos a sua imagem: a vergonha diante de seus familiares, amigos e colegas de trabalho.

Sim. Está evidente a sua angústia pelas condições de uma realidade inescrupulosa que vulnera a própria identidade do feminino: uma mulher alijada e entorpecida pelas imposições reiteradas de condicionantes patriarcais, misóginas e hierarquizantes. Ao que se vê, a humanidade ainda não alcançou o básico da compreensão da igual dignidade entre o feminino e o masculino.

Os casos de violência contra meninas e mulheres, expostos em todos os noticiários do mundo, apresentam detalhes que nos confrontam. Percebe-se que ainda estamos alheios aos deveres cívicos que nos são exigidos na convivência humana, na dimensão do respeito: condutas e responsabilidades.

Vivemos na era das tecnologias, de incríveis descobertas, do desenvolvimento de instrumentais que nos aproximam de informações de qualquer espaço do mundo. O globo se tornou acessível na palma da mão. Contudo, apesar de toda a construção havida e de tudo que se fez pelas mãos humanas, somos ainda *incapazes de ver*.

O termo humanidade carrega um valor em si mesmo. Ao tempo em que unifica a pluralidade, a multiplicidade que nos habilita a ver mais, aprender mais, sermos mais: uma pessoa com a outra, uma pessoa para a outra e cada pessoa consigo mesma (consciência).

Não se trata de uma interlocução constitucionalista ou jun-

> *É imprescindível que todas as instituições mantenham um espaço dialogado, voltado ao compromisso essencial com o valor da equidade*

gida da autoridade de um espaço funcional que ocupamos como professoras universitárias. E, neste tempo, não nos expressamos como magistradas.

A nossa voz vem da percepção de uma humanidade que não aceita o silêncio torpe que esvazia a alma.

Sim. Preocupam-nos as vítimas em todos os espaços do mundo, as mazelas e os sofrimentos em suas mentes.

Não se trata de uma crítica a um tribunal especificamente, onde quer que ele se encontre. Esperamos que a justiça seja feita em todos os âmbitos. Inclusive nas Cortes Superiores e Supremas ou nos Tribunais Internacionais.

Trata-se de uma constatação. Há muito para se caminhar diante de fatos aterrorizantes.

O letramento antidiscriminatório em todas as escalas e níveis educacionais da vida, do saber e das vivências relacionais (ambientes de trabalho, igrejas, escolas, universidades, espaços coletivos) é uma exigência que não somente decorre de tratados internacionais, convenções, garantias de equidade ou por uma carta política.

Temos um compromisso com a humanidade, a existência que acresce dignidade em si, por si e para o coletivo: pertencemos a essa multiplicidade de que nos identifica como seres que deveriam ser dotados de consciência e de um dever.

É imprescindível que todas as instituições mantenham um espaço dialogado, voltado ao compromisso essencial com o valor da equidade.

Esses precedentes reais, noticiados com veemência pelas mídias, oficiais ou não, orientam cada um e cada uma de nós.

Fatos aterrorizantes nos colocaram e colocam diante de *Marias* (motivação da Lei 11.340/06) e *Marianas* (motivação da Lei 14.245/21) por todo o mundo, em suas diferentes nuances culturais e cenários continentais.

Isso tudo impele à consciência. Somos mulheres. Somos humanas. Somos parte desta multiplicidade. Não acrescemos esta contribuição como enfrentamento judicial.

Falamos com a autoridade da nossa condição humana, dos espaços sociais da nossa missão.

Reiteramos. Preocupamo-nos com as vítimas (mulheres e meninas) por todo este vasto mundo, diante de uma cultura contaminada por condições excludentes e costumes hierarquizantes entre homens e mulheres.

O desequilíbrio tem um preço. E não mais é possível mantê-lo invisível.

A injustiça traz muito aos nossos olhos. Esse dissabor não apenas se afigura para as vítimas. Uma cultura que desumaniza contamina a própria existência humana.

Seria isso cultura? Ou apenas estamos diante de um poder acrescido pela força impositiva de um costume atroz?

Conclamamos os coletivos nessa ação de consciência e dever inerente. Que sejamos mulheres e homens comprometidos com a equidade.

Eis um tempo de mudança. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, MINISTRA-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR; E MINISTRA AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO STM

TEMA DO DIA

MARCIA DE CHIARA/ESTADÃO



Alta de preços

Café atrás de grades e azeite com lacre: itens comuns ganham status de luxo

A disparada do preço do café e do azeite de oliva nos últimos meses fez os dois itens ganharem status de artigo de luxo nas prateleiras dos supermercados, com direito a uma série de mecanismos para evitar possíveis furtos. ●

1.452 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O preço do café aumenta diariamente no mercado. É difícil de entender."
IVONETE GUERMANI

● "Expansão monetária e crescimento artificial com gastos públicos gera inflação."
GABRIEL DOMINGOS

● "Daqui a pouco vão colocar no cofre, chaves só com o gerente do supermercado."
ALEXANDRE XAN

● "Não é só café e azeite. E o preço dos legumes e das frutas? O quilo do tomate está custando quase 18 reais! E o preço dos ovos?"
LISA MARINO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ARTUR ISMAILOV/ADOBE STOCK



Saúde



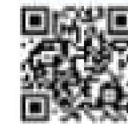
6 metas para traçar e seguir dos 50 anos em diante. ●
https://bit.ly/4hTNFIR

Carolina Delboni



Filhos? Famílias moldam 'projetos de sucesso'. ●
https://bit.ly/42Nu5t6

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



Eleições 2026

Bolsonaristas estão bem posicionados para o Senado em oito Estados e no DF

Ex-presidente trata a eleição de senadores como prioridade na sua tentativa de manter influência no Congresso; Paraná Pesquisas mostra aliados na liderança das intenções de voto

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A um ano e meio da eleição, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aparecem bem posicionados para as futuras disputas pelo Senado Federal. Eles ocupam a primeira ou a segunda colocação em nove das 12 unidades federativas onde o Instituto Paraná Pesquisas realizou levantamentos recentes – as exceções são Minas Gerais, Bahia e Maranhão. O ex-presidente pode fazer a “dobradinha” em quatro locais. O cálculo leva em consideração a margem de erro de cada pesquisa.

A eleição para o Senado é uma prioridade de Bolsonaro, que tenta se manter com relevância e apoio político em meio a uma situação de inelegibilidade – decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e de risco de condenação por tentativa de golpe de Estado. O objetivo do ex-presidente é ter na próxima legislatura uma maioria de senadores aliados e eleger o presidente da Casa, o que possibilitaria a abertura de processos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Serão duas vagas por Estado e DF, o que coloca 54 das 81 cadeiras em jogo no próximo ano.

Em São Paulo, o bolsonarismo tem chances de conquistar as duas vagas, com o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP). Eduardo lidera, segundo a Paraná Pesquisas, com 33,1%, enquanto Derrite (17,6%) está tecnicamente empatado com o ex-jogador Raí (15,2%), apontado por partidos de esquerda como uma opção.

A situação se repete no Rio de Janeiro, com o senador Flávio Bolsonaro (PL) liderando com 41,7% e o governador Cláudio Castro (PL), que tem 31,3%, disputando a segunda vaga com a deputada Benedita da Silva (PT), com 27,1%.

No Distrito Federal, Michelle Bolsonaro (PL), com 42,9%, e o governador Ibaneis Rocha (MDB), com 36,9%, têm chances hoje de fazer uma dobradinha. No Tocantins, a pesquisa também revela uma possível vitória dupla da direita, com o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) e o senador Eduardo Gomes (PL) na frente, respectivamente com 52,9% e 32,5%. O senador do PL, porém, pode optar por concorrer ao governo estadual.

MINAS. A situação mais crítica para o bolsonarismo ocorre em Minas Gerais. Embora o governador Romeu Zema (Novo) tenha 52,7% das intenções de voto, ele tem descartado concorrer ao Senado e concentra suas apostas em uma chapa presidencial. Zema tem repetido que se considera com perfil de Executivo e não de Legislativo. Sua ausência gera um vácuo à direita, já que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), o nome mais popular do campo no Estado, não pode disputar o Senado por não ter a idade mínima.

Sem nomes óbvios, Bolsonaro sugeriu a candidatura do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Pessoas próximas ao ex-presidente também discutiram a possibilidade de Michelle Bolsonaro trocar de domicílio eleitoral, mas o favoritismo dela no Distrito Federal pesou, e a ideia não avançou.

Sul

O bolsonarismo mostra força no Rio Grande do Sul e no Paraná, mas o excesso de nomes afeta o desempenho

O PL mineiro trabalha para lançar o presidente do diretório estadual, Domingos Sávio (PL), ou o deputado federal Eros Biondini (PL). “O presidente me disse que em Minas Gerais não vai fazer nada sem nos ouvir. E nós também não vamos fazer nada sem ouvi-lo”, afirmou Sávio.

A outra vaga provavelmente será preenchida por um nome indicado por Zema. O favorito do governador é seu secretário de Governo, Marcelo Aro (PP). “Em Minas, a tendência é formar uma chapa única da direita”, afirmou Aro, que ficou em terceiro nas eleições de 2022. Em um gesto de aproximação com o bolsonarismo, ele esteve ao lado de Zema na manifestação pela anistia, na Avenida Paulista, no último dia 6.

O bolsonarismo também enfrenta dificuldades na Bahia. No Estado governado há quase 20 anos pelo PT, Rui Costa (PT) e Jaques Wagner (PT) lideram a pesquisa com 43,8% e 34% das intenções de voto – os petistas trabalham com a ideia de lançar a “chapa dos governadores”, com Jerônimo Rodrigues (PT) disputando a reeleição ao governo baiano, e Costa e Wagner, que já ocuparam o cargo, tentando o Senado.

João Roma (PL), ex-ministro de Bolsonaro, aparece em terceiro com 24,6%. Ele afirma que não descarta concorrer ao governo baiano, cargo que também é pretendido por ACM Neto (União Brasil). O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), também é cotado para essas vagas, enquanto há expectativa de que a chapa puro-sangue do PT possa empurrar o PSD e o senador Ângelo Coronel (PSD) para a aliança da direita baiana.

No Maranhão, o domínio é de nomes de esquerda ou ministros do governo Lula: o governador Carlos Brandão (PSB) tem 43,2%, o senador Weverton Rocha (PDT), 41,1%, a senadora Eliziane Gama (PSD), 18,5%, o provável ministro das Comunicações, Pedro Lucas (União Brasil), aparece com 12,8% e o ministro do Esporte, André Fufuca (PP), tem 12,1%.

CENÁRIO EMBOLADO. Pernambuco tem o cenário mais embolado no momento. O senador Humberto Costa (PT) aparece empatado tecnicamente na liderança com 32,9% contra 30,1% do deputado estadual Miguel Coelho (União Brasil), que em 2022 apoiou Bolsonaro, mas agora adota postura distinta. “Não tenho esse viés nem de esquerda nem de direita. Sou de centro”, disse o parlamentar do União ao **Estadão**. Ele é filho do ex-senador Fernando Bezerra Coelho, que foi líder do governo Bolsonaro no Senado. “Ele tem a história dele e eu estou procurando trilhar meu próprio caminho.”

O presidente do PL pernambucano, Anderson Fernandes (PL), empata com Coelho no limite da margem de erro de 2,5 pontos, com 25,1%. Ele, contudo, disputa a bênção de Bolsonaro com o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL). A pesquisa testou o nome de Machado no lugar de Fernandes: o ex-ministro ficou em quarto, com 18,3%.

No Espírito Santo, o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), está em segundo, com 22,5%, mas também é cotado para ser o candidato bolsonarista ao governo capixaba. ●

Termômetro

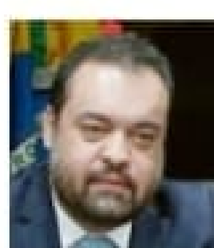
Como está a disputa no Senado em 11 Estados e DF





● **SP – Eduardo Bolsonaro (PL) e Guilherme Derrite (PP)**
Dois bolsonaristas lideram a corrida





● **RJ – Flávio Bolsonaro (PL) e Cláudio Castro (PL)**
Dois bolsonaristas lideram a disputa

● **MG – Romeu Zema (Novo), Rodrigo Pacheco (PSD)**
Zema, embora aliado, não quer disputar o Legislativo. Bolsonaristas, Eros Biondini (PL) e Domingos Sávio (PL) aparecem numericamente na 5ª e 7ª posições

● **BA – Rui Costa (PT) e Jaques Wagner (PT)**
João Roma (PL), ex-ministro de Bolsonaro, está em terceiro lugar

● **RS – Eduardo Leite (PSDB), Manuela d'Àvila (sem partido), Onyx Lorenzoni (PL), Zucco (PL) e Marcel van Hattem (Novo)**
Leite está à frente; os outros estão empatados na margem de erro

● **PR – Ratinho Júnior (PSD) e Roberto Requião (Mobiliza)**
Ratinho lidera a disputa, mas também está de olho na eleição presidencial. Há três nomes bolsonaristas ou de direita em terceiro lugar: Cristina Graeml (Podemos), Filipe Barros (PL), que é o nome mais próximo de Bolsonaro, e Deltan Dallagnol (Novo)

● **PE – Humberto Costa (PT) e Miguel Coelho (União Brasil)**
O presidente do PL pernambucano, Anderson Fernandes (PL), aparece em terceiro lugar, empatado no limite da margem de erro com Coelho. Fernandes, contudo, disputa a indicação de Bolsonaro com Gilson Machado (PL)

● **MA – Carlos Brandão (PSB) e Weverton Rocha (PDT)**
O cenário maranhense é dominado por nomes alinhados a Lula. Além do governador Brandão e do senador Rocha, a senadora Eliziane Gama (PSD) está em terceiro, seguida do provável ministro das Comunicações, Pedro Lucas (União Brasil) e do ministro do Esporte, André Fufuca (PP)

● **ES – Renato Casagrande (PSB) e Lorenzo Pazolini (Republicanos)**
Pazolini é o bolsonarista com mais força na pesquisa, mas pode optar por ser candidato ao governo capixaba. Além dele, Manato (PL) e Evair de Melo (PP) empatam tecnicamente na sexta colocação, seguidos do senador Marcos do Val (Podemos)

● **RN – Styvenson Valentim (PSDB) e Álvaro Dias (Republicanos)**
Dias é aliado de Bolsonaro, mas almeja disputar o governo potiguar. A esquerda atualmente tem como pré-candidatas a governadora Fátima Bezerra (PT) e a senadora Zenaide Maia (PSD), empatadas tecnicamente em terceiro lugar

● **DF – Michelle Bolsonaro (PL) e Ibaneis Rocha (MDB)**
Dois bolsonaristas lideram a corrida

● **TO – Wanderlei Barbosa (Republicanos) e Eduardo Gomes (MDB)**
Dois bolsonaristas lideram, mas Gomes pode ser candidato ao Executivo tocantinense

8 de Janeiro

Motta diz que 'ninguém decide sozinho' e deve levar projeto de anistia a líderes

Presidente da Câmara indica que vai buscar acordo sobre pedido de urgência para proposta; Gleisi critica apoio de deputados da base

VICTOR OHANA
BRASÍLIA
KARINA FERREIRA
SÃO PAULO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que "democracia é discutir com o Colégio de Líderes as pautas que devem avançar" e que "ninguém tem o direito de decidir nada sozinho". A declaração foi feita um dia depois de a oposição protocolar requerimento de urgência ao projeto de lei que estabelece anistia aos condenados e acusados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro.

"Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira", disse Motta no X (antigo Twitter).

Anteontem, o líder do PL da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou um requerimento com a assinatura de 262 deputados para a tramitação da proposta em regime de urgência. A pauta tem sido a principal bandeira defendida pelos apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) e pelo próprio ex-presidente, réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

Apesar de ter o número suficiente de apoiadores para pedir a urgência – que, caso aprovada, livra o projeto de ser analisado por comissões e poderá ir direto à votação no plenário –, cabe a Motta a decisão de pautar o requerimento para votação.

Na campanha pela presidência da Casa, ele prometeu a líderes que deixaria de votar corriqueiramente esse tipo de requerimento para valorizar o trabalho das comissões.

EXTERIOR. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o deputado viajou para o exterior com a família e autorizou que os parlamentares votem remotamente, o que deve esvaziar Brasília nesta semana. A tendência é que a discussão volte a ganhar força somente depois do feriado de Páscoa, quando ele retornar ao Brasil, com previsão para o próximo domingo.

As assinaturas no requerimento protocolado pelo líder do PL não significam necessariamente apoio ao mérito do projeto, somente ao pedido para que ele tramite de forma excepcional na Casa. Conforme o *Placar da Anistia do Estadão*, 204 dos 513 parlamentares da Câmara declaram apoio ao projeto.

'PROFUNDA CONTRADIÇÃO'. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann (PT), disse ontem que o apoio de parlamentares que integram partidos da base do governo ao projeto de lei é "absurdo" e uma "profunda contradição".

"É um absurdo apoiar urgência para esse projeto sendo da base do governo, trata-se de uma grave afronta ao Judiciário e à própria democracia. Urgência é preciso para projetos que beneficiam o povo brasileiro, não para proporcionar golpe continuado", disse a ministra ao portal G1.

Sem negociação
Líder do governo Lula no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) descartou negociar o projeto de lei com a oposição

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), rechaçou qualquer possibilidade de negociação sobre o projeto de lei. Para Wagner, a proposta é a maior afronta à democracia nacional desde a redemocratização. "Comigo não tem acordo, eu sou contra o projeto da anistia em qualquer hipótese", declarou. "Eu tenho preocupação se a Câmara entender que é digno de anistia aquilo que foi feito no 8 de Janeiro. Aí eu acho que a classe política pirou." ● COLABORARAM LUCAS KESKE E RAISA TOLEDO

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE VERA ROSA NÃO É PUBLICADA HOJE

JAIR MESSIAS BOLSONARO/FACEBOOK



Internação
Bolsonaro publica vídeo caminhando no hospital

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou ontem vídeo caminhando no Hospital DF Star, em Brasília, onde permanecia internado na UTI em "estabilidade clínica e sem dor", conforme boletim médico divulgado pela manhã. ●

Coaf vê 'transações atípicas' de empresa do 'Rei do Lixo'

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A empresa MM Consultoria Construções e Serviços Ltda., do empresário José Marcos Moura, o "Rei do Lixo", movimentou R$ 861.412.612,79 em operações classificadas como suspeitas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). O empresário é apontado como articulador político e "operador de influência" do esquema de desvio de emendas investigado pela Polícia Federal(PF) na Operação Overclean. Contratos com prefeituras na Bahia, Tocantins, Amapá, Rio de Janeiro e Goiás estão no radar da PF.

O **Estadão** pediu manifestação da defesa, mas não obteve resposta até a noite de ontem.

O próprio banco fez uma série de comunicações ao Coaf alertando para operações atípicas da MM Consultoria Construções e Serviços.

As notificações apontaram a movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal da empresa, o pagamento de despesas pessoais de terceiros, incluindo agentes públicos, e transferências contumazes de recursos de alto valor, sem justificativa econômica. "A estrutura financeira da empresa é incompatível com sua atividade declarada", afirma a PF em relatório da Operação Overclean.

Segundo a PF, a empresa recebeu pagamentos milionários de prefeituras da Bahia "sem evidência clara de prestação dos serviços correspondentes".

'VÍNCULOS OBSCUROS'. Duas transações em particular chamaram a atenção dos investigadores. Eles descobriram uma transferência de R$ 435 mil para "uma autoridade detentora de foro privilegiado", sem justificativa econômica aparente. A autoridade não é identificada no relatório da PF. A segunda operação suspeita envolve a compra de um imóvel, avaliado em R$ 1,2 milhão, por R$ 8 milhões.

Operações
R$ 861 milhões
é o total movimentado pela empresa MM Consultoria Construções e Serviços LTDA, de José Marcos Moura, em operações classificadas como suspeitas pelo Controle de Atividades Financeiras (Coaf)

A PF afirma que José Marcos Moura "mantém possíveis vínculos obscuros com diversas pessoas" e movimentou R$ 80,2 milhões em transações suspeitas em suas contas pessoais. "Marcos Moura recebeu transferências diretas, foi beneficiado com pagamento de boletos e títulos bancários e realizou operações incompatíveis com seu perfil financeiro, como investimentos e saques de valores elevados", afirmam os investigadores.

PADRÕES. Foram identificados padrões suspeitos, como recebimento de valores incompatíveis com a renda declarada, o que levantou suspeitas sobre possível ocultação patrimonial, transferências fracionadas, depósitos e saques em espécie sem origem identificada e "relacionamento financeiro" com agentes públicos, incluindo pagamentos de despesas pessoais.

José Marcos Moura é apontado um dos líderes do "núcleo central" do suposto esquema de desvio de emendas. Ele é descrito na investigação como uma pessoa influente e bem relacionada no mundo político, sobretudo junto a prefeituras baianas.

O "Rei do Lixo" chegou a ser preso na investigação, mas conseguiu habeas corpus para aguardar a conclusão do inquérito em liberdade. Ele foi alvo de buscas novamente na terceira fase da Operação Overclean. A PF chegou a pedir um novo mandado de prisão contra o empresário, mas o ministro Kassio Nunes Marques, relator da investigação no Supremo Tribunal Federal (STF), negou.

A PF afirma que o esquema envolveu negociação de propina com servidores públicos. Os federais investigam se houve conluio com os deputados que indicaram as emendas.

O inquérito foi enviado ao STF porque o deputado Elmar Nascimento (BA), que tem foro privilegiado, foi citado. Ele nega irregularidades e afirma que o parlamentar que indica emendas "não tem competência e nem se torna responsável pela execução das verbas e pela fiscalização das respectivas obras e serviços". ●

Executivo

Entidade internacional vira ‘faz-tudo’ do governo Lula

Além de eventos como a COP-30 e a Cúpula do G-20, OEI recebe verba pública para consultoria, compra de canetas e cafezinho

BRASÍLIA

Sediada em Madri, na Espanha, a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) atua em Brasília como um grande guarda-chuva para compras e serviços de vários tipos – inclusive alguns que geralmente são feitos diretamente, por servidores públicos. A lista de itens contratados por meio da OEI, sem licitação, vai de fornecimento de café e chá, oferta de profissionais da limpeza e compra de canetas personalizadas para eventos até a contratação de consultores.

Como mostrou o **Estadão**, a entidade ampliou as próprias atividades no Brasil desde 2023. No terceiro mandato de Lula (PT), a OEI já fechou 21 contratos com 19 ministérios e empresas públicas, que somam mais de R$ 710 milhões. Só para organizar a Cúpula do G-20, no fim de 2024, e a COP-30, a entidade receberá até R$ 30,6 milhões em taxas de administração.

'RISCOS'. Para a diretora executiva da Transparência Internacional no Brasil, Juliana Sakai, a atuação pode oferecer riscos aos cofres públicos. “Se a entidade está fazendo subcontratações, ela efetivamente está desempenhando o papel do governo. No fim das contas, isso acaba sendo um meio de fazer contratações sem licitação, o que pode significar prejuízos para a administração pública.”

Ela também alerta para a necessidade de o governo ter embasamento para a escolha da entidade em detrimento de empresas nacionais. “A contratação precisa estar muito bem amarrada na sua justificativa. Por que não se pode fazer um evento desses para beneficiar empresas brasileiras?”, questionou.

A expansão dos contratos da OEI com a União foi propiciado pela edição de dois decretos presidenciais, em março e em setembro do ano passado. Eles ampliaram a taxa de administração máxima cobrada pela entidade de 5% para 10%, e simplificaram as regras de contratação, dispensando a necessidade de aval da Agência Brasileira de Cooperação, ligada ao Itamaraty.

Sem licitação

Para a Transparência Internacional, sem processo licitatório, a contratação pode causar dano ao erário

Para realizar eventos como a COP-30, a entidade subcontrata serviços diversos, que vão desde a atuação de auxiliares de limpeza até o fornecimento de canetas personalizadas. Mas os eventos são só uma parte da atuação: a OEI, tradicionalmente, funciona como uma “agência” de consultores para vários ministérios.

'EXPERTISE'. Procurada, a organização afirmou que os serviços “ilustram o papel técnico da OEI”. “Isso está diretamente relacionado à quantidade de políticas públicas em andamento, que se beneficiam do apoio de organismos internacionais e de sua expertise”. A Casa Civil informou que parcerias com organismos internacionais para contratações de consultoria “tem sido uma praxe na administração pública há décadas e com bons resultados”. A pasta ressaltou que a entidade não subcontrata, mas faz licitação. ● GUSTAVO CÔRTES, ANDRÉ SHALDERS E VINÍCIUS VALFRÉ

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO
VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP





08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
TERRENO COM 1.000M²
LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados

Secretaria diz que anúncio de Tarcísio foi ‘avanço de status’

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação de São Paulo afirmou ontem que o anúncio de subsídios para unidades do programa Casa Paulista feito pelo governador Tarcísio de Freitas, anteontem, foi um “avanço de status” em relação à divulgação de recursos para o programa feita com o governo federal uma semana antes.

Na segunda-feira, Tarcísio anunciou investimentos no setor habitacional que incluem o aporte de R$ 160 milhões no programa Casa Paulista pela modalidade Carta de Crédito Imobiliário. No dia 7 de abril, ao lado do ministro das Cidades, Jader Filho, o governador já havia anunciado o aporte de R$ 300 milhões para o mesmo programa, valor que inclui os R$ 160 milhões desta semana. “Destinados a 13.115 unidades habitacionais, em uma etapa diferente daquela concluída na semana anterior”, afirmou a secretaria. ●

Estados

TCE-SP quer reajustar salários em até 98% e criar novos cargos

Três projetos enviados à Alesp preveem reajustes, gratificações e postos a mais; total do impacto pode ultrapassar o valor de R$ 60 milhões

BIANCA GOMES
ZECA FERREIRA

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) quer criar mais cargos, reajustar salários em até 98% e pagar bônus de até R$ 264 mil para os servidores que optarem pela aposentadoria antecipada. As medidas fazem parte de três projetos de lei complementar enviados à Assembleia Legislativa paulista (Alesp) neste mês, com impacto estimado em mais de R$ 60 milhões na folha de pagamento já em 2026.

O PLC 6/2025 cria o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), que prevê o pagamento de um bônus para servidores que anteciparem sua saída do Tribunal. O valor será equivalente a seis vezes o salário bruto do servidor, pago em parcela única.

No caso de um auditor com salário de R$ 44 mil, o bônus pode chegar a R$ 264 mil. Segundo a proposta, o pagamento terá natureza indenizatória – ou seja, não será incorporado à aposentadoria e estará isento de Imposto de Renda.

O projeto impede a adesão de servidores que estiverem a menos de 12 meses da aposentadoria compulsória, assim como daqueles que tenham sido condenados administrativa ou judicialmente nos últimos cinco anos. Já os que respondem a processos administrativos ou judiciais poderão participar, mas desde que sejam absolvidos ou que as ações acabem arquivadas.

Na justificativa do projeto, o presidente do TCE-SP, Antonio Roque Citadini, argumenta que o pagamento do bônus não trará impacto ao orçamento do Tribunal, por se tratar da antecipação de uma despesa já prevista. A expectativa, segundo ele, é que os cargos efetivos de nível superior fiquem vagos por cerca de seis meses, até a nomeação dos aprovados no concurso público lançado por um edital do último dia 10 de março.

Cifras

R$ 264 mil é o valor a que pode chegar o bônus de um auditor com salário de R$ 44 mil

R$ 39 mil é o salário inicial previsto para cargos novos de diretor técnico de divisão

CURTO PRAZO. Para Lucas Borges, financista e membro do comitê do Insper, o projeto gera um aumento de despesa no curto prazo, por causa das indenizações pagas a quem aderir à aposentadoria antecipada. Ele destaca, porém, que, por ser um programa de adesão voluntária, não é possível estimar com precisão o impacto financeiro. "Além disso, o texto é ambíguo: prevê o corte na folha de pagamento, o que é positivo, mas não deixa claro se novos cargos serão criados no futuro. Também não explicita de onde virão os recursos no orçamento", afirma Borges.

"(...) O texto é ambíguo: prevê o corte na folha de pagamento, o que é positivo, mas não deixa claro se novos cargos serão criados no futuro. Também não explicita de onde virão os recursos no orçamento"
Lucas Borges
Financista e membro do comitê do Insper

O **Estadão** questionou o TCE-SP sobre a expectativa de adesão ao PAI e o impacto financeiro estimado – em termos de economia ou custo – para os próximos anos. Em nota, a Corte informou que como o programa é facultativo, e não impositivo, o impacto financeiro "será apurado após a manifestação de interesse do servidor em aderir ao programa de aposentadoria incentivada".

"É uma medida que tem como objetivo reduzir a despesa com folha de pagamento, com o fim do abono de permanência para os servidores que aderirem ao programa", diz o texto, em referência ao benefício pago aos servidores que, mesmo podendo se aposentar por tempo de serviço, seguem trabalhando. "O projeto foi elaborado com base na Lei Complementar 1.418/24, que fez igual previsão aos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo."

Já o segundo projeto enviado à Alesp prevê a criação de novos cargos no TCE-SP. Segundo estimativas da própria Corte, o PLC 7/2025 deve gerar um impacto de R$ 28,8 milhões na folha de pagamento ainda neste ano. Entre as medidas, o projeto propõe a criação de duas novas vagas para o cargo de diretor técnico de divisão e outras três para assessor técnico de gabinete II. O salário inicial é de R$ 39 mil para o primeiro cargo e de R$ 23,4 mil para o segundo.

NOMENCLATURAS. O texto também estabelece alterações na nomenclatura de determinados cargos de nível técnico, além de um aumento de até 98% no salário dessas carreiras. O terceiro projeto cria o Departamento de Instrução Processual Especializada (Dipe), que substituirá a Assessoria Técnico-Jurídica (ATJ).

O texto prevê a criação de 50 cargos efetivos de auditor de controle externo, com salário de R$ 18,1 mil, para atuação exclusiva no departamento. A justificativa é que a estrutura da ATJ é "inadequada para atender às demandas contemporâneas" e que o quadro de servidores é "insuficiente para lidar com o volume de trabalho", o que estaria comprometendo a qualidade das análises. ●

Agência Estado S.A.
CNPJ 62.652.961/0001-38
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhores acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Estamos à disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
São Paulo, 16 de Abril de 2025. A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	15.059	7.531
Contas a receber	10.035	10.120
Impostos a recuperar	2.562	2.343
Partes relacionadas	15.165	4.376
Despesas antecipadas	699	664
Outras contas a receber	254	338
Total circulante	**43.774**	**25.372**
Não circulante		
Partes relacionadas	43.745	57.745
Depósitos judiciais	19.318	19.347
Outras contas a receber	51	102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.933	2.507
	67.047	79.701
Imobilizado	9.789	6.333
Intangível	6.041	1.118
	15.830	7.451
Total não circulante	**82.877**	**87.152**
Total do ativo	**126.651**	**112.524**

Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	26.581	32.133
Arrendamentos	734	691
Fornecedores	12.712	10.654
Obrigações trabalhistas	9.293	8.014
Contas a pagar e outros	1.216	1.145
Dividendos a pagar	12.242	10.963
Adiantamentos de clientes	104	3.476
Partes relacionadas	471	1.009
Programa de parcelamento fiscal	595	547
Imposto de renda e contribuição social a pagar	142	498
Provisões para contingências	281	595
Total circulante	**64.371**	**69.725**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	18.879	15.304
Arrendamentos	1.585	392
Programa de parcelamento fiscal	149	684
Provisões para contingências	783	746
Dividendos a pagar	5.000	10.000
Outras provisões e obrigações	65	199
Total não circulante	**26.461**	**27.325**
Total do passivo	**90.832**	**97.050**
Patrimônio Líquido		
Capital social	11.597	11.597
Reserva de lucros	24.222	3.877
Total do patrimônio líquido	**35.819**	**15.474**
Total do passivo e patrimônio líquido	**126.651**	**112.524**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2023
Receita operacional líquida	174.801	167.860
Custos das vendas e dos serviços prestados	(83.475)	(80.549)
Lucro bruto	**91.326**	**87.311**
Despesas operacionais		
Vendas	(15.973)	(25.449)
Administrativas	(22.565)	(20.721)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(648)	1.438
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido	**52.140**	**42.579**
Receitas financeiras	800	590
Despesas financeiras	(9.428)	(10.534)
Variações cambiais	(1.455)	(159)
Resultado financeiro líquido	**(10.083)**	**(10.103)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**42.057**	**32.476**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.518)	(7.737)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.426	(887)
Lucro líquido do exercício	**28.965**	**23.852**
Lucro líquido do exercício por ação - R$	**1,93**	**1,59**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**28.965**	**23.852**
Ajustes		
Depreciações e amortizações	1.924	1.393
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	7.312	8.515
Variações monetárias de contingências	69	6
Variações monetárias do programa de parcelamento fiscal	68	150
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	375	271
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13.092	8.624
Provisão para contingências	(283)	(1.176)
	22.557	17.783
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(290)	(3.209)
Impostos a recuperar	(219)	67
Despesas antecipadas	(35)	60
Outras contas a receber	135	273
Partes relacionadas	1.707	(12.264)
Depósitos judiciais	29	(2.025)
Fornecedores	15.085	13.951
Obrigações trabalhistas	1.279	(1.469)
Adiantamentos de clientes	(3.372)	3.294
Contingências	(63)	4
Outras contas a pagar	(1.036)	(1.015)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.874)	(7.239)
	(1.654)	(9.572)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**49.868**	**32.063**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e de intangível, inclusive capitalizados	(8.400)	(3.007)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(8.400)**	**(3.007)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	27.925	11.211
Amortização de empréstimos e financiamentos	(50.241)	(32.961)
Programa de parcelamento fiscal	(555)	(522)
Dividendos pagos	(11.069)	(4.413)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(33.940)**	**(26.685)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**7.528**	**2.371**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**7.531**	**5.160**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**15.059**	**7.531**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**7.528**	**2.371**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	**11.597**	**2.319**	**52.533**		**66.449**
Lucro líquido do exercício				23.852	23.852
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos				**23.852**	**23.852**
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio			(52.533)	(22.294)	(74.827)
Destinação para reserva de lucros			1.558	(1.558)	
Em 31 de dezembro de 2023	**11.597**	**2.319**	**1.558**		**15.474**
Lucro líquido do exercício				28.965	28.965
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos				**28.965**	**28.965**
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio				(8.620)	(8.620)
Destinação para reserva de lucros			20.345	(20.345)	
Em 31 de dezembro de 2024	**11.597**	**2.319**	**21.903**		**35.819**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	**28.965**	**23.852**
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	**28.965**	**23.852**

CONTADOR – Fernando B. de Barros Junior – CRC 1SP253036/O-4

Eufrázio



Guerra na educação

Após reter fundos, Trump ameaça retirar isenção fiscal de Harvard

Universidade mais antiga e rica dos EUA se recusa a ceder às exigências do governo para mudar seus processos de contratação, de admissão de alunos e currículo

WASHINGTON

A guerra de Donald Trump contra as universidades de elite dos EUA ganhou um novo capítulo ontem, com o presidente americano ameaçando retirar a isenção fiscal de Harvard, instituição de ensino superior mais antiga e rica do país, que se recusa a mudar seus processos de contratação, de admissão de alunos e currículo, como exige Trump.

Na segunda-feira, o presidente havia mandado suspender US$ 2,2 bilhões em verbas federais a Harvard como parte de sua cruzada contra a ideologia "woke" nas universidades americanas. As exigências de Trump, segundo a direção da universidade, incluíam restrições à liberdade de expressão, que eles não poderiam aceitar.

"Talvez Harvard devesse perder o status de isenção de impostos e ser tributada como uma entidade política, se continuar a promover 'doenças' políticas, ideológicas e inspiradas por terroristas? Lembrem-se, o status de isenção de impostos depende totalmente de (*a instituição*) agir de acordo com o interesse público", escreveu Trump em sua rede social.

CONTROLE. O presidente também quer que a Universidade Harvard se desculpe por episódios recentes de "antissemitismo" na instituição – uma referência aos protestos pró-Palestina e contra a guerra na Faixa de Gaza que ocorreram em várias universidades americanas no ano passado.

Na semana passada, Harvard recebeu uma carta do governo exigindo reformas e relatórios de progresso de rotina sobre como elas estavam sendo implementadas, a fim de continuar a "manter" o relacionamento financeiro com o Estado. A direção da universidade rejeitou as exigências, o que levou o presidente a congelar o financiamento de US$ 2,2 bilhões.

Analistas acreditam que a decisão de Harvard fortalece a posição de outros atores que hesitam em resistir aos arroubos do presidente americano, como escritórios de advocacia, tribunais e empresas de mídia, além de outras universidades que também se tornaram alvo de Trump.

Harvard, no entanto, está em uma posição privilegiada para resistir à pressão da Casa Branca, com um fundo patrimonial que totaliza US$ 53 bilhões – maior que o PIB de 100 países. Outras instituições com fundos patrimoniais menores acabaram forçadas a fechar acordos com o governo para alterar suas políticas e programas de ensino.

Em março, a Universidade Columbia, pressionada pela perda de US$ 400 milhões em financiamento federal, cedeu ao governo e aceitou algumas exigências, como a remodelação de seu Departamento de Estudos do Oriente Médio, Sul da Ásia e África.

RESISTÊNCIA. Outras universidades da chamada "Ivy League", as instituições de elite no nordeste dos EUA, como Cornell e Northwestern, descobriram sobre as suspensões de repasse de recursos pela imprensa.

Em Princeton, o reitor Christopher Eisgruber disse que também teve verbas cortadas, mas sem que o governo comunicasse quais medidas esperava que a instituição tomasse.

Os cortes anunciados em Harvard representam parte dos US$ 9 bilhões em financiamento federal da universidade, sendo US$ 7 bilhões destinados aos 11 hospitais em Boston e Cambridge, no Estado de Massachusetts.

Os US$ 2 bilhões restantes são de bolsas de pesquisa, incluindo áreas como exploração espacial, diabetes, câncer, Alzheimer e tuberculose. Ainda não se sabe quais programas seriam afetados.

"A universidade não abrirá mão de sua independência ou de seus direitos constitucionais. Nem Harvard nem qualquer outra universidade privada pode permitir ser encampada pelo governo federal", escreveu o reitor de Harvard, Alan Garber, em carta ao governo. ●

NYT, AFP e AP

ERIN CLARK/AP



Manifestação de apoio à Universidade Harvard, em Cambridge

Pressão

Instituições com fundos patrimoniais menores aceitaram alterar políticas e programas de ensino

Obama afirma que universidade é exemplo para outras instituições

O ex-presidente Barack Obama elogiou a decisão da Universidade Harvard de recusar as exigências da Casa Branca em sua primeira postagem nas redes sociais criticando o governo de Donald Trump desde 20 de janeiro, dia da posse.

Obama, ex-aluno de Harvard, convocou outras instituições a seguir o exemplo. "Harvard estabeleceu um exemplo para outras instituições de ensino superior – rejeitando uma tentativa ilegal e desajeitada de sufocar a liberdade acadêmica, ao mesmo tempo que toma medidas concretas para garantir que todos os seus alunos possam se beneficiar de um ambiente de investigação intelectual, debate rigoroso e respeito mútuo", escreveu.

O ex-presidente, que se formou na Faculdade de Direito de Harvard em 1991, raramente critica o governo ou políticas governamentais nas redes sociais. ●

Perguntas & respostas

Para críticos, pressão da Casa Branca é ataque à liberdade acadêmica

Quais universidades são alvo de Trump?
Até o momento, sete universidades sofreram cortes punitivos de verbas ou foram explicitamente notificadas sobre a suspensão de financiamento: Universidade Harvard, Universidade Brown, Columbia, Universidade Cornell, Northwestern, Universidade da Pensilvânia, Universidade de Princeton.

Quais são os argumentos do governo?
O governo republicano acusa as escolas de promoverem antissemitismo. Mas a hostilidade contra as instituições tem raízes mais profundas. Os conservadores olham com desconfiança para os escalões da elite do ensino superior há décadas, incomodados com programas de admissão usando ação afirmativa, os altos custos das mensalidades, as opiniões de professores muito liberais e a proliferação de iniciativas de diversidade, equidade e inclusão nos câmpus. Muitos conservadores dizem que suas opiniões são marginalizadas nas salas de aula.

Quanto dinheiro está em jogo?
Até agora, o governo retirou, ou ameaçou retirar, mais de US$ 12 bilhões. A maior parte de Harvard e suas afiliadas, como seus hospitais. Ninguém sabe quais programas específicos estão em risco. Mas a Universidade da Pensilvânia, por exemplo, afirmou que pesquisadores em pelo menos sete de suas escolas foram afetados.

Por que as universidades privadas recebem financiamento do governo?
Desde a 2.ª Guerra, o governo dos EUA tem recorrido a instituições acadêmicas para conduzir projetos de pesquisa cujas descobertas serão divulgadas aos setores público e privado. Pesquisas financiadas pelo governo quase sempre tiveram apoio de democratas e republicanos, embora tenha havido reclamações ocasionais em torno de projetos específicos.

As universidades também recebem doações?
Muitas grandes escolas de fato recebem doações substanciais. No entanto, cada doação é diferente, e os líderes universitários observam que muitos doadores impõem restrições sobre como seu dinheiro pode ser usado. Republicanos, incluindo o vice-presidente J.D. Vance, têm discutido abertamente o aumento do Imposto Especial de Consumo ("excise taxes") sobre as maiores doações.

As universidades têm um fundo patrimonial?
Harvard tem um fundo patrimonial de cerca de US$ 53 bilhões, muito mais do que qualquer outra universidade americana. Mesmo assim, poucos dias após o governo anunciar uma revisão do seu financiamento federal, a universidade anunciou um plano para emitir US$ 750 milhões em títulos. Os recursos dariam à instituição algum respiro financeiro. ●



Andrés Oppenheimer

A lição da América Latina

O presidente Donald Trump poderia aprender uma lição com a América Latina sobre como suas tarifas, que já afundaram o mercado de ações e ameaçam desencadear uma recessão, são capazes de destruir a economia dos EUA.

O que Trump está fazendo para tentar reindustrializar o país já foi tentado no século passado por Argentina, Brasil, México e outras nações latino-americanas, que até hoje sofrem as consequências. O nacionalismo econômico fracassou retumbantemente.

A Argentina, por exemplo, deixou de ser um dos países mais ricos do mundo, no início do século 20, para se tornar um dos mais pobres, décadas depois.

De modo semelhante ao que Trump pretende fazer, a Argentina impôs altas tarifas sobre produtos estrangeiros, no fim da década de 40. O presidente populista Juan Perón acreditava na teoria da "substituição de importações". A ideia era que, se o país impusesse altas tarifas sobre as importações, indústrias locais começariam a substituir esses produtos, criando mais empregos e maior prosperidade econômica.

Mas o que aconteceu foi que, após um período de expansão graças à proteção estatal, as empresas locais se tornaram cada vez menos eficientes.

Sem concorrência estrangeira, elas subiram os preços para aumentar os lucros e pararam de investir em inovação. Seus produtos se tornaram obsoletos e cada vez mais difíceis de exportar.

> *O que Trump está fazendo para tentar reindustrializar os EUA já foi tentado na América Latina*

A Argentina teve de subsidiar cada vez mais suas ineficientes indústrias. Combinado com outros aumentos nos gastos públicos, isso ocasionou inflação, interrompeu o investimento e provocou fuga de capitais. A Argentina ficou cada vez mais endividada e teve de suspender pagamentos de sua dívida externa por estar em bancarrota.

CORRUPÇÃO. Simultaneamente, a corrupção aumentou. Em um sistema no qual presidentes decidem quais empresas serão protegidas da concorrência estrangeira, os líderes enriquecem seus aliados e punem seus inimigos. O presidente Javier Milei, um economista defensor do livre mercado, tenta reverter oito décadas de protecionismo. Mas não é fácil: milhões de argentinos ainda acreditam na fantasia peronista de que as indústrias são capazes de prosperar com proteção estatal.

O consenso de que as barreiras tarifárias não funcionaram na América Latina e não funcionarão nos EUA é avassalador. Mesmo que suspenda as tarifas, Trump criou um clima tão intenso de incerteza que países e empresas deixarão de investir nos EUA no futuro próximo. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

---

Caso ligado à Odebrecht

Ex-presidente do Peru pega 15 anos de prisão; mulher pede asilo ao Brasil

Nadine Heredia, ex-primeira-dama e também condenada por corrupção, recebe salvo-conduto para deixar seu país

LIMA

A Justiça do Peru condenou ontem o ex-presidente Ollanta Humala, de 62 anos, a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro, após considerá-lo culpado por receber contribuições ilegais da construtora brasileira Odebrecht (atual Novonor) e do governo venezuelano durante suas campanhas eleitorais de 2006 e 2011. A defesa do ex-presidente disse que vai recorrer.

A sentença de ontem encerrou mais de três anos de audiências contra Humala. Sua mulher, a ex-primeira-dama Nadine Heredia, também foi condenada a 15 anos de cadeia, mas entrou pela manhã na Embaixada do Brasil em Lima e pediu asilo político.

À noite, a presidente do Peru, Dina Boluarte, concedeu salvo-conduto para permitir que a ex-primeira-dama pudesse viajar ao Brasil. A autorização atendeu a pedido do governo Lula, segundo o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que representa Nadine no Brasil. A expectativa é de que ela chegue hoje ao País.

MARTIN MEJIA/AP



Humala no tribunal: quarto ex-presidente envolvido em corrupção

Série presidencial

- **Alejandro Toledo**
  Extraditado pelos EUA, está preso desde o ano passado
- **Alan García**
  Suicidou-se após saber que seria preso por corrupção
- **Pedro Pablo Kuczynski**
  Acusado de lavagem de dinheiro e receber subornos
- **Ollanta Humala**
  Lavagem de dinheiro e doações ilegais de campanha

Humala é apenas um de quatro ex-presidentes peruanos envolvidos no escândalo de corrupção da Odebrecht. Alejandro Toledo (2001-2006) foi condenado a mais de 20 anos de prisão, no ano passado, por receber subornos em troca de obras em seu governo.

Pedro Pablo Kuczynski (2016 – 2018) está em prisão domiciliar provisória, uma medida cautelar a pedido de uma equipe da Lava Jato peruana, que o investiga por corrupção durante o período em que ele foi ministro do governo de Toledo, por ter concedido duas licitações à empreiteira brasileira.

Alan García, que foi presidente do Peru por dois mandatos (1985-1990 e 2006-2011), se suicidou em 2019, depois de saber que seria preso preventivamente por conexão com os subornos da Odebrecht.

Humala foi acusado de lavagem de ativos por ocultar o recebimento de US$ 3 milhões da Odebrecht em doações ilegais para a campanha de 2011, que o levou à presidência.

Mas, na campanha derrotada de 2006, o casal também teria desviado US$ 200 mil enviados pelo então presidente da Venezuela, Hugo Chávez. O ex-presidente nega ter recebido dinheiro de Chávez ou de qualquer empreiteira brasileira.

Em 2016, a Odebrecht admitiu ter feito pagamentos indevidos totalizando cerca de US$ 788 milhões para obter contratos de obras públicas em vários países da América Latina, incluindo o Peru.

HISTÓRICO. No entanto, a crise moral e de imagem da política peruana precede as propinas da Odebrecht. Em 2000, em meio a um escândalo de corrupção, o Congresso destituiu o então Alberto Fujimori por "incapacidade moral permanente". Ele estava no poder desde 1990 e havia enviado sua renúncia por fax do Japão, para onde fugiu dias antes de ser derrubado.

Extraditado do Chile, em 2009, Fujimori foi condenado a 25 anos de prisão por corrupção e crimes contra a humanidade. Após mais de uma década na cadeia, ele foi libertado em 2023 e morreu no ano passado, vítima de câncer. Sua filha, Keiko, tornou-se líder da oposição. Ela cumpriu 15 meses de prisão, entre 2018 e 2020, por envolvimento com a Odebrecht. ● AP e AFP, COLABOROU JÉSSICA PETROVNA

Guerra em Gaza

Hamas perdeu paradeiro de refém americano

O Hamas afirmou ontem que "perdeu contato" com o grupo responsável pelo israelense-americano Edan Alexander, um dos reféns ainda em cativeiro na Faixa de Gaza. Em paralelo, o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, visitou tropas ontem no norte do território e disse que o "Hamas continuará sofrendo golpe após golpe". ●

HO/AFP - 12/4/2025



Retaliação

Em crise com Argélia, França expulsa diplomatas

A França expulsou 12 funcionários consulares e diplomatas argelinos e chamou de volta seu embaixador em Argel, à medida que a disputa entre os dois países se intensifica. A Argélia tem protestado contra a detenção pela França de um agente consular suspeito de envolvimento no sequestro de um opositor argelino e expulsou 12 diplomatas franceses. ●



(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: CRIME ORGANIZADO

Gangues que roubam celular mudam estratégia para driblar a polícia em SP

Ladrões tentam despistar blitze com abordagens individuais, usando vários veículos e compartilhando armas, além de recorrer a financiadores, que emprestam acessórios diversos

ÍTALO LO RE

A moto se aproxima da calçada e freia bruscamente. O bandido na garupa desce e faz a abordagem à mão armada. Em segundos, a vítima tem o celular – ou outro objeto de valor – roubado. Abordagens desse tipo, com dois homens em uma moto, se tornaram tão frequentes em São Paulo que os veículos são alvo constante de vistorias. Por isso, ladrões agora têm evitado andar em dupla, segundo delegados ouvidos pelo **Estadão**.

Outras estratégias usadas pelos criminosos envolvem compartilhar armas e recorrer a financiadores da logística do roubo, que alugam capacetes e bags (mochilas) para atuarem como "falsos entregadores". Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), a Polícia Militar já vistoriou mais de 2 milhões de motos até o dia 6 por meio da Operação Impacto, com fiscalização de condutores e verificação de antecedentes criminais, paralelamente à investigação da Polícia Civil.

REPRODUÇÃO/CÂMERA DE SEGURANÇA/GABRIEL



Imagens de câmeras de segurança mostram ação da dupla no sábado

"Os ladrões hoje sabem que dois homens em uma motocicleta é algo suspeito", diz o delegado Clemente Calvo Castilhone Junior, chefe da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). "Dois indivíduos – condutor e passageiro – chamavam a atenção para a abordagem do policial. Vimos que isso era uma preocupação (*dos bandidos*) até entrevistando os presos."

O delegado afirma que, por isso, as gangues têm mudado a forma de se distribuir nos veículos. Em geral, atuam em grupos que vão de duas a quatro pessoas. "Na maior parte das quadrilhas, agora fazem os ataques com um indivíduo somente na moto", afirma Castilhone Junior. A divisão comandada por ele compreende seis delegacias, inclusive a focada no esclarecimento de latrocínios (roubos seguidos de morte), crime que subiu 23,2% na capital no último ano, na contramão da queda de roubos.

São Paulo tem visto uma escalada de crimes violentos. A SSP diz atuar no patrulhamento e na investigação, com média de queda de 13,5% dos roubos na capital. Como reflexo das ações conjuntas, diz a pasta, 7,8 mil suspeitos foram presos ou apreendidos. Na última sexta-feira, agentes da 3.ª Central Especial de Repressão ao Crime Organizado (Cerco) deflagraram a Operação Centauro, em Pinheiros, que envolveu a abordagem de 662 motocicletas.

SUPORTE. As configurações são variadas, segundo delegados ouvidos pela reportagem. Por vezes, pode haver um carro dando suporte para a ação de um ou mais indivíduos de moto. Em outras ocasiões, os ladrões ficam, cada um, em uma motocicleta – se algo der errado na abordagem, os comparsas agem.

Na noite de sábado, uma mulher de 32 anos foi atingida por uma bala perdida em tentativa de assalto na Rua Gomes de Carvalho, uma das mais movimentadas da Vila Olímpia. Não há informações sobre o estado de saúde da vítima.

Na Vila Olímpia
Mulher acabou baleada, após reação de casal a assalto, que envolveu dois bandidos

Câmeras de segurança mostram que a abordagem é realizada inicialmente por um só motociclista. Mas outro comparsa se aproxima do local em outro veículo, aparentemente para ajudar na fuga. Nenhum dos bandidos foi identificado até agora. ●

Área que inspirou filme com Fernanda Montenegro tem operação com 5 mortos

Cinco pessoas morreram durante uma operação da Polícia Civil ontem na Ladeira dos Tabajaras, favela situada entre os bairros de Copacabana e Botafogo, na zona sul do Rio. O local é o mesmo onde, em 2004, se passou a história que inspirou o filme *Vitória*, lançado em março e estrelado por Fernanda Montenegro. Entre os mortos está um homem conhecido como Cheio de Ódio, apontado como chefe do tráfico local.

A operação foi conduzida pela Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e pela Delegacia de Homicídios do Rio e buscava cumprir ordens de prisão contra dois suspeitos de participar da morte do policial civil João Pedro Marquini, também agente da Core e marido da juíza Tula Corrêa de Mello. Marquini foi morto com cinco tiros de fuzil na noite de 30 de março, um domingo, enquanto trafegava pela serra da Grota Funda, que liga os bairros do Recreio dos Bandeirantes e de Guaratiba. A mulher dele estava em outro carro, atrás, e conseguiu escapar.

DANIEL RAMALHO / AFP



Entre os mortos está um homem conhecido como Cheio de Ódio, apontado como chefe do tráfico local

A operação se estendeu até a tarde – às 17h30 ainda eram ouvidos tiro. Pela manhã, o intenso tiroteio assustou moradores e pessoas que passavam pelas ruas próximas, como a Siqueira Campos, em Copacabana, e a Real Grandeza, em Botafogo, onde carros chegaram a trafegar pela contramão.

Os dois alvos – Antônio Augusto D'Angelo da Fonseca e Walace Andrade de Oliveira – não foram localizados. Segundo a investigação da morte de Marquini, eles participaram da abordagem ao policial, realizada com o objetivo de roubar seu carro.

Comando Vermelho
Alvos da polícia do Rio, que não foram localizados, estariam envolvidos na morte de policial

A polícia diz que os dois estavam atuando em uma ação da facção criminosa Comando Vermelho para tomar de outra facção o controle do tráfico de drogas na favela de Antares. Durante a ação, eles precisaram de mais um veículo e, então, teriam abordado aleatoriamente o policial, que acabou morto. ● FABIO GRELLET

Segurança

Operação de 8 Estados mira o uso de crianças em crimes de ódio

Investigação começou no Rio, após homem em situação de rua ser queimado por adolescente; ação foi filmada e transmitida

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A polícia de 8 Estados realizou ontem uma operação contra uma organização criminosa que usava a internet para induzir crianças e adolescentes a propagar crimes de ódio, fazer apologia ao nazismo, divulgar pornografia infantil e maltratar animais. A ação ocorreu em Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul.

O grupo também induzia as vítimas ao suicídio e à automutilação, e é suspeito de tentativa de homicídio. Ao menos dois homens foram presos e 7 adolescentes, apreendidos. A operação teve apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública. "Como estímulo (*aos menores de idade*), eram oferecidas recompensas internas para aqueles que se destacassem nas atividades criminosas", informou o ministério.

Os suspeitos não tiveram os nomes divulgados, o que impossibilitou o contato com a defesa deles pelo **Estadão**. As investigações começaram em 18 de fevereiro, quando um homem em situação de rua foi atacado por um adolescente. A vítima estava dormindo e teve 70% do corpo queimado.

O agressor atirou dois coquetéis molotov enquanto um outro rapaz filmava e transmitia o crime pelas redes sociais. O caso ocorreu no Pechincha, na zona oeste do Rio. O adulto foi preso e o menor, apreendido.

50 MORTES. A Operação Adolescência Segura mobilizou agentes da Delegacia da Criança e dos Adolescente Vítima (DCAV) contra o que é considerada uma das maiores organizações criminosas do País voltadas à prática de crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes. Nos últimos anos, suspeita-se de que até 50 menores de idade morreram após serem induzidas a cometer crimes em plataformas online, conforme a Polícia Civil do Rio. Os chamados "oradores" promovem desafios nas redes sociais, que causam diversos problemas, da automutilação à morte.

Com o apoio de policiais dos oito Estados e do CyberLab da Secretaria Nacional de Segurança, a operação cumpriu 2 mandados de prisão temporária, 20 de temporária e 7 de busca e apreensão, além de 7 mandados de internação provisória de adolescentes infratores.

"A ação é resultado de uma investigação acerca de uma rede criminosa altamente estruturada", diz a Polícia Civil do Estado do Rio. Após o ataque ao morador de rua, policiais da DCAV descobriram que o crime não era um fato isolado. Os administradores do servidor utilizado no crime compunham verdadeira organização criminosa altamente especializada em diversos crimes cibernéticos, tendo como principais alvos as crianças e os adolescentes.

Segundo a pasta, a atuação do grupo é tão significativa no cenário virtual que mereceu a atenção de duas agências independentes dos Estados Unidos, que emitiram relatórios sobre os fatos, contribuindo com o trabalho dos policiais civis envolvidos no caso.

As investigações da Polícia Civil do Rio revelaram uma atuação criminosa que se espalhava por diferentes plataformas digitais, "utilizando mecanismos de manipulação psicológica e aliciamento de vítimas em idade escolar, em um cenário de extremo risco à integridade física e mental de crianças e adolescentes", diz a Polícia Civil.

Os alvos da investigação serão responsabilizados por diversos crimes, incluindo associação criminosa (art. 288 do Código Penal), indução ou instigação à automutilação (art. 122, §4º do Código Penal) e maus-tratos a animais (art. 32 da Lei 9.605/98). As investigações seguem para identificar os demais integrantes da organização criminosa.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Adolescente de 14 anos foi apontado como um dos chefes do grupo

Nas redes sociais
'Oradores' promovem desafios, que causam diversos problemas, da automutilação à morte

LÍDER ADOLESCENTE. Conforme informações da TV Morena, um dos chefes da organização tem 14 anos. Ele seria, conforme a polícia de Mato Grosso do Sul, "administrador da engenharia criminosa do grupo" a partir da casa dele. Outros quatro endereços, alvo de buscas, eram ligados a outras pessoas, que respondiam hierarquicamente ao adolescente na organização criminosa. "O adolescente tinha um alto cargo no grupo de crimes de ódio. Ele atuava como se fosse o chefe. Como não tivemos o flagrante, não foi possível apreender o suspeito", afirmou a delegada Ana Cláudia Medina, do Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco). ●

Informe Publicitário

COLUNA SECOVISP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.228 - 16 de abril de 2025 | secovi.com.br

Locação comercial mostra crescimento consistente

Volta ao trabalho presencial aumenta demanda por escritórios e movimenta ecossistema de serviços, aquecendo o mercado de lojas de rua

Desde o final de 2024, conforme levantamentos do Secovi-SP, registra-se um aumento recorde de 7,88% no valor das locações comerciais, reflexo direto da crescente busca por escritórios, motivada pela retomada do trabalho presencial, o que está impulsionando todo um ecossistema integrado por restaurantes e serviços, com destaque para o aluguel de lojas de rua.

O e-commerce e a maior ocupação dos escritórios atribuem a esses espaços dupla função: comércio e lazer. No ano passado, segundo a ABF (Associação Brasileira de Franquias), segmentos de alimentação, saúde e beleza cresceram 13% em relação a 2023. Portais de imóveis apresentam milhares de anúncios de lojas, com preços variados do metro quadrado, definidos pela localização e por características como vagas, frente e esquinas.

Do ponto de vista do investidor, o mercado imobiliário comercial permanece consistente e seguro, fato evidenciado por um aumento de



Stephany Matsuda é diretora da JRHX Empreendimentos, do Secovi-SP e docente na UniSecovi

30% na procura desses imóveis; um movimento único, marcado pelo surgimento de novos *players* e pelo fortalecimento da demanda.

Platão, em A República, argumentava a necessidade de que a propriedade fosse de uso comum – o conceito do condomínio que temos hoje. Em meados de 1860, a frase "Compre terra, pois não fabricam" – atribuída a Mark Twain – veio reforçar que investir em imóveis era sinônimo de proteção, diversificação, segurança e rentabilidade. Ambas as ponderações se confirmam no atual desempenho da locação comercial.



LEIA MAIS

Na frente da Câmara

Remoção do Moinho motiva ato e confronto

Um protesto contra a desocupação da Favela do Moinho, no centro de São Paulo, causou um confronto com a Polícia Militar na noite de ontem, em frente à Câmara Municipal. Localizada no bairro Campos Elísios, a região da favela, vista como um "bunker" do Primeiro Comando da Capital (PCC) pelas autoridades, é alvo de um projeto do governo do Estado de requalificação do espaço para transformá-lo em um parque e construir uma estação de trem. A iniciativa prevê a remoção e realocação de 800 famílias que vivem atualmente na comunidade.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública informou que a Polícia Militar acompanhou a manifestação e as equipes da Força Tática foram direcionadas ao local para garantir a ordem e segurança dos manifestantes e moradores da região. Não havia informações de feridos ou de pessoas detidas.

Imagens registradas pelo programa *Tá Na Hora*, do SBT, mostram os agentes com escudos fazendo um bloqueio no Viaduto Jacareí, em frente ao Legislativo. Para fazer o projeto de revitalização da Favela do Moinho, a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pretende colocar em prática um plano de desocupação que envolve a participação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). ● CAIO POSSATI

Efeito das redes sociais

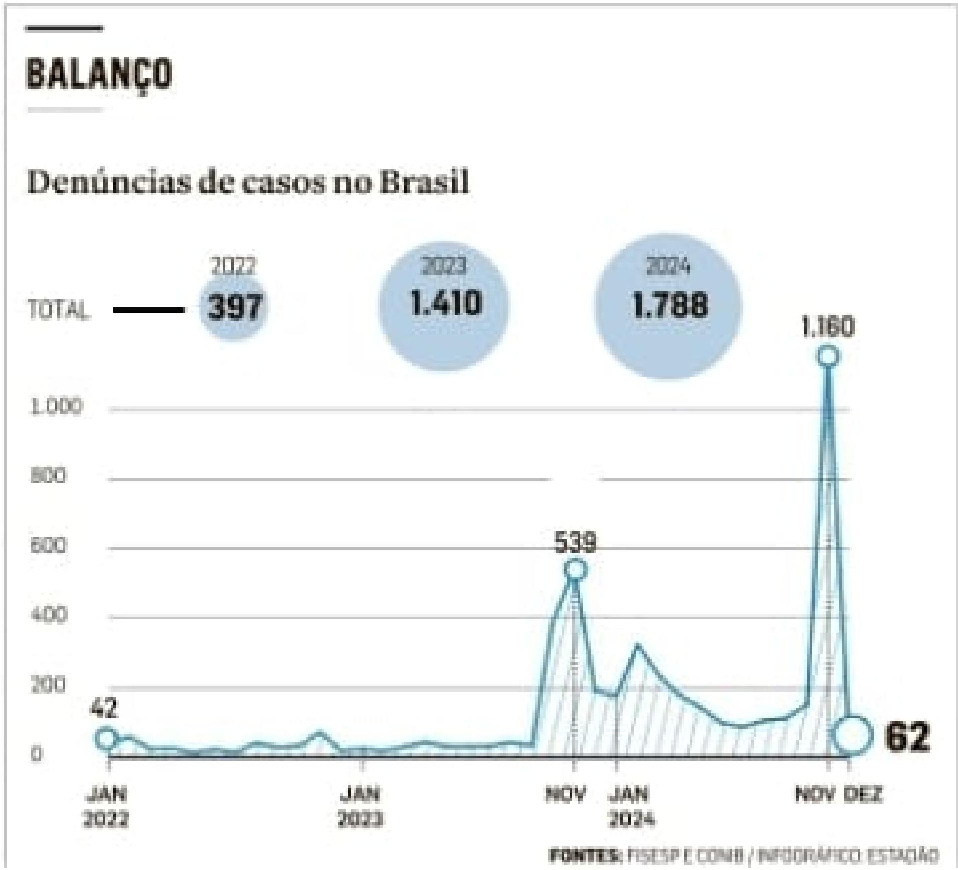
Antissemitismo cresce 350% no País entre 2022 e 2024

Segundo relatório da Federação Israelita e da Confederação, crime aumentou a partir da Guerra entre Israel e Hamas

ISABELA MOYA

As denúncias de antissemitismo cresceram 350% entre 2022 e 2024 no Brasil, potencializadas a partir da guerra ainda em curso entre Israel e Hamas. É o que aponta o Relatório de Antissemitismo no Brasil, feito pela Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp) e pela Confederação Israelita do Brasil (Conib), e divulgado ontem. Os dados contabilizam apenas as denúncias feitas nos canais da entidade, não levando em consideração as denúncias feitas diretamente à polícia.

Segundo o relatório, no primeiro mês do conflito entre Israel e Hamas, em outubro de 2023, houve um aumento alarmante de mais de 1.000% no número de registros em comparação ao mesmo período de 2022. De cerca de 1 denúncia por dia em 2022, passou para 4 por dia em 2023 e 5 em 2024.



REDES. Concentrando mais de 40% das denúncias recebidas estão os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. De todas as 1.788 denúncias do último ano, praticamente 3 em cada 4 (73%) são provenientes de ambientes digitais, como as redes sociais.

De 2022 para 2024, o aumento nas denúncias de antissemitismo no ambiente online foi de 549% (ante alta de 145% nas denúncias offline). O X (antigo Twitter) e o Instagram são as principais plataformas com denúncias do crime, que as entidades judaicas brasileiras defendem como um tipo de crime de racismo.

"O ambiente digital virou o grande palco de antissemitismo no Brasil e no mundo, saltando de 51% em 2022 para 73% de todas as denúncias recebidas em 2024", afirma o documento. ●











Processo de radicalização de jovens preocupa mais

Segundo a Conib, existe um processo de radicalização principalmente de jovens por meio de grupos fora do Brasil. As entidades afirmam ainda que as denúncias têm sido encaminhadas para o poder público.

"O Brasil tem sido um palco importante de radicalização por meio de grupos de fora do País, tanto radicais da extrema direita, ultranacionalistas brancos, e também de grupos como o ISIS (*Estado Islâmico*)", afirma Alexandre Judkiewiz, diretor executivo de segurança da Fisesp e do Departamento de Segurança Comunitária (DSC). Esses grupos costumam surgir nas redes sociais mas muitas vezes extrapolam para ações físicas no "mundo real".

A Pesquisa Global 100 (o estudo mais abrangente do mundo sobre atitudes antissemitas em nível global) da Liga Antidifamação (ADL, na sigla em inglês), organização global que luta contra o antissemitismo e outras formas de intolerância, mostrou que, no Brasil, 16% dos adultos apoiam boicotes a produtos israelenses. Na população jovem, entre 18 e 34 anos, a proporção é maior, de 24%, o que, na visão das entidades judaico-brasileiras, sugere a maior presença de um sentimento antissemita entre os mais novos. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 14/04


HOJE: MANHÃ 19° (60%)


HOJE: TARDE 22° (65%)


HOJE: NOITE 20° (45%)

VOLUME DE CHUVA 33MM | UMIDADE RELATIVA 70 a 100%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
18°/23°	18°/24°	18°/25°	16°/23°

SOL: NASCENTE 6h49 | POENTE 17h52

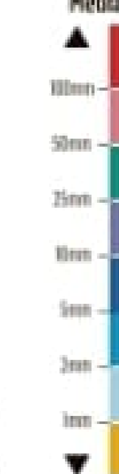
LUA: CHEIA

CHEIA	12/04	21h22
MINGUANTE	20/04	22h35
NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51

Regiões do Estado de SP
Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	35%	1mm	25°C/30°C	MACEIÓ	10%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	40%	1mm	24°C/33°C	MANAUS	55%	1mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	95%	40mm	21°C/24°C	NATAL	20%	0mm	26°C/31°C
BOA VISTA	65%	6mm	26°C/33°C	PALMAS	60%	6mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	90%	7mm	19°C/24°C	PORTO ALEGRE	10%	0mm	18°C/25°C
CAMPO GRANDE	80%	28mm	21°C/25°C	PORTO VELHO	70%	6mm	24°C/30°C
CUIABÁ	60%	7mm	24°C/30°C	RECIFE	10%	0mm	26°C/31°C
CURITIBA	30%	1mm	15°C/22°C	RIO BRANCO	70%	4mm	23°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	19°C/26°C	RIO DE JANEIRO	40%	5mm	22°C/25°C
FORTALEZA	25%	0mm	26°C/31°C	SALVADOR	25%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	75%	6mm	20°C/28°C	SÃO LUÍS	25%	0mm	26°C/31°C
JOÃO PESSOA	25%	0mm	25°C/31°C	TERESINA	25%	0mm	25°C/33°C
MACAPÁ	10%	0mm	25°C/33°C	VITÓRIA	65%	15mm	22°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/29°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/17°C
ATENAS	+5h	15°C/24°C	MADRID	+4h	5°C/11°C
BARCELONA	+4h	13°C/16°C	MIAMI	-2h	20°C/27°C
BERLIM	+4h	15°C/26°C	MONTEVIDÉU	0h	15°C/19°C
BRUXELAS	+4h	9°C/14°C	MOSCOU	+6h	10°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/27°C	NOVA YORK	-2h	7°C/11°C
CARACAS	-1h	21°C/29°C	PARIS	+4h	9°C/18°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/26°C	ROMA	+4h	15°C/24°C
ESTOCOLMO	+4h	8°C/12°C	SANTIAGO	0h	8°C/27°C
GENEBRA	+4h	7°C/12°C	SYDNEY	+14h	17°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/19°C	TEL-AVIV	+5h	14°C/27°C
LIMA	-2h	18°C/22°C	TÓQUIO	+12h	11°C/22°C
LISBOA	+3h	11°C/17°C	TORONTO	-2h	-1°C/5°C
LONDRES	+3h	6°C/13°C	WASHINGTON	-2h	9°C/14°C

Dom Angélico Sândalo Bernardino 1933 - 2025

Foi auxiliar de d. Paulo e amigo do presidente Lula

Era considerado um dos últimos expoentes da chamada ala progressista da Igreja Católica

OBITUÁRIO

MARCELO GODOY

Morreu ontem o bispo emérito de Blumenau, dom Angélico Sândalo Bernardino. Um dos últimos expoentes da chamada ala progressista da Igreja Católica, o religioso tinha 92 anos. Seu nome esteve ligado ao do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, de quem foi bispo auxiliar.

Dom Angélico nasceu em Saltinho, no interior de São Paulo, em 1933. Era o quinto filho de um casal católico que teve nove crianças. Aos 8 anos, era coroinha. Aos 13 anos, entrou pela primeira vez em um seminário, que abandonaria aos 20 para voltar dois anos depois. Foi ordenado em 1959 e Paulo VI o fez bispo em 1974.

Como auxiliar de dom Paulo, fazia trabalho pastoral em São Miguel, na zona leste, onde foi o principal incentivador de outro religioso que marcou a região pelo trabalho ao lado dos movimentos sociais: o padre Ticão. Em 2000, o papa João Paulo II o nomeou bispo de Blumenau (SC), o primeiro da cidade, onde permaneceu até os 75 anos. Após se tornar

PE. RAUL KESTRING



emérito, dom Angélico foi morar na residência do padre Antônio Leite Barbosa Júnior, na Vila Brasilândia, zona norte de São Paulo.

Além do trabalho na zona leste, Bernardino coordenou a Pastoral Operária da Igreja. Foi daí que nasceu a ligação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No dia 7 de abril de 2018, dom Angélico rezou missa ao lado de Lula horas antes de ele se entregar à Polícia Federal, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Quatro anos depois, o religioso foi o responsável por abençoar o casamento do presidente com Rosângela da Silva, a Janja. Era 18 de maio de 2022 e Lula se preparava para se candidatar mais uma vez à Presidência. No dia 5 de abril deste ano, o casal presidencial foi visitar o religioso em sua casa.

Na oportunidade, o presidente escreveu em uma rede social: "Fizemos uma visita ao querido Dom Angélico. Ao longo de nossas vidas, dividimos muitos momentos e histórias. Eu o conheci durante as greves dos metalúrgicos do ABC, nos anos 70 e 80. Foi quando nos tornamos amigos. Dom Angélico celebrou meu casamento com Janja, casou meus filhos, batizou meus netos. Fiquei muito feliz de poder reencontrar meu amigo de longa data. Que Deus esteja contigo, Dom Angélico", disse.

Ao concluir a nota sobre sua morte, a Diocese de Blumenau escreveu: "Neste momento, elevamos nossas preces a Deus, com confiança na Sua misericórdia e na promessa da vida eterna. Que o Senhor acolha dom Angélico em Sua paz e o recompense por todo o bem que realizou ao longo de sua caminhada". ●

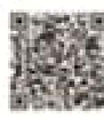
SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria na zona oeste

Reclamação de Marcos Archina Weigt: "A situação do asfalto da Rua Padre Carvalho, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, está cada dia pior em determinado trecho da via. A depressão está constantemente cheia de água e os buracos vão aumentando com a passagem dos carros. Um descaso total da Prefeitura. Como disse anteriormente, o asfalto está em péssimo estado e a via precisa ser recapeada com urgência."

Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura de Pinheiros realizou nova vistoria na Rua Padre Carvalho, na altura do número 348, e identificou a necessidade de intervenções para mitigar o acúmulo de água e os danos no pavimento. O serviço, com previsão de duração de 15 dias, será voltado à adequação da sarjeta, com o objetivo de melhorar o escoamento da água e reduzir os impactos causados pela depressão no asfalto. Adicionalmente, foi constatada a existência de um buraco na região, o qual será incluído no cronograma para a intervenção necessária."

Caso necessário, o leitor pode entrar em contato novamente para informar sobre a solução do problema. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Largo do Riachuelo

Pela terceira ou quarta vez nos pedem para chamar a attenção da municipalidade para aquelle chafariz, o qual dando agoa até certo tempo, seccou completamente depois que ahi se procedeu a certos melhoramentos.

Agora os habitantes d'aquelles lados, desenganados que da camara nada mais tinham a esperar. Consta-nos que se cotisaram afim de que não lhes falte agoa n'aquelle chafariz.

Isto é bonito, mas os municiper que pagam tantos impostos não devem ainda ser sobrecarregados com semelhantes despezas. ●



AIMÉ QUILLET

Cabelleireiro e barbeiro

Participa ao respeitavel publico e a seus illustres freguezes que mandou vir do Rio um habil official para servir a seus freguezes com mais brevidade.

Na mesma casa se apromptão e concerta-se qualquer obra de cabellos. 6—1

Travessa da Quitanda n. 4

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Aparecida Salvador – Dia 14, aos 89 anos. Filha de Joaquim Durães e Maria de Jesus. Era viúva de Roberto Salvador. Deixa os filhos Israel(In Memorian), Vera Lucia(In Memorian), Antonio Carlos(In Memorian), Cacilda(In Memorian), Paulo Sergio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

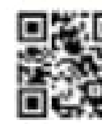
José Luiz Fábio – Dia 3 de abril, aos 72 anos. Filho José Fabio e Ruth Francisco Fabio. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP.**

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Estradas

MP quer prazo de 5 anos para multa por evasão de pedágio sem cancela na Dutra

Promotor alega que prazo de 6 meses é insuficiente para criar cultura; CCR diz que houve amplo debate e destaca uso de tags

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Ministério Público Federal em São Paulo pede que seja aumentado para cinco anos o prazo para que o usuário seja multado por evasão do pedágio free flow. Segundo o promotor federal Guilherme Rocha Göpfert, o prazo atual, de seis meses de carência após o início da cobrança da tarifa, é insuficiente para que a cultura da cobrança automática seja absorvida pela população.

A sugestão foi feita em audiência pública realizada anteontem, na presença de representantes da concessionária CCR Rio-SP, que administra a Rodovia Presidente Dutra, e da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), órgão federal responsável pelo sistema de trânsito nacional. O pedágio free flow começará a funcionar até o fim de junho deste ano na Dutra.

Serão instalados 21 pórticos na via federal, entre a capital, Guarulhos e a cidade de Arujá. O sistema viário, incluindo as marginais, recebe cerca de 300 mil veículos por dia. Nas marginais não haverá cobrança de tarifa.

A CCR Rio-SP disse em nota que o conceito de pedágio eletrônico free flow na região metropolitana de São Paulo se refere a um sistema de gestão de tráfego que permite aos motoristas escolherem viajar entre a pista expressa ou a pista marginal, dependendo das condições do tráfego. O motorista que seguir viagem pela pista expressa da Via Dutra nos dois sentidos entre o km 231 (capital paulista) e o km 205 (praça de pedágio existente em Arujá) não pagará a tarifa do free flow, sendo tarifado apenas na praça de Arujá.

VALORES. O free flow permite a cobrança automática da tarifa sem a presença de cancelas ou praças físicas de pedágio. O motorista que não utiliza tag (etiqueta eletrônica no carro) precisa baixar um aplicativo e fazer o pagamento em 30 dias após passar pelo pórtico. O não pagamento é considerado evasão de pedágio e implica multa de R$ 195,23 e 5 pontos na CNH.

Durante a audiência, a concessionária informou que a concessão foi amplamente discutida em audiências públicas. Disse ainda que são ofertados vários meios de pagamento que já são bastante populares. Não há, no entanto, previsão de pontos físicos para pagamento na Dutra.

O representante da CCR informou que a maioria dos usuários usa tag no veículo ou faz o pagamento em sua casa. Durante a audiência pública, foi informado que o valor da tarifa para o pedágio da Via Dutra ainda não foi definido, mas o preço poderá variar conforme o volume de tráfego, medida que pode distribuir melhor o fluxo. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

29/04/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Saúde

Resolução do CFM sobre trans será investigada

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou anteontem procedimento para apurar a legalidade de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que altera as normas de realização de procedimentos médicos ofertados à população trans, incluindo crianças e adolescentes.

O documento proíbe o bloqueio puberal para crianças ou adolescentes púberes trans ou com variabilidade de gênero. Também estabelece que a hormonização cruzada só poderá ser iniciada a partir dos 18 anos – hoje, a terapia pode ser feita a partir dos 16 anos. A nova resolução foi aprovada no dia 8 de abril, mas ainda não foi publicada no *Diário Oficial* e não entrou em vigor. Procurado, o CFM não comentou.

"(*Os procedimentos*) podem parecer coisa sem importância para quem não vivencia essa experiência, mas são muito importantes, podem ser um balizador entre o adolescente sobreviver ou não", diz Regiani Abreu, presidente da Associação Mães pela Diversidade. ●

Campeonato Brasileiro

No Sul, Palmeiras encara o Inter e tenta se consolidar no topo da tabela

Após grande atuação no clássico contra o Corinthians, Alviverde desafia o Colorado, que ainda não perdeu nenhum jogo na atual temporada e é muito forte no Beira-Rio

RICARDO MAGATTI



Dois dos postulantes ao título do Brasileirão, Internacional e Palmeiras se enfrentam hoje, às 19h30, no Beira-Rio. O duelo, válido pela 4ª rodada, pode servir de demonstração de força de gaúchos, apontados como o time do melhor futebol do País, e paulistas, sempre competitivos e brigando no topo.

O Palmeiras jogará animado após ser protagonista de sua melhor apresentação no ano, com vitória convincente por 2 a 0 sobre o Corinthians, no dérbi disputado no último sábado. A vitória levou a equipe de Abel Ferreira à vice-liderança, com os mesmos sete pontos do líder Flamengo.

O Inter está em sexto, com cinco pontos, e não perdeu um jogo sequer em 2025. São 17 partidas seguidas sem derrota. O último revés foi o 3 a 0 sofrido para o Fortaleza na última rodada do Brasileirão de 2024.

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



INTERNACIONAL | PALMEIRAS

INTERNACIONAL: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Vitinho, Alan Patrick e Wesley; Enner Valencia.
Técnico: Roger Machado.
PALMEIRAS: Weverton; Bruno Fuchs, Gustavo Gómez, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Felipe Anderson; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG). **Horário:** 19h30.
Local: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS).

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Vitor Roque e Felipe Anderson serão titulares hoje no Beira-Rio

Abel Ferreira espera que seus atletas deslanchem na temporada e repitam atuações como o triunfo sobre o Corinthians. Atletas como Felipe Anderson e Vitor Roque têm evoluído nos últimos jogos, e Paulinho deixou boa impressão em sua estreia. O treinador vai dosar a energia de seus jogadores e rodar o elenco diante da maratona de partidas, sobretudo neste período, com três jogos seguidos fora de casa.

CONFIANÇA. "É um momento importante, início de competições grandes como o Brasileirão, a Libertadores, em breve a Copa do Brasil. Temos de começar bem nessas competições para poder ganhar confiança a cada jogo e dar oportunidade a todos os jogadores do elenco. São muitos jogos e acredito que vamos precisar de todo mundo", constatou Paulinho.

O treinador perdeu Murilo e Marcos Rocha, machucados. O zagueiro sofreu uma lesão no músculo posterior da coxa direita, e o lateral, que havia voltado de lesão na partida anterior, teve um edema na panturrilha esquerda.

MOTIVAÇÃO. Do outro lado, o Inter se reergueu desde que Roger Machado chegou, em julho do ano passado, e foi transformado em campo, com modelo de jogo que prioriza a posse de bola. A equipe é especialmente forte em sua casa, o Beira-Rio, onde perdeu apenas um jogo sob o comando do técnico gaúcho, para o Botafogo, campeão brasileiro no ano passado. Neste ano, são sete vitórias em oito jogos.

"Campeonatos nacionais você perde nas primeiras 10 rodadas e ganha nas 10 últimas. O importante é se manter entre os primeiros para ter fôlego para arrancar, sobretudo num ano com uma parada para descansar e encher o tanque para fazer uma boa arrancada depois de julho", avaliou Roger. ●

Maratona de jogos
Após enfrentar o Inter, o Alviverde visita o Fortaleza e depois viaja à Bolívia para jogar com o Bolívar

Corinthians recebe o Flu e precisa de reabilitação



Depois de perder o dérbi para o Palmeiras por 2 a 0, o Corinthians vai tentar a recuperação hoje, diante de sua torcida. Enfrenta o Fluminense às 19h30, na Neo Química Arena e precisa, além de resultado, ter um desempenho bem melhor do que o apresentado em Barueri.

O time continua desfalcado do goleiro Hugo Souza e do meia Rodrigo Garro, ambos lesionados. Mas a comissão técnica tem a expectativa de contar com a volta do zagueiro Gustavo Henrique e do lateral-esquerdo Fabrizio Angileri, que estiveram ausentes da equipe por contusão.

O Corinthians terá pela frente um adversário em ótima fase. Sob o comando de Renato Gaúcho, anunciado há pouco mais de dez dias, o Fluminense acumula três vitórias consecutivas.

A equipe carioca terá um desfalque importante: o zagueiro Thiago Silva sofreu uma lesão na coxa direita e só deve retornar em quatro semanas. ● RODRIGO SAMPAIO

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS | FLUMINENSE

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, André Ramalho (Gustavo Henrique), Félix Torres e Matheus Bidu (Angileri); Raniele, José Martínez, André Carrillo e Breno Bidon; Memphis Depay e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Santos (Ignácio), Freytes e Renê; Hércules (Bernal), Martinelli, Jhon Arias, Lima e Canobbio; Germán Cano.
Técnico: Renato Gaúcho.
Árbitro: Rodrigo Pereira de Lima (PE).
Horário: 19h30.
Local: Neo Química Arena.

Com Neymar e sem técnico, Santos busca amenizar crise



Sem técnico e em péssima fase, o Santos recebe o Atlético-MG hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, precisando estancar a crise e vencer pela primeira vez no Campeonato Brasileiro. Para isso, conta com a volta de Neymar ao time titular. O Santos não vence desde que o camisa 10 deixou a equipe.

Com a demissão de Pedro Caixinha, o auxiliar técnico César Sampaio comanda o time esta noite – e até o clube contratar um substituto para o português. Com pouco tempo de preparação, o treinador interino não deverá mexer na base que perdeu para o Fluminense, com exceção do retorno de Neymar entre os titulares. Com um edema da coxa esquerda, Soteldo está fora.

O Atlético também tem um início ruim de competição e a exemplo do Santos ainda não venceu. O técnico Cuca confia no bom futebol de Hulk e Scarpa e na segurança do goleiro Everson para começar a mudar o panorama. ●

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS | ATLÉTICO-MG

SANTOS: Gabriel Brazão; Leo Godoy, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Neymar; Thaciano, Rollheiser e Tiquinho Soares.
Técnico: César Sampaio (interino).
ATLÉTICO-MG: Everson; Natanael, Lyanco, Alonso e Caio (Rubens); Gabriel Menino, Fausto Vera e Gustavo Scarpa; Rony, Cuello e Hulk.
Técnico: Cuca.
Árbitro: Braulio da Silva Machado (SC).
Horário: 21h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	7	3	2	1	0	3
2º Palmeiras	7	3	2	1	0	3
3º Juventude	6	3	2	0	1	1
4º Vasco	6	3	2	0	1	0
5º Fluminense	6	3	2	0	1	0
6º Internacional	5	3	1	2	0	3
7º Fortaleza	5	3	1	2	0	2
8º Ceará	4	3	1	1	1	1
9º Corinthians	4	3	1	1	1	1
10º Botafogo	4	3	1	1	1	1
11º RB Bragantino	4	3	1	1	1	0
12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	-2
13º Grêmio	3	3	1	0	2	-3
14º Bahia	3	3	0	3	0	0
15º São Paulo	3	3	0	3	0	0
16º Atlético-MG	2	3	0	2	1	-1
17º Mirassol	2	3	0	2	1	-1
18º Santos	1	3	0	1	2	-2
19º Vitória	1	3	0	1	2	-3
20º Sport	1	3	0	1	2	-3

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

4ª RODADA

ONTEM			
	Ceará	x	Vasco*
HOJE			
18h30	Botafogo	x	São Paulo
19h	Mirassol	x	Grêmio
19h	Sport	x	RB Bragantino
19h30	Corinthians	x	Fluminense
19h30	Internacional	x	Palmeiras
21h30	Flamengo	x	Juventude
21h30	Santos	x	Atlético-MG
21h30	Vitória	x	Fortaleza
AMANHÃ			
21h30	Cruzeiro	x	Bahia

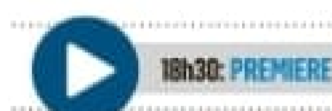
* NÃO ENCERRADO ATÉ LO FECHAMENTO

Campeonato Brasileiro

Após vaias em casa, São Paulo vai ao Rio e tenta primeira vitória

Pressionado, time do técnico Luis Zubeldía visita o Botafogo após três empates, dois deles no MorumBis; Calleri volta ao time

LEONARDO CATTO





RUBENS CHIRI / SAO PAULO FC

Calleri (D) volta ao time esta noite, após cumprir suspensão

Vaiado pela própria torcida nas últimas duas partidas disputadas no MorumBis, agora o São Paulo tenta deslanchar fora de casa. O clube joga pela primeira vitória no Campeonato Brasileiro hoje, às 18h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, diante do Botafogo. Após três empates em três jogos, a equipe de Luis Zubeldía vai para a quarta rodada com pressão e cobrança também por desempenho.

A insatisfação dos torcedores com o treinador argentino Luis Zubeldía cresceu. Nas duas últimas partidas, no MorumBis, o time abriu o placar com gols de Ferreirinha, mas cedeu dois empates após o atacante sair e o time cair de rendimento. Foi assim contra o Alianza Lima, pela Libertadores, e contra o Cruzeiro, pelo Campeonato Brasileiro.

A boa notícia para Zubeldía é o retorno de dois jogadores importantes. Um deles é Calleri, que cumpriu suspensão contra o Cruzeiro. Ainda que passe por má fase na temporada, o argentino será escolhido para o comando do ataque, ao lado de Ferreirinha e Luciano.

Na defesa, Arboleda também retorna. O zagueiro, poupado do jogo contra o Cruzeiro no último domingo por conta de dores na coxa esquerda, treinou normalmente. A dúvida é se ele começará o duelo contra o Botafogo entre os titulares da equipe.

FORA DE JOGO. Em relação aos outros jogadores no departamento médico, os meio-campistas Pablo Maia e Lucas Moura já voltaram a realizar atividades físicas no CT da Barra Funda, mas ainda ficam de fora. O meia-atacante Oscar segue em tratamento, ainda sem trabalhos físicos. Luiz Gustavo é o caso mais delicado. O volante permanece em repouso em sua casa após internação por causa de um tromboembolismo pulmonar.

Já o Botafogo vem de derrota para o RB Bragantino, mas soma quatro pontos na tabela. Bastos e Nathan Fernandes continuam como desfalque, e o técnico português Renato Paiva terá o mesmo time que perdeu em Bragança Paulista para tentar melhorar o desempenho em campo.●

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BOTAFOGO x SÃO PAULO

BOTAFOGO: John; Vitinho, Jair, Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Patrick de Paula; Artur, Igor Jesus e Savarino. **Técnico:** Renato Paiva.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric, Ferraresi, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Marcos Antônio e Luciano; Lucas Ferreira, Luciano e Ferreirinha. **Técnico:** Luis Zubeldía.
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES).
Horário: 18h30.
Local: Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ).

Zagueiro
Matheus Belém, de 22 anos e que estava na Chapecoense, retornou ao clube tricolor

Manipulação de resultados

Bruno Henrique, do Flamengo, é indiciado pela PF por forçar cartão amarelo

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por estelionato e fraude em competição esportiva, em uma investigação que apura manipulação em jogos de futebol para benefício de apostadores, informou ontem o portal *Metrópoles*. O jogador é suspeito de ter forçado um cartão amarelo em uma partida válida pelo Brasileirão de 2023.●

Tênis

Bia Haddad perde a nona partida seguida e cai na estreia do WTA de Stuttgart

Em temporada difícil, a brasileira Beatriz Haddad deu sequência ontem à má fase e caiu na estreia do WTA 500 de Stuttgart, na Alemanha. A 17ª colocada no ranking feminino não ofereceu resistência à norte-americana Emma Navarro, 11ª do mundo, e foi derrotada em 1h17 por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/0. Foi a nona derrota seguida da brasileira.●

Champions League

Barcelona e Paris Saint-Germain perdem, mas se classificam para a semifinal

O resultado das partidas de ida garantiu Barcelona e Paris Saint-Germain na semifinal da Champions League. Ontem, o time espanhol, com Raphinha apagado, perdeu por 3 a 1 para o Borussia Dortmund, na Alemanha, mas passou porque fizera 4 a 0 em casa. O PSG foi à Inglaterra, levou 3 a 2 do Aston Villa, mas se valeu da vitória por 3 a 1 em Paris. Hoje, o Arsenal visita o Real Madrid, de quem ganhou por 3 a 0, e a Inter recebe o Bayern de Munique, a quem venceu por 2 a 1 na Alemanha.●

MATTHIAS SCHRADER/AP



Fórmula 1

Chefe da Sauber elogia Gabriel Bortoleto e compara brasileiro a Charles Leclerc

O diretor da Sauber, Beat Zehnder, comparou Gabriel Bortoleto a Charles Leclerc, pela ética no trabalho e pelo talento. "Para mim, ele provavelmente está no mesmo nível de Leclerc em termos de ética de trabalho, trabalhando junto com os engenheiros e o tempo que passa com eles querendo entender cada mínimo detalhe. É um excelente piloto", disse.●

Tênis

João Fonseca é confirmado em Roland Garros

FELIPE ROSA MENDES

João Fonseca foi confirmado na lista oficial de Roland Garros. O jovem tenista brasileiro disputará pela segunda vez uma chave principal de Grand Slam como profissional. Será ainda a primeira vez em que entrará diretamente na disputa, sem precisar passar pelo qualifying, a fase preliminar.

Fonseca disputou o Aberto da Austrália em janeiro deste ano, quando surpreendeu ao vencer o russo Andrey Rublev, então número nove do mundo, por 3 sets a 0, na primeira rodada – ele foi eliminado no jogo seguinte.

Com seu melhor ranking da carreira até agora, o 59º posto, Fonseca já era dado como certo na lista do torneio francês. Via de regra, os 100 primeiros colocados do ranking costumam entrar diretamente na chave. Faltava, porém, a oficialização desta lista, assegurando a estreia do carioca de 18 anos no segundo Grand Slam da temporada.

Antes de Roland Garros, Fonseca entrará em quadra na semana que vem, no Masters 1000 de Madri, na Espanha. Depois, deve disputar o Masters de Roma. O Grand Slam francês começará em 25 de maio.

Em seu segundo ano como profissional, Fonseca já soma três títulos, sendo dois de nível Challenger, abaixo dos torneios da ATP, e o seu primeiro troféu de alto nível, o ATP 250 de Buenos Aires, em fevereiro.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
• Campeonato Inglês
Newcastle x Crystal Palace
15h30 / ESPN e Disney+
• Champions League
Internazionale x Bayern
16h / TNT e Max
Real Madrid x Arsenal
16h / Max
• Campeonato Brasileiro
Botafogo x São Paulo
18h30 / Premiere
Mirassol x Grêmio
19h / Premiere
Sport x Red Bull Bragantino
19h / Premiere
Internacional x Palmeiras
19h30 / Prime Video
Corinthians x Fluminense
19h30 / Record e CazéTV
Santos x Atlético-MG
21h30 /Globo e Premiere
Vitória x Fortaleza
21h30 / Premiere
Flamengo x Juventude
21h30 / Premiere
• Série B
Coritiba x Novorizontino
21h / ESPN 4 eDisney+

VÔLEI
• Superliga Masculina
Minas x Suzano
19h30 / SporTV 2

BEISEBOL
• MLB
Colorado Rockies x Los Angeles Dodgers
23h / ESPN 4 e Disney+


LUCINEY MARTINS/ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Peça foi exposta ontem na Catedral da Sé (SP), durante celebração

Religião

Cruz da 1.ª missa, feita há 525 anos, retorna ao Brasil

Ela deve passar por São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, Brasília, Pará e Bahia para celebrar o Descobrimento

GIOVANNA CASTRO

A cruz utilizada na primeira missa rezada no Brasil está de volta ao País em comemoração aos 525 anos do evento realizado em 26 de abril de 1500 – a chegada dos portugueses ocorreu em 22 de abril de 1500, quando a expedição de Pedro Álvares Cabral desembarcou no litoral sul da Bahia.

Onde está
A relíquia pertence ao Museu da Sé de Braga, em Portugal e foi trazida por movimentos católicos

A relíquia, que pertence ao Museu da Sé de Braga, em Portugal, chegou a São Paulo, ontem e vai passar em peregrinação por Rio, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pará e Bahia.

Uma missa utilizando a cruz foi rezada ontem pelo cardeal dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, na Catedral da Sé, no centro da capital paulista. "Hoje temos a alegria de acolher aqui uma relíquia muito importante para a história do Brasil e para a Igreja do Brasil", disse Scherer.

"Esse sinal (*a cruz*) nos lembra tanta coisa da nossa história, mas lembra sobretudo a cruz de Cristo. Lembra Cristo, que está na cruz e que por nós padeceu e que anunciou a boa nova da vida, do perdão, da misericórdia a todos os povos e também aos povos originários que aqui já viviam e que aqui depois chegariam", afirmou o arcebispo na abertura da missa. Após o culto religioso, a relíquia foi levada em procissão até o Pátio do Colégio.

A cruz deve seguir para outras cidades paulistas, como Cachoeira Paulista e Aparecida, e ser levada a outros Estados, em peregrinação escoltada pela Polícia Rodoviária Federal. "Ela passará pelos Estados de São Paulo e Rio, onde a PRF em comboio a acompanhará pela Rodovia Presidente Dutra, BR-116", diz a PRF.

A cruz passará em Brasília no dia 21, data em que também é comemorado o aniversário da capital do país e da arquidiocese local. A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida realizará a Santa Missa pelo Jubileu da Arquidiocese (65 anos) e pelo aniversário de Brasília, às 10 horas, presidida pelo arcebispo, cardeal dom Paulo Cezar Costa. Logo após, a cruz ficará em exposição e veneração na catedral.

Por fim, no dia 26 de abril, às 16h, será realizada a Missa Pontifical dos 525 anos da primeira missa no Brasil, presidida pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, cardeal Sérgio da Rocha, em Santa Cruz Cabrália, no litoral sul da Bahia, onde aconteceu a primeira missa e está instalado um monumento em homenagem ao culto.

"A primeira missa celebrada no Brasil, em 26 de abril de 1500, na Praia de Coroa Vermelha, Aldeia do Descobrimento, município de Santa Cruz Cabrália, na Bahia, é amplamente reconhecida como marco fundacional da história nacional", diz o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, um dos responsáveis pela peregrinação, junto ao Movimento Brasil com Fé e ao Instituto Redemptor. "A cruz original, atualmente preservada no Museu da Sé de Braga, em Portugal, transcende seu significado religioso, simbolizando amor, união e interconexão entre povos", afirma o Santuário. ●

JBS
APRESENTA

prêmio paladar
ESTADÃO



AGOSTO 2025

O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.


MARATONA SOCIAL

HUB DIGITAL

GUIA GASTRONÔMICO

QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização:
ESTADÃO 150
paladar 20 ANOS

Parceria:
ESTADÃO BLUE STUDIO
FIA BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

B2. **Guerra comercial.** Exportações chinesas para o Brasil dispararam antes mesmo do tarifaço

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Contas públicas **Sinal amarelo**

Pode faltar dinheiro para pagar as contas já em 2027, admite governo

Equipe econômica deixa precatórios fora da revisão de gastos em projeto de nova LDO; colapso financeiro pode comprometer recursos para custeio da máquina e investimentos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo deixou as dívidas judiciais (os chamados precatórios) fora da revisão de gastos programada para a administração federal e admitiu um colapso nas contas públicas já em 2027, primeiro ano do próximo mandato presidencial, se nada for feito. Os números foram apresentados ontem durante o anúncio de envio ao Congresso do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Trata-se da proposta que define as regras gerais do Orçamento e a meta de equilíbrio entre receitas e despesas que o Executivo deve perseguir. Pelo texto, o governo manteve a meta de atingir um superávit de 0,25% do PIB nas contas públicas de 2026, o equivalente a R$ 34,3 bilhões, e previu um salário mínimo de R$ 1.630 (ante os atuais R$ 1.518).

Ainda assim, o cenário apresentado pela equipe econômica indica que o poder público poderá ficar sem dinheiro suficiente para sustentar os investimentos e manter a máquina pública funcionando a partir de 2027, mesmo depois do pacote de corte de gastos aprovado no ano passado.

"A partir de 2027, há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, não foi endereçado", afirmou o secretário de Orçamento Federal, Clayton Luiz Montes, em entrevista sobre o projeto da LDO. "Precisamos discutir novas medidas e vamos discutir novas medidas no encaminhando do PLOA (*Orçamento, em agosto deste ano*). O valor não comporta todas as necessidades do Poder Executivo."

De acordo com os números divulgados, as despesas obrigatórias devem somar R$ 2,39 trilhões em 2026; crescer para R$ 2,53 trilhões em 2027; R$ 2,67 trilhões, em 2028; e R$ 2,84 trilhões, em 2029. Já o espaço para as despesas não obrigatórias será de R$ 208,3 bilhões em 2026; cairá para R$ 122,2 bilhões em 2027; R$ 59,5 bilhões, em 2028; e R$ 8,9 bilhões, em 2029, valor insuficiente para manter os serviços funcionando. Essa rubrica inclui todo o custeio da máquina, parte dos pisos de Saúde e Educação, os investimentos e ainda as emendas parlamentares – que têm avanço carimbado e definido em lei nos próximos anos.

A lei que instituiu o arcabouço fiscal estabelece que o nível mínimo de despesas não obrigatórias necessárias ao funcionamento regular da administração pública é de 75% do valor autorizado. Esse nível é de R$ 170 bilhões, considerando o Orçamento de 2024, o primeiro de funcionamento efetivo da nova regra fiscal. Ou seja, não haveria dinheiro suficiente já em 2027, quando começa o governo que será eleito nas próximas eleições.

PRESSÃO. Um dos principais fatores que pressionam as contas é o pagamento de precatórios. Como mostrou o **Estadão**, essa despesa deve somar R$ 115,7 bilhões em 2026 e desafia o governo a propor alguma solução para a fatura, que deve voltar integralmente para o limite de gastos do arcabouço e para a meta fiscal a partir de 2027. O STF autorizou o pagamento de parte dos precatórios fora dos limites até o ano que vem. "Para manter um patamar de despesas discricionárias, evidentemente precisamos aprofundar a revisão de gastos de despesas obrigatórias", disse o secretário.

Na revisão de gastos incluída no projeto da LDO, que reúne as medidas de eficiência em andamento, o governo incluiu três programas: o Proagro, os benefícios previdenciários e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Segundo a equipe econômica, o foco são medidas de pente-fino e revisão de cadastros. É diferente da economia projetada com o pacote de corte de gastos porque corresponde a ações de eficiência nos programas, e não a cortes e mudança de regras mais amplos.

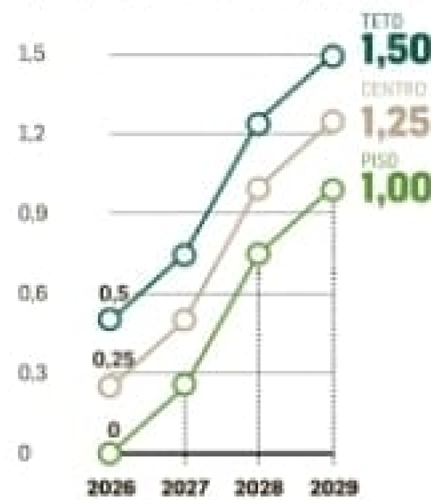
A equipe econômica discutiu a inclusão dos precatórios na revisão, mas a decisão foi deixar o assunto de fora. Possivelmente, as medidas só serão discutidas em 2026, quando o Executivo se debruçará sobre o Orçamento do ano seguinte.

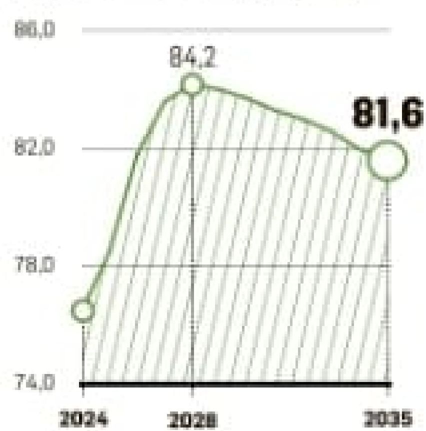
> ***"A partir de 2027, há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, não foi endereçado"***
> **Clayton Luiz Montes**
> Secretário de Orçamento

O governo diz que, mesmo fora da revisão, medidas têm sido tomadas para controlar o crescimento das despesas com sentenças judiciais. "Várias medidas têm sido tomadas pelo governo para enfrentamento de teses. Embora o volume seja grande, não tem uma grande trajetória explosiva", disse a secretária adjunta do Tesouro Nacional, Viviane Veiga. ●

REGRAS PARA O ORÇAMENTO

Valores definidos para metas fiscais e projeção da dívida





FONTES: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO E TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"EM SEGURANÇA & SERVIÇOS
TODO CUIDADO É POUCO
ESCOLHA QUEM CUIDA MUITO
Márcio Garcia
Apresentador, ator e empresário
GRUPO SOUZA LIMA
www.gruposouzalima.com

Eufrázio

Os 20 anos do Impostômetro e suas cifras exorbitantes

ARTIGO

Roberto Mateus Ordine
Presidente da Associação Comercial de São Paulo

No dia 20 de abril, o Impostômetro, criado em 2005 pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) em parceria com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), completa 20 anos. Com a proposta de mostrar ao contribuinte, em tempo real, o quanto os brasileiros têm pago em impostos municipais, estaduais e federais, o famoso painel localizado na Rua Boa Vista, Centro Histórico de São Paulo, chama a atenção de todos aqueles que passam pelo local.

O objetivo da criação do Impostômetro foi o de não apenas mostrar aos cidadãos que eles são contribuintes e que pagam cada vez mais impostos, como mostrar à população que, como contribuinte, têm o direito de exigir do poder público serviços proporcionais ao que pagam de tributos.

Causa muita indignação nos brasileiros a conta da alta carga tributária, que acumulada nos 20 anos de impostos apresenta números estratosféricos na casa de R$ 40 trilhões, o que coloca o Brasil como um país com uma das maiores cargas tributárias do mundo, com 33% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024.

O sistema tributário brasileiro é considerado um dos mais complexos do mundo. Atualmente são 90 tributos inseridos nesse sistema, que é oneroso, burocrático e dificulta o crescimento das empresas.

A alta carga tributária e a má administração dos recursos impossibilita o País de crescer e tornar-se competitivo internacionalmente

Enquanto não fizermos uma reforma administrativa que permita não apenas reduzir os gastos, como aumentar a eficiência do setor público, não se deveria pensar em reforma tributária para sancionar gastos sem controle e eficiência.

Os efeitos dessa alta carga tributária do consumo composta por PIS/Cofins, ICMS e IPI refletem-se no poder de compra do consumidor. O resultado é que se está aprovando uma proposta extremamente complexa, que vai aumentar a burocracia e, o que é pior, que afeta negativamente as empresas menores, podendo resultar na inviabilização do Simples.

A alta carga tributária e a má administração dos recursos impossibilitam o País de crescer e tornar-se competitivo internacionalmente. Com isso, investidores estão cada vez mais buscando outros mercados com carga tributária menor. O Brasil precisa de responsabilidade fiscal.

O Impostômetro está aqui para mostrar aos brasileiros que esse cenário precisa mudar urgentemente. Nós, contribuintes, devemos cobrar do Estado reforma e corte de gastos públicos, além de uma política fiscal que direcione esse volume arrecadado para serviços públicos de qualidade.

Somente assim será possível reverter o descompasso do cenário econômico e fiscal brasileiro. ●

Guerra comercial Efeito colateral

Importações de produtos chineses dispararam antes de efeitos do tarifaço

No 1.º trimestre, a compra de produtos da China soma US$ 19 bi, 35% mais do que no mesmo período de 2024

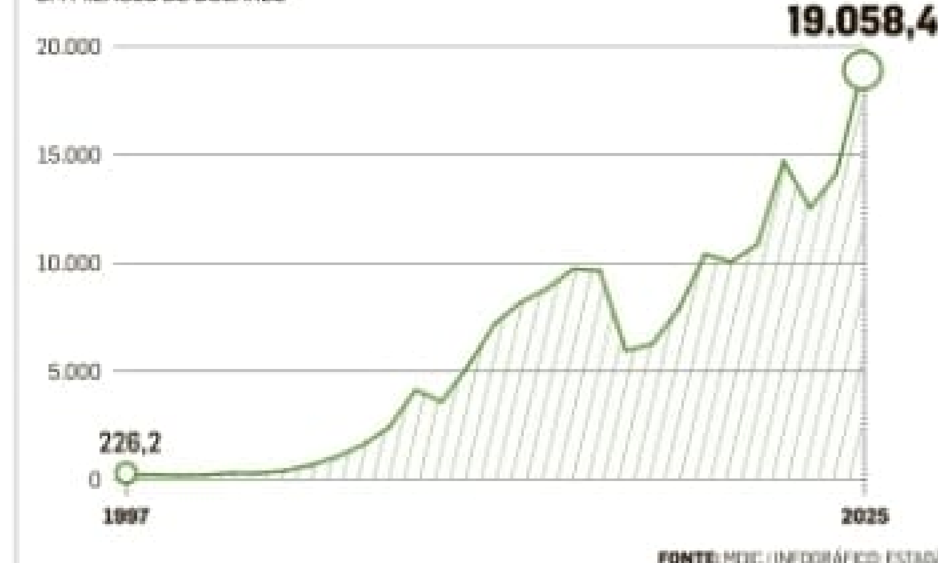
LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em meio aos efeitos da guerra comercial detonada pelo governo de Donald Trump, as importações de produtos da China para o Brasil bateram recorde no primeiro trimestre deste ano. Elas somaram US$ 19,058 bilhões, o que representa crescimento de 34,9% em relação aos valores apurados no mesmo período de 2024 (US$ 14,124 bilhões), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Além disso, esse valor das importações é o maior da série histórica do Mdic, iniciada em 1989, para o primeiro trimestre. O recorde anterior era de 2022 (US$ 14,708 bilhões).

Os números do Brasil ajudam a ilustrar o movimento adotado pela China, que acelerou as exportações para se antecipar ao tarifaço do presidente dos EUA. Em março, as exportações chinesas para todo o mundo cresceram 12,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

"Houve uma corrida aos navios e uma aceleração importante das exportações chinesas para o mundo inteiro entre o fim do ano passado e o primeiro trimestre deste ano", afirma Livio Ribeiro, sócio da consultoria BRCG e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). "A China saiu loucamente exportando para tentar fechar contratos numa estrutura tarifária anterior."



Os produtos chineses responderam por 28,3% das importações brasileiras no primeiro trimestre. Até agora, o resultado de 2025 foi influenciado, sobretudo, pela importação de US$ 2,662 bilhões em plataformas e embarcações. A segunda encomenda vinda da China mais demandada pelos brasileiros foi a de válvulas e tubos (US$ 1,014 bilhão).

"Desde o ano passado, a China está oferecendo condições vantajosas para que os importadores brasileiros sejam tentados a comprar produtos que, eventualmente, nem estejam precisando naquele momento", afirma José Augusto de Castro, presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

No ano passado, as importações da China somaram US$ 63,636 bilhões, alta de 19,7% na comparação com 2023.

INCERTEZA. A incerteza tem dominado o comércio global desde que o presidente Trump passou a adotar a política tarifária de maneira agressiva em seu novo mandato. Na semana passada, a Casa Branca anunciou que as tarifas impostas aos produtos chineses chegaram a 145%. Para os demais países, as tarifas recíprocas anunciadas por Trump foram pausadas em 10% por 90 dias. Em resposta aos americanos, a China adotou tarifas de 125%.

Especialistas ainda tentam entender qual será o novo equilíbrio do comércio global. A maior dúvida é o que vai ocorrer com o excedente de produtos chineses se o país asiático tiver mais dificuldade para acessar o mercado dos EUA. Uma das hipóteses é os chineses inundarem o resto do mundo com seus produtos de baixo custo. A China exporta anualmente US$ 450 bilhões para os EUA.

"Se me perguntassem em 1.º de janeiro, eu diria que o avanço da importação (*de produtos chineses*) continuaria em 2025, mas num ritmo menor, porque o crescimento brasileiro vai ser menor este ano. Agora, com essas medidas de Trump, o cenário muda muito, porque haverá uma sobreoferta de produtos chineses", afirma Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil. "Vai haver desvio de comércio para o mundo. Isso é inevitável."

Com uma poupança elevada, os chineses têm uma capacidade de consumo menor do que a de outros países, o que pode dificultar a absorção de parte desse excedente. Em março, a China anunciou um plano para aumentar a renda e estimular o consumo – o país tem como meta crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de "cerca de 5%" neste ano.

"A prescrição óbvia seria a China implementar políticas que estimulassem o consumo doméstico e desestimulassem a poupança. Ainda que o governo chinês esteja falando sobre isso de maneira mais clara, as políticas que foram colocadas na rua não fazem isso", afirma Ribeiro.

Se a China falhar no plano de estimular o consumo e o comércio internacional permanecer travado, os produtos chineses devem começar a inundar outros mercados, como o brasileiro. "A China vai tentar vender (*seus produtos*) a qualquer preço, e o Brasil vai tentar evitar que eles entrem a qualquer preço", afirma Castro. "O Brasil vai ser o país de destino de uma parcela das exportações que iriam para os EUA."

Representatividade
Produtos chineses responderam por 28,3% das importações brasileiras no 1º trimestre

Em novembro passado, os presidentes do Brasil e da China assinaram 37 acordos bilaterais nas áreas de agricultura, indústria, investimentos e infraestrutura numa visita do presidente chinês, Xi Jinping, ao Brasil. Em maio, deverá ser a vez de Lula visitar a China.

"Todos os países podem ser os recipientes desses produtos. A questão é que o Brasil, como México, Europa e países do Sudeste Asiático, tem uma indústria suficientemente sofisticada, se não para competir, para ao menos fazer lobby", afirma Ribeiro. Em sua avaliação, o grande problema será uma reação em cadeia, com os países impondo tarifas no comércio global. "Aí, a coisa sai do controle, porque todo mundo começa a taxar todo mundo." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DO TARIFAÇO DOS EUA. PÁGs. B3 e B4

Eufrázio

Guerra comercial No ar

Veto da China à Boeing pode beneficiar Embraer de forma 'limitada'

China ordena que as companhias aéreas do país suspendam o recebimento de novos aviões da Boeing; ação da Embraer sobe 3,35%

CARLOS EDUARDO VALIM

A China ordenou ontem que as companhias aéreas domésticas suspendam o recebimento de novos aviões da americana Boeing, à medida que a guerra comercial entre Pequim e Washington se intensifica. O país asiático também pediu às companhias aéreas do país que "suspendam todas as compras de equipamentos e peças de aeronaves de empresas americanas", segundo a Bloomberg. As sobretaxas alfandegárias impostas por Pequim aumentam o custo de aeronaves e peças de reposição fabricadas nos EUA. De acordo com analistas, a medida pode beneficiar a Embraer, embora o ganho seja considerado limitado.

Trump impôs tarifas de até 145% sobre uma grande parte das importações da China. Pequim retaliou impondo suas próprias tarifas de 125% sobre as importações dos EUA. O presidente chinês, Xi Jinping, advertiu que o protecionismo "não levará a lugar nenhum" e que em uma guerra comercial "não haverá vencedores".

EMBRAER. Como reflexo, ontem as ações da Embraer chegaram a subir mais de 4% durante o pregão, e acabaram fechando em alta de 3,35% na Bolsa brasileira. O entendimento dos analistas é de que a Embraer pode ganhar mercado na China, mas que esse avanço deve ser limitado. Segundo o banco de investimentos UBS BB, o impacto potencial da decisão chinesa tende a ser neutro para a Embraer. "Destacamos que os aviões da Embraer não estão na mesma categoria daqueles da Boeing (jatos regionais versus aeronaves de fuselagem estreita e larga)", informou relatório do banco, assinado pelos analistas Alberto Valerio, Andressa Varotto e Rafael Simonetti.

"Acho prematura essa comemoração. Pode ser uma boa notícia para a Embraer, mas há tantas considerações a serem tratadas que é difícil avaliar como ela pode ganhar com a decisão da China", afirma o presidente do Instituto Brasileiro de Aviação (IBA), Francisco Lyra. "A Embraer está indo bem e existem fundamentos para uma valorização razoável, mas não para uma alta repentina." Procurada, a Embraer não respondeu.

Nesse contexto, devem se beneficiar mais do bloqueio a fabricante europeia Airbus e a chinesa Comac, que possuem portfólios mais similares aos da Boeing, voltados para voos mais longos e com mais passageiros.

As três maiores companhias aéreas chinesas – Air China, China Eastern e China Southern – têm planos de receber, respectivamente, 45, 53 e 81 aeronaves, entre 2025 e 2027.

Uma linha da Embraer com potencial de ser beneficiada é a de jatos E2, que possui quatro modelos de média capacidade, de 70 a 124 passageiros. Em 2014, a Embraer fechou acordo com a China com aeronaves dessa linha, que resultou em contrato para a entrega de 10 aeronaves, conta o relatório do UBS BB.

Um produto rival a essa linha, o A220 da Airbus, ainda não foi certificado na China. Foi desenvolvido pela canadense Bombardier Aerospace, com o nome de Bombardier CSeries, antes de ser adquirida pela Airbus. Uma concorrência forte deve vir da linha C919, da Comac, que, por ter fornecimento chinês, deve receber prioridade para as encomendas locais.

NEGÓCIOS NOS EUA. Já os impactos na Embraer das tarifas criadas pelo presidente Trump aos produtos brasileiros ainda estão sendo avaliados. Segundo o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, a Embraer pode ser beneficiada na competição contra a canadense Bombardier e as fabricantes chinesas. O Brasil teve tarifas estabelecidas abaixo dos níveis para o Canadá e a China. "Uma vez que a Embraer não compete diretamente com a Boeing e os seus produtos não possuem concorrentes fabricados nos EUA, ela vai conseguir repassar os aumentos das tarifas ao comprador final", diz.

A falta de concorrência de alguns jatos da Embraer por parte de fabricantes americanas pode ajudar a convencer o governo do país a não estabelecer tarifas para esses jatos. ● COM AFP

Comércio comprometido

145% é a sobretaxa definida pelos EUA para produtos chineses

125% foi a resposta da China aos itens importados dos EUA

3,35% foi a alta das ações da Embraer ontem

81 é a previsão de aeronaves que a China Southern tem para receber. Na Air China, o volume é de 45 unidades; a Eastern deve receber 53 entre 2025 e 2027

ESTADÃO BLUE STUDIO
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Casas Bahia. CASASBAHIA

Grupo Casas Bahia retoma crescimento

Focado em valorizar os negócios tradicionais da rede, Plano de Transformação gera excelentes resultados em menos de dois anos

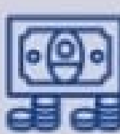
Lançado em agosto de 2023, o Plano de Transformação do Grupo Casas Bahia apresenta resultados que reiteram a força e a resiliência da tradicional rede varejista. "É uma agenda orientada pela premissa de 'fazer o básico bem feito', com foco em rentabilidade, eficiência operacional, geração de caixa livre e retorno ao core business", descreve o CEO, Renato Franklin. "Essa transformação já deixou de ser promessa para se tornar entrega efetiva."

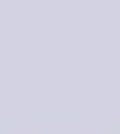
O plano foi baseado na decisão de enfatizar o negócio principal da companhia – eletroeletrônicos, móveis e crediário –, com eliminação de projetos não essenciais. Houve um enxugamento da operação, com corte de 42% dos cargos de alta liderança e fechamento de 70 lojas.

A eficiência foi reforçada com investimentos em logística e diminuição de 30% nos gastos de marketing sobre a receita.

Em setembro de 2023, o Grupo Casas Bahia reforçou o caixa em R$ 622 milhões por meio de um follow-on (oferta de ações feita por empresa que já tem capital aberto). Cinco meses depois, realizou um alongamento da dívida de R$ 1,5 bilhão. Acordos com instituições financeiras preservaram R$ 4,3 bilhões em caixa até 2027.

RAIO-X DA EVOLUÇÃO
Dados financeiros


CAPEX
Redução de R$ 1 bilhão para **R$ 386 milhões** em um ano


LIQUIDEZ
Superior a **R$ 3,7 bilhões**

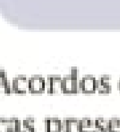

CREDIÁRIO
Carteira de crediário **Crescimento de 15%** de 2023 para 2024

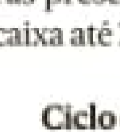

Penetração do crediário na receita bruta **consolidada 16,8% em 2024**


DESPESAS
Com vendas, gerais e administrativas **Redução de 5,4%**

Com demandas judiciais trabalhistas **Redução de 23,9%**

Com marketing sobre a receita **Redução de 30%**


ESTOQUES
Estoques excedentes **Redução de R$ 1,2 bilhão**


GIRO DE ESTOQUE
Melhoria de 94 dias para **76 dias em um ano**

Estoques com mais de 90 dias **Redução de 63%**

Ciclo de crescimento

Além do foco nos negócios tradicionais do grupo, o clima de retorno às origens foi reforçado pela retomada do slogan "Dedicação total a você". Outro símbolo dessa relação é o crediário, inventado na década de 1960 pelo Grupo Casas Bahia como estratégia para conceder crédito à população de baixa renda. A carteira de crédito atingiu quase R$ 6,2 bilhões em 2024, crescimento de 15% em relação ao ano anterior.

Modernizada pelo Plano de Transformação, a oferta de crédito foi digitalizada, com a adoção do Carnê Digital, e integrada à plataforma banQi, que oferece contas digitais gratuitas e possibilita a realização de empréstimos, saques e depósitos nas lojas do Grupo.

O Grupo vem atuando para consolidar a liderança omnicanal no setor varejista, modelo reforçado pela crescente integração entre e-commerce, lojas físicas e canais alternativos. A plataforma Casas Bahia Ads foi lançada para monetização do inventário digital, enquanto a experiência do cliente foi aprimorada com o App 2.0, que disponibiliza recursos como atendimento em Libras e busca por voz.

Essa soma de ações levou à conclusão do processo de recuperação extrajudicial, em agosto de 2024. Com o sucesso do Plano de Transformação, a administração descarta a recuperação judicial. É um cenário que coloca o Grupo Casas Bahia diante de um novo ciclo de crescimento.

Conteúdo patrocinado

Guerra comercial Pressão americana

‘Senhor tarifas’, o arquiteto do protecionismo

Peter Navarro é um dos poucos assessores do primeiro mandato de Trump que ainda fazem parte do círculo próximo do presidente

“Senhor tarifas” é como a imprensa dos EUA apelidou o economista americano Peter Navarro, arquiteto da guerra tarifária lançada pela Casa Branca e publicamente chamado de “burro” por Elon Musk. Navarro é um fiel seguidor de Donald Trump, a quem defendeu até quando esteve preso.

Um dos poucos assessores do primeiro mandato do presidente republicano que ainda fazem parte de seu círculo próximo, Peter Navarro contribuiu para moldar a doutrina protecionista de Washington, especialmente em relação à China.

Desde 2006, o economista formado em Harvard havia reunido suas ideias em um livro de tom combativo, *The Coming China Wars* (As Próximas Guerras da China). Em 2011, outro livro que coescreveu, *Death by China* (Morte pela China), argumentava que Pequim violava o princípio do comércio justo ao subsidiar ilegalmente suas exportações e manipular sua moeda.

A imprensa americana revelou que Peter Navarro, também professor emérito na Universidade da Califórnia em Irvine, citava em livros um especialista aparentemente inventado, Ron Vara, cujo nome é um anagrama do seu.

Essas revelações foram retomadas na semana passada por Elon Musk, furioso com os comentários de Navarro sobre a falta de peças americanas nos automóveis Tesla.

EMBATE. O homem mais rico do mundo e aliado do presidente Donald Trump fez o comentário em um vídeo depois que Navarro disse que ele “não é um fabricante de automóveis”, mas “um montador” que trabalha com peças importadas da Ásia.

“Navarro é realmente um imbecil. O que ele diz aqui é falso e é fácil de demonstrar”, replicou Musk, que também disse que Navarro é “mais burro que um saco de tijolos”. Em outra mensagem, Musk garantiu que, de todas as fabricantes, a Tesla é a que tem mais componentes “americanos”. “Navarro deveria perguntar àquele falso especialista que ele inventou, Ron Vara”, concluiu.

ALEX BRANDON/AP



Peter Navarro: acusação de que a China viola o comércio justo

Conselheiro comercial de Donald Trump durante a campanha presidencial de 2016 e depois na Casa Branca, Navarro defende há muito tempo tarifas para todos os países, sem distinção. O economista também defendeu vigorosamente as tarifas impostas às importações americanas de aço e alumínio durante o primeiro mandato de Trump, tarifas que ressurgiram desde seu retorno ao poder, em janeiro.

“Durante meu primeiro mandato, poucos foram mais eficazes e tenazes do que Peter para fazer cumprir minhas duas regras sagradas: comprem de americanos, contratem americanos”, elogiou Donald Trump, em dezembro passado, enquanto voltava a nomear para um cargo seu fiel assessor econômico, que recentemente havia saído da prisão.

Em janeiro de 2024, Navarro foi condenado a quatro meses de prisão por se recusar a responder a uma intimação e fornecer documentos à comissão da Câmara que investigava o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Antes de se entregar, ele havia denunciado “a instrumentalização partidária do sistema judicial” e atacado “aqueles malditos democratas e as pessoas que odeiam Trump”.

“Fui condenado, me encarceraram. Mas adivinhem! Não me quebraram. E nunca quebrarão Donald Trump”, afirmou ele, depois de sua libertação, em julho passado.

Detenção

Navarro foi condenado a 4 meses de prisão por questões relacionadas ao ataque ao Capitólio

Foi filiado primeiro ao Partido Democrata. Em 1992, se candidatou à prefeitura de San Diego (Califórnia) e perdeu por pouco para a candidata republicana. Em 1996, tentou ser eleito à Câmara, mas novamente foi derrotado por um oponente republicano. ● AFP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CIESP

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários ficam convocados os associados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia **29 de abril de 2025, às 9h30, em primeira convocação**, **de forma presencial** na sede social, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, e **por videoconferência**, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre Relatório e Contas da Diretoria Executiva referentes ao exercício de 2024.

Conforme autorizado pelo Estatuto do CIESP, a Assembleia será realizada **de forma presencial e por videoconferência**. Para participar **por videoconferência** o associado apto a votar, conforme artigo 11 e seus parágrafos do Estatuto do CIESP, receberá o *link* de acesso à Assembleia por e-mail e para participar **presencialmente,** o associado apto a votar deverá comparecer na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar.

O Relatório e as Demonstrações Contábeis das Contas da Diretoria Executiva referentes ao exercício de 2024 estão disponibilizados para consulta e esclarecimentos, na Sede e nas Diretorias Regionais, Municipais e Distritais do CIESP.

Se não houver o número mínimo de associados previsto no Estatuto, a Assembleia Geral Ordinária será realizada **em segunda convocação**, no mesmo dia, **às 10h**, deliberando com qualquer número de associados participantes por videoconferência e presencialmente.

São Paulo, 16 de abril de 2025
Rafael Cervone Netto
Presidente

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do Conselho Superior desta Fundação, nos termos dos arts. 9º e 10, incisos III e V do Estatuto Social, a participarem da reunião ordinária, que se realizará às **17 horas do dia 30 de abril de 2025, quarta-feira**, via videoconferência (Zoom Meetings), a fim de se tratar da seguinte ORDEM DO DIA. **a)** Discussão e aprovação da ata da reunião realizada em 27/11/2024; **b)** Expediente da Secretaria; **c)** Apresentações - Encontro Missão e Visão; **d)** Apresentação do Relatório Anual da Diretoria e das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Fundação de Rotarianos de São Paulo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e apreciação dos pareceres do Conselho Fiscal e da Comissão Especial designada por esta Presidência.

São Paulo, 16 de abril de 2025
Clóvis Tharcisio Prada - Presidente do Conselho Superior

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO, RESTAURANTES, BARES DE BAURU E REGIÃO.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos todos os trabalhadores, integrantes da categoria profissional deste Sindicato, sindicalizados ou não, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 23 de abril de 2.025, quarta-feira, às 08h, na sede da entidade sindical de 1º Grau, com inscrição nº CNPJ sob nº 54.726.146/0001-48, com sede à Rua Agenor Meira, nº 17-80 – Vila Noemy, na Cidade de Bauru, Estado de São Paulo. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma realizar-se-á uma hora após, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes conforme artigo 14 e seguintes do Estatuto Social do sindicato, para deliberarem as seguintes ordens do dia: a) Aquisição de veículo pela entidade; b) Definição de utilização e guarda do veículo; c) Demais assuntos pertinentes. Bauru, 16 de abril de 2.025. Francisco Pereira de Andrade – Presidente.

Hesa 54 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 10.359.039/0001-53 - NIRE 35 222 691 467

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 18/02/2025

Aos 18/02/2025, às 08:30min., na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Marcel Paes de Almeida Piccinno (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Os sócios deliberam pela redução do capital social para R$ 150.730,00 mediante o cancelamento de 913.520 quotas e o rateio dos R$ 913.520,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente, Marcel Paes de Almeida Piccinno - Secretário, **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.** - *Marcel Paes de Almeida Piccinno, Isabel Cotto Fernandino de França Leme*

PORTO SERVIÇO S.A.

NIRE 35300630637 - CNPJ nº 51.430.503/0001-38

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2025

1. Data, Horário e Local: Em 28 de fevereiro de 2025, às 10h, na sede social da Porto Serviço S.A. ("Companhia"), na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, Conjuntos 501-516, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06454-000. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. Presente também o Diretor Presidente da Companhia, o Sr. Lene Araújo de Lima. Presente, ainda, a representante dos auditores independentes da Companhia, a Sra. Diana Yukie Naki dos Santos, da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **4. Publicações:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, inclusive sua controlada, foram publicadas em 21 de fevereiro de 2025 no jornal "O Estado de S. Paulo, nas páginas 80 a 85. **5. Mesa:** Presidente da Mesa: Lene Araújo de Lima e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **6. Ordem do Dia:** **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** Ratificar a distribuição de dividendos intermediários da Companhia realizada em agosto de 2024; e **(iv)** Fixar a remuneração global mensal dos membros da Administração. **7. Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade de votos e sem ressalvas, deliberaram: **(i)** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, inclusive sua controlada, publicada no jornal "O Estado de São Paulo", páginas 80 a 85, em 21 de fevereiro de 2025, as quais foram colocadas à disposição dos acionistas da Companhia. Adicionalmente, os acionistas deliberaram, considerar sanada a falta de publicação de anúncios e a observância dos prazos previstos na LSA, conforme faculdade do §4º do art. 133 do referido diploma legal considerando, ainda, a publicação das demonstrações financeiras antes da realização desta Assembleia Geral. **(ii)** Aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R$ 175.263.266,27 (cento e setenta e cinco milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte e sete centavos), da seguinte forma: **(a)** R$ 8.763.163,31 (oito milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e sessenta e três reais e trinta e um centavos), equivalentes a 5% do montante total, destinados à reserva legal; **(b)** R$ 75.000.000,00 já pagos aos acionistas em 29 de agosto de 2024, a título de dividendos intermediários, dos quais R$ 43.815.816,57 (quarenta e três milhões, oitocentos e quinze mil, oitocentos e dezesseis reais e cinquenta e sete centavos) são imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, e os remanescentes R$ 31.184.183,43 (trinta e um milhões, cento e oitenta e quatro mil, cento e oitenta e três reais e quarenta e três centavos) foram pagos a título de dividendos adicionais; e **(c)** R$ 91.500.102,96 (noventa e um milhões, quinhentos mil, cento e dois reais e noventa e seis centavos), para a conta de Reserva Estatutária. **(iii)** Ratificar a distribuição de dividendos intermediários da Companhia realizada em 29 de agosto de 2024, no valor de R$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), imputados aos dividendos obrigatórios e adicionais relativos ao exercício social de 2024, conforme determinado acima, e **(iv)** Fixar a remuneração da Administração, no valor global anual de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **8. Documentos Arquivados:** Publicações, procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2025. **Presidente da Mesa:** Lene Araújo de Lima; **Secretário da Mesa:** Gustavo Franco Pacheco. Acionistas presentes: **Porto Seguro S.A.**, por seus Diretores, Srs. Lene Araújo de Lima e Celso Damadi; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por seu procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. Diretor Presente: Marcelo Sebastião da Silva. Representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Sra. Diana Yukie Naki dos Santos. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. **Gustavo Franco Pacheco** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 127.258/25-5 em 07/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

CNPJ nº 11.342.322/0001-35
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Sala "A", Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Aos Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 09 de abril de 2025

A Administração

Balanço Patrimonial

ATIVO	2024	2023
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	45	30
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 4)	4.744	3.418
Juros sobre capital próprio a receber (Nota 5)	1.980	1.932
Tributos a recuperar	668	48
Outros créditos	3	–
	7.440	5.428
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos em controlada (Nota 6)	2.805.762	2.802.047
	2.805.762	2.802.047
TOTAL DO ATIVO	**2.813.202**	**2.807.475**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2023
CIRCULANTE		
Contas a pagar	1	1
Imposto e contribuições a recolher	65	81
Imposto de renda e contribuição social a recolher	726	88
Dividendos propostos	286	238
Outras obrigações	–	1
	1.078	409
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)		
Capital social	2.772.233	2.772.233
Reserva de lucros	40.562	35.121
Outros resultados abrangentes	(671)	(288)
	2.812.124	2.807.066
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.813.202**	**2.807.475**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros – Legal	Reserva de lucros – Estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.772.233**	**1.558**	**29.036**	**(575)**	**–**	**2.802.252**
Valor de mercado de TVM - controlada	–	–	–	292	–	292
Variação cambial de investidas no exterior - controlada	–	–	–	(6)	–	(6)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	4.766	4.766
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas	–	239	4.289	–	(4.528)	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	(238)	(238)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.772.233**	**1.797**	**33.325**	**(289)**	**–**	**2.807.066**
Valor de mercado de TVM - controlada	–	–	–	(411)	–	(411)
Variação cambial de investidas no exterior - controlada	–	–	–	29	–	29
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	5.726	5.726
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas	–	286	5.154	–	(5.440)	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	(286)	(286)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.772.233**	**2.083**	**38.479**	**(671)**	**–**	**2.812.124**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado

	2024	2023
RECEITAS OPERACIONAIS		
Equivalência patrimonial (Notas 6 e 7)	6.577	5.637
	6.577	5.637
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
Serviços de terceiros	(312)	(359)
Publicações legais	(29)	(23)
Despesas com tributos	(241)	(234)
Outras	(13)	(11)
	(595)	(627)
Resultado financeiro líquido	470	440
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	6.452	5.450
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 8)	(726)	(684)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**5.726**	**4.766**
Quantidade de ações (em milhares)	228.942	228.942
Resultado por ação: Básico e diluído (Nota 12) - Reais	0,0250	0,0208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.726	4.766
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de títulos e valores mobiliários em controladas	(411)	292
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	28	(6)
	(383)	286
Total do resultado abrangente para o exercício	**5.343**	**5.052**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.726	4.766
Resultado de equivalência patrimonial	(6.577)	(5.637)
Resultado ajustado	(851)	(871)
VARIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS		
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(1.326)	(631)
Juros sobre o capital próprio a receber	353	341
Tributos a recuperar	47	(5)
Contas a pagar	(3)	–
Tributos a pagar	(16)	79
Imposto de renda e contribuição social a recolher	638	681
Outras obrigações	(1)	–
	(308)	465
Imposto de renda e contribuições - pagos	(667)	(595)
CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.826)	(1.001)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Dividendos e JCP recebidos	2.079	972
Alienação de investimentos	–	148
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2.079	1.120
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de dividendos	(238)	(120)
CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(238)**	**(120)**
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	15	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30	31
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	**45**	**30**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ("Companhia"), foi constituída em 11 de novembro de 2009 e tem como objeto exclusivo congregar e deter participações acionárias (i) na Porto Seguro S.A. ("PSSA") ou em eventuais sucessoras desta; e (ii) em sociedades que sejam controladas pela PSSA. A sede da Companhia está localizada na Alameda Barão de Piracicaba, 618/634, Torre B, 11º andar, Sala A em São Paulo/SP - Brasil. A Companhia é controlada pela Pares Empreendimentos e Participações S.A.

O prazo de duração da Companhia é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão ser instalados, transferidos ou extintos escritórios, filiais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e sua autorização para a conclusão e divulgação ocorreu 09 de abril de 2025.

Demonstrações financeiras consolidadas - A Companhia não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas em decorrência do pleno atendimento ao disposto no item 4 do pronunciamento CPC 36 (R3). As demonstrações financeiras consolidadas são divulgadas pela controladora Pares Empreendimentos e Participações S.A.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes incluem caixa e saldos disponíveis em contas bancárias.

(c) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

As aplicações referem-se aos fundos de investimentos não exclusivos. As cotas de fundos de investimentos estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços.

(d) Investimentos em controlada e coligadas

Os investimentos em sociedade controlada e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. São constituídos ajustes nos investimentos decorrentes do usufruto financeiro sobre as ações, o qual pertence a terceiros. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes, exclusivamente, de variação cambial são registradas na conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido da Companhia, e somente serão registradas ao resultado do exercício quando o investimento for alienado ou baixado por perda.

(e) Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e de exigibilidade, respectivamente.

(f) O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$ 45 (R$ 30 em 2023) refere-se a valores em depósitos bancários.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

A Administração da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição do CPC 48, cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. O valor justo dos ativos classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado" e "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Os instrumentos financeiros estavam representados conforme segue:

Investimentos	Natureza	2024 Valor de mercado	2023 Valor de mercado
Cotas de fundos de investimento de renda fixa - não exclusivo	Privada	4.744	3.418
		4.744	3.418

5. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é de R$ 1.980 (R$ 1.932 em 2023), refere-se ao montante líquido de juros sobre o capital próprio a receber da controlada PSSA.

6. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

	Porto Seguro S.A. 2024	Porto Seguro S.A. 2023
Capital social	8.500.000	8.500.000
Número de ações (mil)	646.586	646.586
Participação (%)	70,82	70,82
Lucro líquido do exercício	2.644.845	2.266.149
Patrimônio líquido	14.050.794	12.415.262
Resultado da equivalência patrimonial (a)	6.577	5.635
Saldo do investimento	2.805.762	2.802.047

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A. foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo", em 21 de fevereiro de 2025.

Movimentação dos investimentos

	Porto Seguro S.A. 2024	Porto Seguro S.A. 2023
Saldos iniciais	2.802.047	2.798.395
Ajustes reflexos de avaliação patrimonial em controlada	29	(5)
Ajuste de mercado de TVM reflexa de controlada	(411)	292
Dividendos recebidos de controlada	(150)	–
JCP creditada por controlada	(2.330)	(2.270)
Saldo final da equivalência patrimonial (a)	6.577	5.635
Saldos em 31 de dezembro	**2.805.762**	**2.802.047**
Composição do saldo		
Valor do investimento	9.950.154	8.791.942
Valor do usufruto financeiro sobre as ações (b)	(7.144.392)	(5.989.895)
	2.805.762	**2.802.047**

(a) O resultado de equivalência patrimonial correspondente ao lucro líquido gerado pela controlada PSSA. A apuração da equivalência patrimonial considera os efeitos resultantes dos direitos dos usufrutuários sobre as ações de emissão da PSSA e está demonstrada conforme a seguir:

	Porto Seguro S.A. 2024	Porto Seguro S.A. 2023
Lucro líquido do exercício	2.644.845	2.266.149
Participação - %	70,82	70,82
Resultado da equivalência patrimonial	1.872.963	1.604.787
Efeito do usufruto financeiro sobre as ações	(1.866.386)	(1.599.152)
Saldo final da equivalência patrimonial	**6.577**	**5.635**

(b) Usufruto financeiro sobre as ações da PSSA

Gravame de usufruto financeiro sobre as ações da PSSA

O capital social da Companhia foi integralizado por seus acionistas por meio da conferência da nua-propriedade de ações da PSSA. Conforme estabelecido nos respectivos atos societários, parte das ações da PSSA objeto dessas integralizações encontram-se gravadas com reserva do direito sobre dividendos, juros sobre capital próprio e quaisquer outras distribuições de lucros em dinheiro, estendendo-se essa reserva ao direito a dividendos, juros sobre capital próprio e quaisquer outras distribuições atribuídas às ações resultantes de futuras bonificações ou desdobramentos das ações originalmente gravadas ("usufruto"), enquanto que o direito a voto de cada ação será exercido pela Companhia.

Nesse contexto, das 457.883.778 ações de emissão da PSSA de sua titularidade, a Companhia possui direitos financeiros sobre 1.607.952 ações. Os direitos financeiros sobre 456.275.826 ações não pertencem à Companhia, mas aos usufrutuários dessas ações.

Dessa forma a Companhia efetuou uma provisão em seus investimentos e no cálculo da equivalência patrimonial decorrentes da aplicação do percentual de participação sobre os lucros não distribuídos da PSSA, os quais o direito do usufruto dessa participação pertence a terceiros e não à Companhia.

A controlada PSSA constitui reserva estatutária de lucros (para manutenção de participação societária) na qual são registradas as parcelas não realizadas de lucros de cada exercício e também as decorrentes do ajuste de equivalência patrimonial do valor do investimento em controladas, as quais são contabilizadas nas controladas da PSSA na conta de "Reserva estatutária", destinada à manutenção do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento das exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais destas controladas. Na medida em que os lucros destinados à reserva para manutenção de participação societária forem realizados, os valores correspondentes à realização serão revertidos e colocados à disposição da Assembleia Geral que, por proposta da Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação, que inclui a distribuição de dividendos.

7. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS INDIRETAS

Em 2024 e 2023 não tem saldos de investimentos em controladas indiretas.

Para esses investimentos, em 2023 teve um resultado de equivalência patrimonial de R$ 2 e uma baixa de R$ 148, devido à venda de participações societárias nas coligadas da PSSA.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A demonstração do cálculo do IR e CSLL está abaixo apresentada:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.452	5.450
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente) - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(2.194)	(1.853)
Efeito tributário de Equivalência Patrimonial	2.236	1.917
Juros Sobre o Capital Próprio creditado por controlada	(792)	(771)
Outros ajustes	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(726)**	**(684)**
Alíquota efetiva	**11,25%**	**12,54%**

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas encontram-se demonstradas a seguir:

Nome	Natureza das transações	Saldos Patrimoniais 31/12/2024	Saldos Resultados 31/12/2024
Porto Seguro S.A.	Juros sobre capital Próprio - a Receber	1.980	2.331
		1.980	**2.331**
Porto Seguro S.A.	Investimento em controlada	2.805.762	6.577
		2.805.762	**6.577**
Itauseg Participações S.A.	Dividendos a pagar	66	–
Pares Empreendimentos e Participações S.A.	Dividendos a pagar	118	–
Rosag Empreendimentos e Participações S.A.	Dividendos a pagar	45	–
Itaú Unibanco (SCLOF)	Dividendos a pagar	55	–
Itaú Seguros S.A.	Dividendos a pagar	2	–
		286	–

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram pagos dividendos aos acionistas controladores no montante de R$ 238 (R$ 120 em 2023).

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R$ 2.772.233 e está dividido em 228.942 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva estatutária para manutenção de participações societárias

É constituída em até 90% do lucro líquido e tem por finalidade preservar a integridade do capital social da Companhia, sua capacidade de investimento e a representatividade da participação da Companhia em suas controladas e coligadas, não podendo exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros.

(c) Dividendos

Considerando a previsão estatutária a proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos previstos no Estatuto é de 5% do lucro líquido do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.726	4.766
Percentual do lucro (*)	5%	5%
Dividendos mínimos obrigatórios	**286**	**238**

(*) Conforme estatuto da Companhia.

Em Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 13 de maio de 2024, foi aprovada a destinação de dividendos, de R$ 238 por conta do lucro do exercício de 2023, onde foram pagos em 30 de junho de 2024.

11. PASSIVO CONTINGENTE

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não era parte em discussões de quaisquer naturezas tramitando na esfera judicial.

12. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro da Companhia pela quantidade de ações atribuível aos acionistas. A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerasse efeito dilutivo (conforme definido pelo CPC 41- Resultado por Ação) sobre o lucro do exercício.

Assim sendo, o resultado por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao resultado por ação diluído, conforme apresentado abaixo:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.726	4.766
Numero de ações no final do exercício	228.942	228.942
Resultado por ação básico e diluído	**0,0250**	**0,0208**

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não operou e nem apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

Conselho de Administração

Bruno Campos Garfinkel – Presidente do Conselho de Administração
Marco Ambrogio Crespi Bonomi – Vice-Presidente do Conselho de Administração
Roberto de Souza Santos – Conselheiro
André Luís Teixeira Rodrigues – Conselheiro
Jayme Brasil Garfinkel – Conselheiro

Diretoria

Bruno Campos Garfinkel – Diretor Presidente
André Luís Teixeira Rodrigues – Diretor
Paulo Sérgio Kakinoff – Diretor

Contador

Ricardo Matsubara
CRC 1SP 183216/O-0

continua →

→ continuação

Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2025



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Patricia di Paula da Silva Paz
Sócia - Contadora - CRC SP-198827/O

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

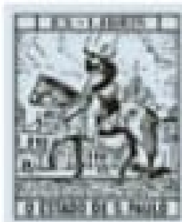
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



NOTAS E INFORMAÇÕES

O teste do pudim na Argentina



Ajuste até agora bem-sucedido de Milei enfrenta o necessário teste do câmbio mais livre

Em contrapartida a um aguardado – e necessário – acordo de US$ 20 bilhões com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Argentina finalmente removeu algumas de suas severas restrições cambiais, como, por exemplo, o teto de US$ 200 para a compra de moeda norte-americana por pessoas físicas. Além disso, o peso passou a flutuar dentro de uma banda – tal como no Brasil dos anos 1990 – de entre 1 mil e 1,4 mil pesos por dólar.

A julgar pela reação dos mercados nos primeiros dias de "flexibilização", a gestão de Javier Milei, que resistia a mexer no câmbio antes das eleições legislativas de outubro, tem motivos para otimismo, ainda que a cautela com uma nação com um histórico de calotes e carência de dólares seja mandatória.

Após desvalorizar fortemente o peso como parte de um ajuste recessivo – mas necessário para reverter a destruição da economia argentina depois de anos de irresponsável administração peronista –, Milei colheu frutos com as medidas que ele mesmo descreveu como remédio amargo. A inflação, que superou os 200% em 2023, recuou para 118% no ano passado. Sob o libertário, o país também passou a colecionar superávits fiscais.

Gradualmente, porém, o peso foi se valorizando e uma maior flutuação da moeda era defendida por diversos atores econômicos, entre os quais o próprio FMI. Temeroso de que uma nova rodada de desvalorização cambial mais expressiva realimentasse a inflação, o governo de Milei vinha mantendo as rédeas cambiais criadas muito antes de ele assumir a Presidência.

É fato que, com a liberação parcial do câmbio agora posta em prática, haverá pressão inflacionária, mas os cálculos iniciais de analistas ouvidos pelo jornal *La Nación* posicionam a inflação de 2025 no patamar de 27%. É um nível superior ao previsto pelo próprio FMI (18% a 23%), mas bastante inferior ao que o país se acostumou nos últimos anos.

Dito de outra forma: os analistas entendem que o impacto inflacionário não será tão expressivo e, mais importante, terá caráter provisório.

Tanto melhor que seja assim, pois o caminho da Argentina rumo ao que o FMI classifica de "transição para uma nova fase do plano de estabilização e crescimento" é longo. A Argentina precisa desesperadamente recompor suas reservas para quem sabe um dia deixar de depender do FMI, de quem se tornou um "cliente" crônico.

Se os desafios argentinos já não são, por natureza, nada triviais, o alto grau de incerteza a que o mundo se vê submetido desde que Donald Trump retornou à Casa Branca exige que o comprometimento de Milei, do Congresso e do povo argentino com reformas estruturais seja extremamente sólido.

Com o acordo com o fundo, Milei, que por erros próprios vinha dando combustível a uma oposição organicamente desarticulada e sem projeto, ganha força para chegar às eleições de outubro com vigor.

Ampliar sua diminuta base no Congresso será essencial para que a receita econômica até agora bem-sucedida do libertário supere seu mais importante teste: o de longevidade. Acostumada a crises, a Argentina precisa provar que as conquistas recentes, feitas com enorme esforço da população, não têm prazo de validade. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

17/04 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É AMANHÃ!



KAWASAKI NINJA 300 14/14



VOLKSWAGEN GOL 1.0 11/11



RENAULT SANDERO LIFE10MT 19/20



CHEVROLET ASTRA SEDAN ADVANTAGE 07/08



VOLKSWAGEN FOX 1.0 06/07

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Habitação Expansão para classe média

Conselho do FGTS amplia Minha Casa, Minha Vida

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem a ampliação do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida para famílias de classe média. A medida integra o pacote de ações do governo Luiz Inácio Lula da Silva para tentar recuperar a popularidade.

Como mostrou o **Estadão**, o governo vai criar a faixa 4, com um novo teto de renda familiar de R$ 12 mil mensais, para financiar imóveis de até R$ 500 mil. Os juros serão de 10% ao ano.

Hoje, as famílias atendidas têm renda de, no máximo, R$ 8 mil, e podem financiar imóveis de até R$ 350 mil.

Os recursos para a ampliação virão do Fundo Social do Pré-Sal, uma vez que o governo redirecionou R$ 15 bilhões do fundo para o programa. ●

LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

Eufrázio

Petrobras Combustíveis

‘Já está na hora de olhar os preços’, afirma Magda

Pressionada a reduzir os valores nas bombas, presidente da estatal pediu, porém, ‘muita calma’ para decisão

DENISE LUNA
RIO

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse ontem ao *Estadão/Broadcast* que olha regularmente o preço dos combustíveis, de 15 em 15 dias. E que, segundo ela, “já está na hora de olhar de novo” o comportamento dos preços, uma vez que o último reajuste feito pela estatal (no preço do diesel) foi no dia 1.º de abril. A executiva ressaltou, no entanto, que “é preciso muita calma nessa hora”, e que o assunto ainda está sendo discutido dentro da companhia, para que a volatilidade externa das cotações do petróleo não contamine os preços dos derivados no País.

“A tarifa é problema deles (*dos Estados Unidos*), não nosso. Não podemos trazer essa confusão para dentro do País. Estamos olhando com muito carinho se o patamar está consistente. Dependendo, a gente abaixa ou eleva os preços (*aqui*)”, disse a executiva. “Muita calma nessa hora, porque os problemas globais não são nossos”, acrescentou.

> **Quase um ano**
> **Última vez que a Petrobras reajustou o preço da gasolina no País foi em julho de 2024**

Com as quedas recentes dos preços do petróleo, em meio à guerra de tarifas desencadeada pelo presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, vem pressionando a Petrobras com declarações públicas de que já há condições para reduzir os preços dos derivados, principalmente da gasolina. A estatal tem resistido.

Ontem, tanto a cotação do petróleo quanto a do dólar oscilavam entre pequenas altas e baixas. No fim do dia, o barril do Brent (referência para o Brasil) fechou em queda de 0,32%, a US$ 64,67.

DECISÃO CONJUNTA. A decisão sobre o preço dos combustíveis pela Petrobras é tomada pela presidente e mais dois diretores: o Financeiro e de Relações com Investidores, Fernando Melgarejo, e o diretor de Logística, Comercialização e Mercados, Claudio Schlosser.

A última mexida de preços da Petrobras aconteceu no dia 1.º de abril, para o diesel, cujos preços tiveram um corte de 4,6% nas refinarias da estatal. Já a gasolina não é reajustada há 271 dias – o último reajuste ocorreu em julho de 2024, com um aumento de R$ 0,20 por litro nos preços das refinarias. ●

Varejo No Brasil

Supermercados faturam R$ 1,06 trilhão em 2024

JÚLIA PESTANA

As redes de supermercados faturaram R$ 1,067 trilhão em 2024 no Brasil, valor equivalente a 9,12% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Os dados são de ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), elaborado em parceria com a NielsenIQ.

Para chegar ao faturamento total do setor, a associação considerou todos os formatos de operações: de atacarejos e minimercados a e-commerce, lojas de conveniência e hortifrútis. Em todos esses formatos, o setor gera mais de 9 milhões de postos de trabalho diretos e indiretos considerando todo o território nacional.

A pesquisa, contudo, não especifica se todos esses postos estão ocupados. Em março, o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, havia mencionado que o setor passa por dificuldades para a contratação de mão de obra, acumulando cerca de 357 mil vagas em aberto.

Em contrapartida, o número de lojas físicas cresceu 2,3% em 2024 ante 2023, passando de 414.663 para 424.120 unidades. Para o presidente da Abras, João Galassi, a abertura de novas lojas reflete a resiliência do varejo alimentar, mesmo em períodos macroeconômicos desafiadores, como os atuais, de inflação mais alta.

“Os resultados reforçam nossa importância estratégica, destacando a força e a capacidade de crescimento contínuo de um setor vital para a economia e para a população brasileira”, afirmou.

MAIORES REDES. O ranking Abras ainda destacou que, entre as 30 maiores redes supermercadistas do País, o grupo Carrefour Brasil se manteve na liderança pelo nono ano consecutivo, com faturamento de R$ 120,5 bilhões em 2024. Em segundo lugar, aparece o Assaí Atacadista, com R$ 80,5 bilhões, seguido pelo Grupo Mateus, que faturou R$ 36,3 bilhões no ano passado. ●

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICADO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

EDITAL 003/2025. Modalidade: Concorrência eletrônica Lei Federal nº 14.133/2021 - Tipo: Menor preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada em engenharia para reforma do prédio P44 – Centro Piloto Recombinante. **A Fundação Butantan comunica a prorrogação do prazo de abertura da licitação para o dia 26/05/2025 às 10h00.**

Hesa 140 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 15.503.978/0001-43 - NIRE 35 226 587 583

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 19/02/2025

Aos 19/02/2025, às 08:15 min., na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e José Luiz Soares Muniz de Araújo (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 5.674.760,00 mediante o cancelamento de 3.106.900 quotas e o rateio dos R$ 3.106.900,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Luiz Soares Muniz de Araújo - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **CM Engenharia e Construção Ltda.** - *José Luiz Soares Muniz de Araújo*.

CONSEMA - CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

CONVITE
AUDIÊNCIA PÚBLICA

O **Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA**, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **“Obras de Ampliação do Aterro Sanitário – Fase SA4 do Centro de Gerenciamento de Resíduos – CGR Terrestre”**, de responsabilidade da Terrestre Ambiental Ltda. (Processo IMPACTO nº 380/2024, e-ambiente CETESB. 092364/2024-24), conforme informações a seguir:
Data: **24 de abril de 2025**
Horário: **17 horas**
Local: **Auditório da SEDUC** – Secretaria de Educação da Prefeitura de Santos
Endereço: **Praça dos Andradas, 25/38 – Centro – SANTOS – SP.**
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.**
Os estudos estão à disposição dos interessados para consulta no **Saguão do Pavimento Térreo da Prefeitura Municipal de Santos,** na Praça Visconde de Mauá, s/nº - Centro – Santos/SP, em dias úteis, das 10h às 16h.
A **cópia eletrônica** do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
http://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima/
Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: youtube.com/@semilsp
Informações:
Tel.: (11) 3133-3622
E-mail: consema@sp.gov.br



Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 024/25 - Pregão Eletrônico 90021/25 - Registro de Preços visando futuras Aquisições de Brinquedos Pedagógicos e Ludopedagógicos. Encerramento: 09:00 horas do dia 05/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 14 de abril de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 025/25 - Pregão Eletrônico 90022/25 - Registro de Preços visando Futuras Aquisições de Material de Higiene e Saúde. Encerramento: 09:00 horas do dia 06/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 14 de abril de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 026/25 - Pregão Eletrônico 90023/25 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de cobrança automática de pedágios em rodovias, por sistema de etiqueta eletrônica (TAG), para veículos da frota da Prefeitura do Município de Assis. Encerramento: 09:00 horas do dia 09/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 14 de abril de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A

CNPJ nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

Ata de Reunião de Diretoria

Data, Hora e Local: 26 de fevereiro de 2025 às 10 horas, na sede social da Companhia. **Presença:** Membros da Diretoria. **Mesa:** Tabajara Bertelli Costa - Presidente; Guilherme Simão Darezzo Netto - Secretário. Ordem do dia e deliberação: 1. A Diretora Sra. Ana Paula Santoro Coria apresentou carta de renúncia com efeito a partir de 01.03.2025. 2. Eleição do Sr. Julio Cesar Nogueira, qualificado na ata, para o cargo de Diretor a partir de 01.03.2025. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 129.911/25-2, em 09.04.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE DA CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - 2024

Relatório na íntegra disponível em https://cetesb.sp.gov.br/balancos-patrimoniais/

Aviso: 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir estão resumidas e não devem ser consideradas, isoladamente, para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, auditadas e elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. **2)** As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: • https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; • https://www.imprensaoficial.com.br; • https://cetesb.sp.gov.br/balancos-patrimoniais/.

Senhores Acionistas,

A CETESB, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese dos principais resultados alcançados em 2024, acompanhada do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e dos Relatórios do Auditor Independente.

A CETESB EM 2024 - A CETESB é a agência do Governo do Estado, vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e licenciamento de atividades geradoras de poluição, com a preocupação fundamental de preservar e recuperar a qualidade das águas, do ar e do solo. Criada em 24/07/1968, pelo Decreto nº 50.079, é uma empresa pública estadual, da administração indireta, de capital fechado, onde o acionista controlador é o Governo do Estado de São Paulo, sendo regida pelas Leis Federais nº 6.404/1976 e suas alterações (Lei das Sociedades por Ações) e nº 13.303/2016 (Lei das Estatais).

Atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito do licenciamento ambiental e das atividades que utilizam os recursos naturais, do monitoramento ambiental, gestão dos resíduos, da proteção aos mananciais, da fiscalização e do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais. Está organizada em 5 Diretorias, conta com 47 Agências Ambientais e 20 laboratórios.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Fundamentado nas diretrizes e plano do Governo do Estado de São Paulo, nos programas estruturantes da SEMIL, no Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e na matriz SWOT. **Missão**: Promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo. **Visão**: Buscar a excelência na gestão ambiental e nos serviços prestados aos usuários e à população em geral, aprimorando a atuação da CETESB no campo ambiental e na proteção da saúde pública. **Valores**: Ética, legalidade, transparência, eficiência, eficácia, isonomia, imparcialidade, responsabilidade, valorização do capital humano e compromisso com a empresa. **Mapa da Estratégia**: conta com quatro perspectivas: resultados para a sociedade, processos e governança, pessoas e capacitação e financeiro. **Diretrizes/Objetivos**: 1. Preparar a Companhia para os desafios do novo cenário ambiental global; 2. Aproximar, adequar e inovar os serviços da Companhia às novas expectativas da sociedade; 3. Repactuar a gestão e fiscalização com os entes federativos e demais interessados; 4. Assegurar a solidez financeira e atrair investimentos para a Companhia; 5. Investir na utilização de dados científicos e tecnologias para tomada de decisão e formulação de política pública; 6. Assegurar valores éticos, integridade e transparência organizacional nos processos de governança; 7. Valorizar, capacitar, reforçar e cuidar do corpo funcional. **Projetos Institucionais**: CETESB Informa, CETESB do Futuro, Cuidar de Quem Cuida, De olho na Recuperação, Licencia + Município Legal, Monitora Tietê, Valorize, Repense, Foco no impacto, MapFauna e Jurídico + Perto.

PLANO ORÇAMENTÁRIO PARA 2025 - Prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) a destinação de aproximadamente R$ 731 milhões, por subvenções do Tesouro e por recursos próprios.

CETESB EM NÚMEROS E AÇÕES OPERACIONAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Licenciamento de Baixo Impacto Ambiental: Emitidos 21.933 documentos para o atendimento das solicitações de licenças ambientais, 687 documentos em atendimento ao Parecer Técnico Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (GRAPROHAB) e cerca de 19 mil documentos referentes a pedidos de outros pareceres, autorizações, alvarás e certificados. Pelo Via Rápida Ambiental foram emitidos 4.011 licenças ambientais, 17.101 autorizações e 17.553 Declarações de Atividade Isenta de Licenciamento. Nas ações de fiscalização de empreendimentos e atividades que utilizam recursos ambientais, foram verificados o cumprimento de mais de 500 Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) com mais de 5 mil mudas, por termo, e realizadas mais de 40 mil inspeções técnicas.

Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental (AIA): Estima-se que o licenciamento com AIA, em 2024, viabilizou investimentos no estado na ordem de R$ 57 bilhões, com a concessão de 163 licenças ambientais. O licenciamento de empreendimentos com Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foi responsável pela captação de valores na ordem de R$ 13,6 milhões em compensações ambientais (Lei nº 9.985/2000), que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Foram emitidos 198 pareceres de análise de Consulta Prévia; 109 Pareceres Técnicos de Fauna; 57 Autorizações de Supressão de Vegetação; Averbação de 7,69 ha como Reserva Legal, em contrapartida às intervenções em vegetação nativa e APP; 57 TCRA e 1.170 inspeções e vistorias técnicas.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

QUALIDADE DA ÁGUA E DO SOLO - Nos laboratórios, que contam com 1.236 ensaios acreditados com base na norma NBR ISO/IEC 17025, foram realizados mais de 381 mil ensaios, além da implementação dos programas de vigilância ambiental da poliomielite, cólera e COVID-19 em esgotos, planos de contingência em episódios de florações de algas e o atendimento à mortandade de peixes, entre outros. **Águas Subterrâneas:** amostragens em 320 pontos da Rede de Monitoramento de Qualidade em poços tubulares e nascentes e 74 piezômetros da Rede Integrada de Monitoramento de Qualidade e Quantidade instalados nos sistemas dos aquíferos Bauru e Guarani. **Águas Superficiais Interiores - Águas Doces**: a Rede Automática, passou a contar com mais uma estação no rio Piracicaba, totalizando 21 estações de monitoramento distribuídas nas Bacias Hidrográficas dos rios Tietê, Piracicaba, Paraíba do Sul, Jundiaí e Sorocaba e nos principais mananciais de abastecimento público da RMSP, que geraram cerca de 11 milhões de dados de parâmetros de qualidade a cada cinco minutos. Foi lançado o SIMQUA (Sistema Integrado de Monitoramento da Qualidade das Águas no Estado de São Paulo, que permite o acesso da população aos dados brutos da Rede Automática, de forma ágil e transparente. Na Rede Básica, foram monitorados 542 pontos distribuídos nas 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Estado. Foram implementados 19 novos pontos de medição da qualidade da água nos afluentes do rio Tietê e um ponto na calha desse rio, todos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), no âmbito do Programa IntegraTietê. **Praias Interiores**: monitoramento de 34 praias, localizadas em rios e reservatórios do estado. **Águas Superficiais Costeiras**: 70 pontos de amostragem em 21 áreas distribuídas ao longo de todo o litoral paulista. **Praias Litorâneas**: monitorados 168 pontos, distribuídos em 151 praias de 15 municípios e 7 praias no Parque Estadual da Ilha Anchieta. A divulgação é feita pelo site da CETESB, no Mapa Interativo de Qualidade das Praias, Instagram, bandeiras locais e aplicativo para dispositivos móveis. **Áreas Contaminadas**: Foram emitidos, em 2024, 724 pareceres técnicos de reutilização, que demonstram uma demanda importante do mercado imobiliário por aprovações de obras e projetos em áreas contaminadas, retornando o uso econômico desses locais de maneira segura e 248 Termos de Reabilitação que formalizam o encerramento adequado do gerenciamento de uma área contaminada, passando a ser uma área reabilitada com um uso seguro de interesse da sociedade.

QUALIDADE DO AR - Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar: conta com 63 estações automáticas distribuídas no Estado (29 na RMSP, 6 no litoral e 28 no interior) que geram cerca de 20 mil dados diários e 22 pontos de monitoramento manual. Cinco estações passaram a contar com o monitoramento automático de material particulado de 2,5 microns (MP2,5). Os dados são disponibilizados em tempo real no site da CETESB, na nova página do Mapa de Qualidade do Ar e no QUALAR (Sistema de Informações da Qualidade do Ar), e no aplicativo para dispositivos móveis. **Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel:** ministrados 4 treinamentos técnicos. **Fiscalização de Veículos a Diesel**: ações em 66 pontos de rodovias, abrangendo cerca de 100 mil veículos, além da fiscalização por meio da medição da opacidade e da verificação da qualidade do insumo ARLA-32. **Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE) e do Programa de Controle das Emissões das Motocicletas e Veículos Similares (PROMOT)**: emitidos 1268 pareceres técnicos para homologação de veículos novos, automóveis, veículos pesados, motocicletas e máquinas agrícolas e rodoviárias. **Laboratórios de Emissões Veiculares**: realizados 280 ensaios para avaliar a emissão de poluentes, a eficiência energética e a qualidade dos combustíveis.

RESÍDUOS SÓLIDOS

LOGÍSTICA REVERSA - Em 2024, houve incremento de 5.917 empresas aderentes aos Planos de Logística Reversa. Dados disponibilizados nos Painéis Dinâmicos de Logística Reversa.

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS - Em 2024, mais de 27 mil novos empreendimentos foram cadastrados e emitidos 4,9 milhões de documentos MTR.

INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Evolução do Relatório Dinâmico de Emissões, que consolida os dados enviados pelas empresas. Em 2024 passou a incluir as emissões relativas ao ano de 2022, detalhadas por gás (CO^2, CH^4, N^2O, HFC, PFC e SF^6) e por escopo: emissões diretas e emissões indiretas associadas à aquisição de energia. Concluída a Capacitação em Adaptação às Mudanças Climáticas na Bacia do Alto Tietê, realizada para mais de 100 participantes de 39 municípios da Bacia Hidrográfica.

EMERGÊNCIAS QUÍMICAS - A CETESB mantém ininterruptamente em operação o Centro de Controle de Desastres e Emergências Químicas, e em 2024, foram realizados 275 atendimentos.

GESTÃO DE FUNDOS DE FINANCIAMENTO - **Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP)**: assinados 37 contratos, totalizando R$ 24 milhões. **Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC)**: instituídas as comissões internas para o Plano de Captação de Recurso e o Plano de Aplicação de Recurso.

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL - Principal Companhia de Meio Ambiente Brasileira, com participação em diversas Comissões e Grupos de Trabalhos como especialista convidada pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); Órgão de Referência para Questões Ambientais da Organização das Nações Unidas (ONU), principalmente o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA); Órgão de Referência para Questões Ambientais do Governo Brasileiro para participação em Grupos de Trabalho e Delegações em Conferências e Reuniões da Agenda Global; Centro Regional para a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para Capacitação e Transferência de Tecnologia para a Região da América Latina e Caribe; Membro da Rede HydroPoll - Rede Colaborativa de Pesquisa em Poluição das Águas e Recursos Hídricos, Membro da Rede Pan-Americana de Epidemiologia Ambiental (PANACEA).

PARCERIAS E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL - **Colaboração Internacional**: (i) Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para Capacitação e Transferência de Tecnologia para a Região da América Latina e Caribe, desenvolve projetos de cooperação técnica em sinergia com as Convenções de Basileia, Roterdã e Minamata para fortalecer países na implementação de atividades para o cumprimento desses acordos multilaterais. Destaque para: a) assistência técnica ao Equador e ao Brasil; b) articulação institucional para curso sobre controle preventivo de produtos químicos, em cooperação com a Agência de Produtos Químicos da Suécia para os países do Caribe de língua inglesa; c) participação em atividades nacionais e internacionais sobre mercúrio e na Quinta Conferência das Partes (COP5) da Convenção de Minamata; d) realização do Seminário Internacional "O futuro acordo sobre a poluição por plásticos, incluindo no ambiente marinho: desafios, lacunas e oportunidades para a sua implementação". (ii) Projeto de Cooperação Técnica firmado com a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) para o treinamento "Capacitação Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos para o Controle de Lixo Marinho"; (iii) Projeto piloto firmado com a EDF (Environmental Defense Fund) para implantação da ferramenta AIR TRACKER, que possibilita a visualização da poluição em um ponto específico, em tempo real; (iv) Global Atmospheric Passive Sampling (GAPS) Network - GAPS-Megacities: Year 6 Environmental and Climate Change Canada/ Government of Canada, estudo com o objetivo de entender e comparar melhor os níveis de poluentes orgânicos persistentes e outros produtos químicos de preocupação emergente no ar. **Cooperações Nacionais**: (i) Cooperação Técnica com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira *Albert Einstein* para intercâmbio técnico e científico; (ii) Projeto CNPq/MCTI para o monitoramento de bactérias resistentes a antibióticos e de genes de resistência aos antimicrobianos no esgoto; (iii) Parceria com a Unifesp para monitoramento de microplásticos no ambiente marinho; (iv) Parceria com Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) para auditorias internas mútuas para os ensaios de calibração dentro da Acreditação ISO/IEC 17025: 2017; (v) Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): Por meio da DECISÃO DE DIRETORIA Nº 041/2024/E, de 07 de junho de 2024, houve a aprovação das Diretrizes Gerais da Política de Inovação e Tecnologia da CETESB e a criação do NIT - Núcleo Inovação e Tecnologia (NIT-CETESB), que já foi instalado com regimento próprio. A legislação citada autoriza a utilização de uma série de instrumentos facilitadores e traz benefícios para as atividades da CETESB nas suas atividades de inovação e tecnologia. **Câmaras ambientais**: São 12 Câmaras, dos setores de: Mineração; Indústria da Construção; Sucroenergético; Refrigeração, Ar-Condicionado, Aquecimento e Ventilação; Indústrias Química e Petroquímica; Gerenciamento de Áreas Contaminadas; Indústria Têxtil; Mudanças Climáticas; Papel, Papelão e Celulose; Comércio de Derivados do Petróleo; Resíduos; e Suinocultura.

EIXO AMBIENTAL

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DA CETESB - O inventário de emissões de GEE da CETESB, de 2023, incorporou dados provenientes das agências, com destaque para as emissões fugitivas atreladas às recargas de equipamentos de refrigeração e a contabilização das emissões provenientes das estações telemétricas. Mais informações podem ser obtidas no relatório "Inventário GEE - 2023".

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - Consumo reduzido, com a média mensal passando de 416 MWh em 2000 para 242 MWh em 2024, na sede. Geração de energia, a partir de fontes renováveis, limpas e sustentáveis, com capacidade nominal de 1,74GWh/ano, por 18 unidades nas Agências Ambientais.

USO DA ÁGUA - Com medidas de redução e instalação de sistemas de aproveitamento de água pluvial, o consumo (água Sabesp) médio mensal na sede, de 6.152 m^3 em 1999, foi reduzido para 1.867 m^3 mensais em 2024.

GESTÃO DE EFLUENTES - Os laboratórios estão em constante busca de alternativas para melhorar a eficiência, a sustentabilidade e minimizar o risco à saúde dos trabalhadores, investindo na aquisição de equipamentos de última geração e adotando métodos que resultam em redução de efluentes e resíduos.

GESTÃO DE RESÍDUOS - Foram: (i) coletadas 45,3 toneladas de resíduos recicláveis, além de 1.726 kg de pilhas e equipamentos eletrônicos; (ii) gerados 1.046 kg de resíduos pelos laboratórios da sede (solventes orgânicos, ácidos, reagentes e outros materiais); (iii) encaminhados para incineração 470 kg de resíduos classificados como perigosos; (iv) reaproveitados 196 litros do solvente diclorometano e 88 litros do solvente acetona.

EIXO SOCIAL

DIÁLOGO E ENGAJAMENTO SOCIAL - O plano de comunicação, aprovado em 2024, trouxe diretrizes e objetivos além dos principais temas trabalhados em comunicação externa e interna. Foram 5,9 milhões de acessos ao site da CETESB e, nas redes sociais, foram produzidas mais de 200 peças inéditas para Instagram, Linkedin, além de manter, ativo e atualizado, o canal do Youtube.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS - Atuação na prevenção, combate e enfrentamento ao assédio moral e sexual, bem como a condutas discriminatórias.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO - A contratação de empregados para o quadro permanente é realizada exclusivamente por meio de concurso público, possibilitando um equilíbrio de gênero, com 46% de empregadas e 54% de empregados, em 2024. Para reforço do quadro de pessoal, foi realizado o concurso público, primeiro desde 2012, marco importante para fortalecer a capacidade de fiscalização e licenciamento ambiental, contemplando 54 vagas para técnicos e 170 para especialistas ambientais. O quadro total de pessoal em 31/12/2024 era de 1.850 pessoas, sendo 1.731 empregados do quadro permanente, 99 estagiários e 20 aprendizes. A CETESB possui, em seu quadro permanente, 154 empregados com deficiência, sendo 87 homens e 67 mulheres.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - **Programa de Desenvolvimento Gerencial**: Iniciado o Programa de Capacitação Gerencial, para 240 empregados, com carga horária de 120 horas, distribuídas entre 2024 e 2025, contemplando temas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Pessoal, Visão Sistêmica, Gestão para Resultados, Planejamento e Gestão Estratégica, ESG e ODS no Setor Público e Inovação na Gestão Pública.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL - Registrados 14 acidentes de trabalho envolvendo empregados. **Análise da Cultura de Segurança**: Realizada pesquisa, cujos resultados subsidiarão ações que visam fortalecer a cultura de segurança. **Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho**: Contou com palestras sobre o combate ao assédio sexual na administração pública, segurança e cultura da segurança, prevenção à saúde da mulher e enfrentamento ao assédio moral, entre outras atividades.

QUALIDADE DE VIDA - O Subprograma de Saúde Mental & Bem-Estar, visa criar e ampliar as ações voltadas para a qualidade de vida dos colaboradores. As ações foram organizadas nos eixos de atuação: Conscientização, Acolhimento, Saúde e Movimento, Desenvolvimento de Lideranças e Cultura de Trabalho.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO - Os empregados são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SINTAEMA), Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SINTIUS), Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo (SINQUISP) e Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo (SASP) e pelo Conselho de Representantes dos Funcionários (CRF) da CETESB.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS - Política salarial única. São ofertados: adiantamento quinzenal, adicional de turno, adicional por tempo de serviço, gratificação de férias, vale alimentação, vale refeição, desjejum, auxílio creche, auxílio funeral, auxílio à pessoa com deficiência, plano de saúde coletivo, parcelamento das despesas odontológicas, auxílio funeral, auxílio por incapacidade temporária previdenciária, licença maternidade, licença adoção, licença paternidade. **Plano de Carreira**: Processada a evolução salarial decorrente da Avaliação por Competências ocorrida em 2023, referente ao período avaliativo de 01/10/2022 a 30/09/2023, contemplando 1.010 empregados. Contratada consultoria para a revisão do Plano de Carreira. **Programa de Participação nos Resultados (PPR)** - Com o atingimento de 95,25% das metas do PPR 2023, houve distribuição de R$ 13 mil aos empregados elegíveis que fizeram jus à participação integral no período. O PPR de 2024, contou com 13 indicadores: 3 de caráter econômico-financeiro, 7 vinculados ao planejamento estratégico, 2 relacionadas à qualidade dos serviços prestados e 1 indicador de desempenho das unidades.

EIXO GOVERNANÇA

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA - **Sistema de Governança Corporativa**



Composição em 31/12/2024: Comitê de Elegibilidade: Carla Almeida, Fábio Aurélio Aguilera Mendes e Paula Cristina Nassif Elias de Lima. **Conselho de Administração**: Jônatas Souza da Trindade (Presidente); Thomaz Miazaki de Toledo (membro na qualidade de diretor-presidente); Rose Mirian Hofmann; Marisa Maia de Barros; Rodrigo Levkovicz; José Paulo Neves; Kelly Lopes Lemes; Claudio Carvalho de Lima (membro independente); Luiz Antônio Ferraro Júnior (membro independente); João Ricardo Pereira da Costa (membro independente e coordenador do Comitê de Auditoria) e Simone Patricia da Silva (membro representante dos empregados). **Conselho Fiscal**: Titulares: Yukimi Nagata; Guilherme Muraro Derrite; Marcos Gerhardt Lindenmayer; Roberto Antonio Diniz e Michel Minerbo. Suplentes: Gustavo Trein Ogawa; Marcelo Bergamasco Silva; Roberto César de Oliveira Viégas; Vinicius Faraj e Rafael Ramos da Silva. **Comitê de Auditoria**: João Ricardo Pereira da Costa (Coordenador); Afonso Antonio Hennel; Marcelo Cardona Sobral e Cintya Cristina Ferreira Marques Pinto. **Diretoria Colegiada**: Thomaz Miazaki de Toledo (Diretor-Presidente); Liv Nakashima Costa (Diretora de Gestão Corporativa e Sustentabilidade); Adriano Rafael Arrepia de Queiroz (Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental); Mayla Matsuzaki Fukushima (Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental) e Carolina Fiorillo Mariani (Diretora de Qualidade Ambiental). **Avaliação dos Administradores**: Ocorrida no período de 30/07/2024 a 19/08/2024.

PRÓPOSITO E ESTRATÉGIA EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE - Elaborado o Plano Corporativo de Sustentabilidade, estruturado nos eixos Meio Ambiente, Bem-estar e Transparência.

COMPLIANCE, PROGRAMA DE INTEGRIDADE E PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO - **Programa de Integridade**: Aprovado pelo Conselho de Administração, em 26/11/2024. **Código de Conduta Ética e de Integridade**: Revisado em 2024, o código faz parte do compromisso de promover uma cultura ética no ambiente de trabalho. **Compliance e Práticas Anticorrupção**: Realizado o mapeamento dos riscos de integridade nos processos de negócios e as ações de conscientização dos colaboradores sobre combate à corrupção. **Transações com Partes Relacionadas**: Revisão anual da política, incorporando a necessidade de uma avaliação abrangente dos procedimentos relacionados a essas transações. **Canal de Denúncias**: Desde a criação em 2019, foram apuradas 252 denúncias.

ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS - Manutenção de canal de comunicação, com a divulgação de relatórios de sustentabilidade e de atividades, realização de audiências públicas, estabelecimento de parcerias com outras organizações, instituições acadêmicas, além da participação no Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA).

GESTÃO DE RISCOS - Processo de mapeamento de riscos organizado em múltiplas etapas, resultando na identificação de 226 eventos de risco associados aos processos de negócios e de suporte da CETESB.

AUDITORIA INTERNA - Trabalhos de caráter corretivo e preventivo, aumento da fiscalização nas unidades descentralizadas, reforçando a autotutela nas atividades de poder de polícia administrativa.

AMBIENTE LEGAL E REGULATÓRIO - As atribuições da Companhia estão previstas em leis, decretos e resoluções, inseridas na política estadual de meio ambiente. A atuação da CETESB cumpre estritamente a competência definida legalmente e os procedimentos estabelecidos em normas. Essa atuação é fiscalizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, por Organizações Não Governamentais (ONG) e pelo cidadão comum.

GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - Implementação de iniciativas com foco no aprimoramento de controles, na mitigação de riscos e no fortalecimento da infraestrutura tecnológica, como a revisão da Política de Segurança da Informação, a implementação de MXDR *(Managed Extended Detection and Response)*, a implementação de firewall de aplicações web, a aquisição de firewall de próxima geração, *hardening* em servidores web, a atualização da plataforma de segurança de *endpoint*, a ampliação da cobertura de backup de servidores e ações de conscientização. **Gestão da Governança de Dados**: Ações de destaque: desenvolvimento e aprovação da Política de Governança de Dados; diagnóstico de maturidade de dados; realização de encontros mensais com foco no reforço da cultura de dados na Cia; revisão e elaboração de mapas e painéis acessíveis ao público externo, entre outras.

PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS: Implementação de iniciativas visando a aprimorar a cultura organizacional em torno da privacidade de dados pessoais, alinhadas à crescente ênfase na Lei Geral de Proteção de Dados e à necessidade de melhoria contínua nas práticas de governança de dados. (I) Em 2024, foi realizada uma palestra técnica fundamental intitulada "Entendendo a LGPD: Fundamentos e exemplos práticos para a vida cotidiana". Esta iniciativa abrangeu aproximadamente 1.400 empregados da CETESB. (II) Com a revisão da Política de Segurança da Informação, em dezembro de 2024, foram estabelecidas diretrizes tais como: menor privilégio de acesso a sistemas e dados, restrição de acesso à informação para colaboradores em teletrabalho, implantação de DLP (*Data Loss Protector*) que estabelece regras através do uso da inteligência artificial para a saída de dados da Companhia.

EXTRATO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

"Alcance e Limitações

... Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório da Administração e de Sustentabilidade da CETESB, não incluindo a avaliação da adequação de suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes do Relatório da Administração e de Sustentabilidade da CETESB, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI, versão Standards."

A íntegra do Relatório do Auditor Independente sobre as Informações de Sustentabilidade, do Desempenho Financeiro, da Receita Bruta e Receita Líquida, dos Custos e Despesas, do Resultado Operacional, dos Balanços Patrimoniais, da Demonstração do Resultado, da Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Resultado Abrangente, das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2024, do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, do extrato do relatório do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal encontram-se disponíveis na publicação do Balanço Patrimonial e no site da CETESB.

Administração

Conselho de Administração: Jônatas Souza da Trindade (Presidente).

Comitê de Auditoria Estatutário: João Ricardo Pereira da Costa (Coordenador).

Diretoria Colegiada: Thomaz Miazaki de Toledo (Diretor-Presidente).

Conselho Fiscal (titulares): Guilherme Muraro Derrite; Marcos Gerhardt Lindenmayer; Michel Minerbo; Roberto Antonio Diniz e Yukimi Nagata.

continua →



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

→ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS RESUMIDOS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais)

Ativo	31.12.2024	31.12.2023	Passivo e Patrimônio Líquido	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	**143.177**	**137.509**	**Circulante**	**134.780**	**183.452**
Equivalentes de Caixa - Recursos Próprios	125.601	70.341	Fornecedores	7.074	11.796
Clientes e Outras Contas a Receber	6.777	8.772	Salários e Remunerações a Pagar	69.802	71.953
Outros Ativos Circulantes	7.791	9.418	Impostos e Contribuições a Recolher	32.785	23.593
Adiantamentos a Fornecedores	540	2.569	Outros Passivos Circulantes	4.094	3.887
Impostos a Recuperar	1.391	199	Provisão para Contingências	19.791	72.153
Depósitos Judiciais	–	45.348	Provisão para Contribuição Social	1.234	70
Estoques	1.077	862	**Não Circulante**	**126.038**	**113.042**
Não Circulante	**215.309**	**216.341**	Outros Passivos não Circulantes	4.519	4.778
Realizável a Longo Prazo	58.500	59.700	Impostos e Contribuições a Recolher	27.938	–
Depósitos Judiciais	12.874	9.775	Provisão para Contingências	33.871	26.825
Clientes e Outras Contas a Receber	11.282	11.427	Provisão para Contrib. Previdenciárias	59.710	81.439
Antecipação de Dividendos	7.133	7.133	**Patrimônio Líquido**	**97.668**	**57.356**
Outros Ativos não Circulantes	25.036	29.390	Capital Social	170.377	170.377
Impostos a Recuperar	2.175	1.975	Ações em Tesouraria	(1)	(1)
Imobilizado	155.706	154.716	Reservas de Reavaliação	18.714	18.998
Intangível	1.103	1.925	Prejuízos Acumulados	(91.422)	(132.018)
Total	**358.486**	**353.850**	**Total**	**358.486**	**353.850**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras completas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais)

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas Líquidas	**653.643**	**572.533**
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos e Subvencionados	**(487.646)**	**(435.346)**
Lucro Bruto	**165.997**	**137.187**
Despesas/Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas	(198.547)	(177.257)
Despesas/Reversão de Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa - Dívida Ativa	26.616	18.955
Outras Despesas e Receitas Operacionais	50.538	(6.167)
	(121.393)	(164.469)
Resultado Operacional antes dos Encargos Financeiros	**44.604**	**(27.282)**
Encargos Financeiros Líquidos	(3.086)	4.414
Prejuízo antes da Contribuição Social	**41.518**	**(22.868)**
Contribuição Social	(1.234)	(70)
Prejuízo do Período	**40.284**	**(22.938)**
Prejuízo por Lote de Mil Ações de Capital	R$ 7,09	(R$ 4,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras completas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais)

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro/Prejuízo do Exercício	40.284	(22.938)
Realização das reservas de reavaliação	(284)	(284)
Diferimento da tributação sobre as reservas de reavaliação	312	312
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**40.312**	**(22.910)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras completas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reserva de Lucros: Reservas Legal	Reserva de Lucros: Reservas Lucros a Realizar	Reservas de Reavaliação	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**169.577**	**(1)**	–	–	–	**19.282**	**(109.392)**	**79.466**
Adiantamento para aumento de capital	800	–	–	–	–	–	–	800
Realização das Reservas de Reavaliação	–	–	–	–	–	(284)	–	(284)
Diferimento da tributação sobre Reservas	–	–	–	–	–	–	312	312
Resultado do Exercício	–	–	–	–	–	–	(22.938)	(22.938)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**170.377**	**(1)**	–	–	–	**18.998**	**(132.018)**	**57.356**
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**170.377**	**(1)**	–	–	–	**18.998**	**(132.018)**	**57.356**
Realização das Reservas de Reavaliação	–	–	–	–	–	(284)	–	(284)
Diferimento da tributação sobre Reservas	–	–	–	–	–	–	312	312
Resultado do Exercício	–	–	–	–	–	–	40.284	40.284
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	**170.377**	**(1)**	–	–	–	**18.714**	**(91.422)**	**97.668**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras completas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA RESUMIDOS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais)

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	**71.870**	**5.847**
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(16.610)**	**(16.400)**
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	–	**800**
Capital Circulante Líquido	**55.260**	**(9.753)**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	70.341	80.094
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	125.601	70.341
Variação líquida nos Caixas e Equivalentes de Caixa	**55.260**	**(9.753)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras completas

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Notas Explicativas Resumidas

Nesta seção são apresentadas as Notas Explicativas Resumidas às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/2024.

1.1 Contexto Operacional

A CETESB, com sede na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP é uma empresa pública estadual, parte integrante da Administração Indireta do Estado de São Paulo, em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,9999% do capital social. A Companhia foi constituída pela Lei nº 118 de 29/06/1973, alterada pela Lei nº 13.542 de 08/05/2009, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e possui atribuições legais voltadas para a sua condição de órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo, no campo do controle da poluição e de órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais - SEAQUA. A CETESB é regida pelas Leis federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16.

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício

a) Dependência Econômica do Acionista Controlador

A CETESB recebeu, a título de subvenção econômica, um repasse da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo no montante de R$ 129.056 mil, registrado nas rubricas "Pessoal e Encargos Sociais" e "Custeio". Esse valor representa 78,1% do total de R$ 165.397 mil previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA - Lei Estadual nº 17.863/2023 e Decreto Estadual nº 68.309/2024), resultando em uma redução de 21,9% em relação à dotação inicialmente prevista para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A liberação dessa subvenção ocorre de acordo com a previsão de fluxo de caixa da CETESB, visando garantir a sustentabilidade financeira da empresa e assegurar a continuidade das atividades operacionais. Dessa forma, os níveis de caixa da CETESB permanecem dentro dos parâmetros estabelecidos para empresas estatais dependentes, mantendo-se entre os limites mínimo e máximo definidos pelo controlador.

b) Programa de Demissão Incentivada - PDI

No 3º trimestre de 2024, a Diretoria Colegiada da CETESB aprovou a implementação do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), com o objetivo de oferecer condições especiais de desligamento aos empregados com idade acima de 70 anos. A iniciativa visa proporcionar uma gestão mais eficiente das despesas com pessoal, ao mesmo tempo em que possibilita a reposição planejada de novos profissionais por meio de concurso público.

O programa contemplou 126 empregados, com um desembolso total de R$ 47,3 milhões, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2024.

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas e têm sua divulgação autorizada pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, em 11/03/25 e 14/03/25, respectivamente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

- **Declaração de conformidade e base de preparação:**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias a estas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às atividades da Administração na gestão da Companhia.

- **Moeda funcional e de apresentação:**

A moeda funcional e de apresentação utilizada nas demonstrações financeiras da Companhia é o Real (R$) e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

- **Uso de estimativas e premissas contábeis:**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, as quais têm como base fatores objetivos e subjetivos e o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado pela Companhia.

Devido ao fato de tratar-se de valores estimados, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, assim, a Companhia revisa suas premissas e consequentemente as estimativas constituídas, cujos efeitos são reconhecidos no período da revisão.

Nestas condições, as estimativas significativas constituídas para as demonstrações financeiras no exercício de 2024 foram:

a) Provisão para perda de valor recuperável dos ativos (Imobilizado e Intangível)

Em consonância com o normativo contábil NBC TG 01 (R4), a Companhia estabelece procedimentos que assegurem que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Para tanto, contratou empresa técnica especializada para prestação de serviços de avaliação patrimonial, para fins de atualização da conciliação físico/contábil dos bens tangíveis e intangíveis da CETESB. A referida empresa avaliou os ativos em consonância à NBC TG 01 (R4) - Norma Brasileira de Contabilidade - Redução ao valor recuperável de ativos e o método utilizado foi o Valor em Uso dos ativos por meio de Fluxo de Caixa Descontado. O parecer foi emitido em 15/04/2024 constatando que a Companhia não apresenta indício de perda do valor recuperável dos ativos, dispensando, assim, a necessidade de constituição de provisão por estimativa de perda de valor recuperável. Além disso, não foi identificado indicação de que algum Ativo ou grupo de Ativos da CETESB possa ter sofrido desvalorização em função de sua vida útil.

b) Estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos

A estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos é constituída a partir da abordagem simplificada da análise, que consiste em reconhecer a perda esperada do crédito, considerando as seguintes evidências: i) indicadores de dificuldade financeira; ii) início de cobrança extra ou judicial; iii) inscrição dos devedores no Cadastro de Inadimplentes - CADIN e, por fim, iv) dificuldade de localização do devedor.

c) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, sendo constituídas provisões frente aos riscos trabalhistas, cíveis e tributários cujos processos representem perdas prováveis e estão estimadas com certo grau de segurança, as quais podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. Trimestralmente é realizada revisão a fim de verificar alterações nas circunstâncias e premissas que as determinaram, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes: a determinação da provisão necessária para estas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores legais da Companhia. Em observância ao disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - Geral - NBC TG 25 (R1), os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são somente divulgados, e os passivos não mensuráveis com suficiente segurança, classificados como perdas remotas, não são provisionados.

d) Normas e Interpretações Novas e Revisadas

Até 31 de dezembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não publicou novos pronunciamentos, que influenciaram as práticas contábeis aplicadas à Companhia.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão informadas a seguir, as quais foram aplicadas de modo consistente comparativamente aos exercícios anteriores.

a) Disponibilidades

Correspondem a depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de custeio de curto prazo e não para investimentos e outros afins.

b) Estoques

Os estoques da Companhia são destinados à manutenção das atividades da empresa, como, por exemplo, suportes de reagentes aos laboratórios. Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, não superiores aos valores de realização.

c) Depósitos Judiciais e Recursais

Depósitos recursais são desencaixes compulsórios exigidos para a interposição de recursos processuais, cujo valor, em caso de confirmação da condenação, pode ser descontado do crédito do reclamante ou devolvido à Companhia no final do processo.

Depósitos judiciais são efetuados com o objetivo de garantir a efetividade da decisão judicial, antecipadamente à finalização da respectiva ação, em casos de cumprimento provisório de sentença pela parte vencedora. Também são feitos com o fim de garantir o juízo para apresentação de impugnação ao cumprimento de sentença ou oposição de embargos à execução, sendo acompanhado pela Companhia seu desdobramento até o final da ação. Em todas as hipóteses, o valor é por ela soerguido, na proporção do êxito obtido.

d) Imobilizado

Até 31/12/2003, o ativo imobilizado era avaliado ao custo de aquisição, acrescido dos valores de reavaliação sobre os imóveis, metodologia realizada anteriormente ao advento da Lei nº 11.638/07. Neste processo, a Companhia adotou o valor residual reavaliado como novo valor de custos dos imóveis (terrenos e benfeitorias). A parcela relativa à realização da reserva de reavaliação referente aos imóveis, exceto terrenos, foi contabilizada na própria conta de Reservas de Reavaliação, na mesma proporção em que os bens são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. Após este período a Companhia efetua o teste de *impairment* conforme previsto na NBC TG 01 (R4), quando há indícios de perda.

e) Ativo Intangível

O ativo intangível representa ativos identificáveis, sem substância física, resultantes de direito contratual, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros, registrado pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas, considerando o tempo contratual de uso ou a vida econômica definida para o ativo.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear a partir da data da sua disponibilidade para uso e as despesas subsequentes com ativos intangíveis são capitalizadas somente quando resultarem em aumento dos benefícios econômicos futuros, sendo as despesas relacionadas com a manutenção dos *softwares*, quando incorridas, reconhecidas em resultado do exercício.

f) Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos

Correspondem às férias vencidas, proporcionais, licença prêmio e respectivos encargos sociais incorridos até 31 de dezembro de 2024.

g) Contabilização dos Convênios

A Companhia celebra "Convênios" com diversas Entidades nacionais, internacionais e Fundos Estaduais para o desenvolvimento de vários projetos relacionados com sua atividade fim. Os recursos provenientes desses convênios são contabilizados quando do seu recebimento, tendo como contrapartida uma conta de obrigação no Passivo, até a realização e aprovação da respectiva prestação de contas.

h) Contribuição Social

A Companhia optou pela tributação com base no Lucro Real. Em 31/12/2024, o resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal, teve uma base de cálculo negativa de R$ 5.657, ficando dispensada do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A Companhia não é contribuinte do Imposto de Renda, devido às suas atividades estatutárias e personalidade jurídica, conforme decisão proferida em seu favor em exercícios anteriores, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

i) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados a valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos até a data do Balanço. Em razão das características operacionais da Companhia não são aplicáveis ajustes a valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

j) Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais e que se destinam a atender as suas necessidades de gerenciamento de disponibilidades. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controles. Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em montantes, não superiores aos seus valores de mercado.

4. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e empresas/entidades a ele relacionadas, em conformidade com inciso VII, artigo 8º, da Lei Federal nº 13.303/16.

a) Remuneração dos Administradores

A política de remuneração dos administradores é estabelecida de acordo com diretrizes do Governo do Estado de São Paulo. A fixação da remuneração, das gratificações, dos benefícios e das demais vantagens foi estabelecida pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, pela Deliberação nº 1, de 15/03/2024, com vigência a partir de 11/02/2023, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 24/04/2024.

b) Transações com Entidades Estaduais

I) Serviços contratados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía em aberto o montante de R$ 126 e R$ 287 a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados de forma continuada por partes relacionadas, classificadas na rubrica "Serviços Prestados Partes Relacionadas" no grupo "Despesas Gerais e Administrativas":

Empresas	31.12.2024	31.12.2023
PRODESP	96	108
SABESP	30	179
Total	**126**	**287**

II) Serviços prestados

A CETESB, no âmbito de suas atribuições institucionais, arrecadou nos exercícios de 2024 e 2023 com as partes relacionadas, o montante de R$ 21.869 e R$ 11.336, respectivamente. Os valores referem-se à concessão de licenças ambientais e venda de curso, serviços e produtos.

Empresas	31.12.2024	31.12.2023
SABESP	20.893	10.740
CDHU	–	56
CESP	1	7
CPTM	1	287
DAEE	55	–
DER	44	83
DOCAS SÃO SEBASTIÃO	4	–
EMAE	343	19
EMTU	329	82
IPT	4	5
METRO	178	57
SEC SAÚDE	8	–
SEMIL	5	–
USP	4	–
Total	**21.869**	**11.336**

A contabilização dos gastos e custeio da Companhia em relação aos empregados afastado junto à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo - SEMIL e Fundação Florestal-FF foi aprovada pelo Conselho de Administração na 566ª reunião, realizada em 15/12/2021. No demonstrativo abaixo estão detalhadas as despesas referentes ao exercício de 2024.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL/SP)

Natureza da transação	31.12.2024 Receita	31.12.2024 Custos/despesas	31.12.2024 Ressarcimento de despesa	31.12.2024 Total	31.12.2023 Receita	31.12.2023 Custos/despesas	31.12.2023 Ressarcimento de despesa	31.12.2023 Total
Cessão de empregados	–	22.871	–	22.871	–	25.352	–	25.352
Benefícios a empregados	–	2.016	–	2.016	–	3.538	–	3.538
Telefone	–	244	–	244	–	152	–	152
Apropriação Depreciação	–	181	–	181	–	268	–	268
Energia Elétrica	–	268	–	268	–	404	–	404
Água/Esgoto	–	152	–	152	–	141	–	141
IPTU	–	6	–	6	–	212	–	212
Serviços Terceiros	–	1.036	–	1.036	–	1.167	–	1.167
TOTAL		**26.774**		**26.774**		**31.234**		**31.234**

continua →

Eufrázio



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundação Florestal

Natureza da transação	31.12.2024 Receita	Custos/ despesas	Ressarcimento de despesa	Total	31.12.2023 Receita	Custos/ despesas	Ressarcimento de despesa	Total
Cessão de empregados	–	941	–	941	–	648	–	648
Benefícios a empregados	–	251	–	251	–	102	–	102
Telefone	–	98	–	98	–	61	–	61
Apropriação Depreciação	–	72	–	72	–	105	–	105
Energia Elétrica	–	107	–	107	–	153	–	153
Água/Esgoto	–	61	–	61	–	53	–	53
IPTU	–	3	–	3	–	72	–	72
Serviços Terceiros	–	414	–	414	–	438	–	438
TOTAL		**1.947**		**1.947**		**1.632**		**1.632**

c) Afastamento de Empregados

Em 31 de dezembro de 2024, a CETESB possuía 61 empregados afastados à SEMIL e 03 afastados à Fundação Florestal, cujas despesas com salários, encargos sociais e benefícios estão registradas na rubrica "Pessoal Afastamentos SEMIL e Fundação Florestal", no grupo "Despesas Gerais e Administrativas", pelo montante de R$ 24.887 e R$ 1.192 respectivamente.

No mesmo período, a Companhia possuía também afastamentos de empregados em outros Órgãos Públicos, cujas despesas com salários, encargos sociais e benefícios foram ressarcidas e registradas na rubrica "Recuperação de Despesas - Afastamento de Empregados", no grupo "Despesas Gerais e Administrativas", pelo montante de R$ 269 e (R$ 261 em 31/12/2023).

d) Termo de Compartilhamento de Imóvel e Rateio de Despesas

Em 07 de outubro de 2023, foi firmado o Termo de Compartilhamento de Imóvel e Rateio de Despesas número 01/2023/CETESB, registro número 084677/2023-54, pelos representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (FF). O presente termo estabelece a utilização compartilhada dos imóveis da CETESB pelos órgãos citados, bem como o rateio das despesas comuns relacionadas à manutenção funcional dos imóveis (aluguel, condomínio, água, luz, telefone, limpeza, segurança, portaria, recepção, materiais de consumo), utilidades públicas, serviços comuns e despesas gerais.

O critério adotado para o rateio foi a fração de ocupação de área fixada para cada órgão participante, sendo de 76,28% da CETESB, 18,34% da SEMIL e 5,38% da Fundação Florestal. O presente termo foi firmado por prazo indeterminado e os valores serão cobrados no mês subsequente ao término de cada trimestre anual, mediante a prestação de contas apurada pelo órgão gestor (CETESB).

e) Utilização de Imóveis

A SEMIL - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e a Fundação Florestal ocupam cerca de 23,72% da área do imóvel da sede da CETESB.

A CETESB é parte beneficiária de Termo de Cessão de Uso para a utilização de bens imóveis, a título gratuito, para a instalação e operação de Agências Ambientais. Os Órgãos e Entidades cedentes, bem como o início e vencimento dos Termos de Cessão estão demonstrados a seguir:

Agência Ambiental	Cedente	Início	Vencimento
ABC I	Secretaria da Fazenda	2009	Indeterminado
ABC II	Secretaria da Fazenda	2009	Indeterminado
Americana	Secretaria da Fazenda	2008	Indeterminado
Araçatuba	DER	2013	Indeterminado
Araraquara	DER	2007	Indeterminado
Assis	SEMIL		Indeterminado
Atibaia	Prefeitura	2018	06/12/2038
Avaré	SEMIL	2001	Indeterminado
Barretos	Prefeitura	2018	19/02/2028
Bauru	SP+Perto		Indeterminado
Botucatu	Prefeitura	2018	20/12/2048
Campinas	Secret. Agricultura e Abastecimento	2015	Indeterminado
Capão Bonito	Prefeitura	2008	02/08/2025
Dracena	Secret. Agricultura e Abastecimento	2024	Indeterminado
Embu das Artes	SEMIL		
Itapetininga	DER	2014	Indeterminado
Jabotical	Prefeitura	2013	07/07/2031
Jales	Prefeitura	2008	Indeterminado
Jundiaí	DER	2003	Indeterminado
Limeira	Prefeitura	2011	07/11/2026
Marília	Secret. Agricultura e Abastecimento	2000	Indeterminado
Mogi Guaçu	Prefeitura	2019	11/03/2029
Osasco	SEMIL		
Presidente Prudente	DAEE	2013	Indeterminado
Piracicaba	Detran	2023	01/05/2028
Registro	Projeto SP+Perto	2012	Indeterminado
Ribeirão Preto	DER	2003	Indeterminado
Santana	Instituto Florestal	2010	Indeterminado
Santo Amaro	SEMIL		
São Carlos	Secret. Agricultura e Abastecimento	2008	Indeterminado
São João da Boa Vista	Prefeitura	2020	16/09/2050
São José do Rio Preto	DER	2006	07/07/2025
São José dos Campos	Prefeitura	2017	
Sorocaba	Secretaria da Fazenda	2017	Indeterminado
Tatuapé	SEMIL	2017	25/10/2038
Taubaté	DAEE	2005	Indeterminado
Votuporanga	Prefeitura	2019	17/05/2029

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JÔNATAS SOUZA DA TRINDADE - Presidente

Conselheiros:
THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
ROSE MIRIAN HOFMANN
KELLY LOPES LEMES
MARISA MAIA DE BARROS
RODRIGO LEVKOVICZ

Conselheira Representante dos Empregados:
SIMONE PATRÍCIA DA SILVA
Conselheiros Independentes:
JOÃO RICARDO PEREIRA DA COSTA
CLÁUDIO CARVALHO DE LIMA
LUIZ ANTÔNIO FERRARO JÚNIOR

DIRETORIA

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor-Presidente
LIV NAKASHIMA COSTA
Diretora de Gestão Corporativa
MAYLA MATSUZAKI FUKUSHIMA
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental

LIV NAKASHIMA COSTA
Diretora de Engenharia e Qualidade Ambiental (em exercício)
ADRIANO RAFAEL A. DE QUEIROZ
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental
MARIA IZABEL GONÇALVES DA SILVA
Contadora - CRC 1SP145802/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e de Sustentabilidade e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e à vista da opinião consubstanciada no Relatório do Auditor Independente - Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, de 14/03/2025, apresentado sem ressalvas, e manifestação consubstanciada na ata da 613ª reunião do Conselho de Administração, de 14/03/2025, opinam que os referidos documentos refletem a situação patrimonial e financeira da Sociedade e estão em condições de ser submetidos à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.

São Paulo, 17 de março de 2025

GUILHERME MURARO DERRITE **MARCOS GERHARDT LINDENMAYER** **MICHEL MINERBO** **ROBERTO ANTONIO DINIZ** **YUKIMI NAGATA**

MANIFESTAÇÃO RESUMIDA DO COMITÊ DE AUDITORIA RELATIVAMENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

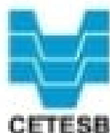
O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de fechamento contábil e preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, tendo discutido as referidas demonstrações financeiras com os Departamentos Econômico-Financeiro e Jurídico, bem como com os auditores independentes que emitiram seu relatório sem ressalvas. Com base nas informações, discussões e análises acima referidas, o Comitê de Auditoria considerou as demonstrações financeiras da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, assim como o respectivo Relatório da Administração e a Proposta de Destinação do Resultado do Exercício, em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração, recomendando sua aprovação.

São Paulo, 12 de março de 2025.

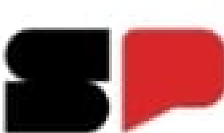
JOÃO RICARDO PEREIRA DA COSTA – Conselheiro Independente e Coordenador do Comitê
AFONSO ANTONIO HENNEL – Membro
MARCELO CARDONA SOBRAL – Membro
CINTYA CRISTINA FERREIRA MARQUES PINTO – Membro

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: https://estadao.com.br e https://cetesb.sp.gov.br/balancos-patrimoniais, referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 14 de março de 2025, sem modificação de opinião, e contendo parágrafos de ênfases sobre o Programa de Demissão Incentivada - PDI, ocorrido no exercício, Provisões para Contribuições Previdenciárias e sobre a Dependência Econômica do Acionista Controlador.



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Série da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 145ª (centésima quadragésima quinta) Série única da 1ª (primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.4 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio Integrantes da 145ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **05 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** definição dos Agentes Fiduciário e Custodiante, que substituirão a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Agente Fiduciário e Custodiante dos CRA, em razão da alteração de seu objeto social, que resultará na cessação da prestação das funções de Agente Fiduciário e Custodiante; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Frimesa Cooperativa Central"* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **05 de maio de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do *"Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças"* ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 à março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.890.000,00 (dois milhões, oitocentos e noventa mil reais); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural
>>>



Setor bancário Ativos de risco

Cedae, estatal de água do Rio, tem R$ 200 milhões em CDBs do Master

Em balanço, a companhia diz que, para aplicar em títulos privados, leva em conta se o emissor tem 'grau de investimento' – o que não era o caso do banco

GABRIEL BALDOCCHI

A Cedae, estatal fluminense de fornecimento de água – a fatia mantida sob o controle do Estado após a privatização da antiga Cedae –, aplicou R$ 200 milhões do excedente de seu caixa em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) do Banco Master. A aplicação foi feita em 2023, quando o banco era avaliado com um rating abaixo do chamado "grau de investimento". Procurados, o Master e a Cedae não retornaram o contato.

A responsabilidade por honrar os CDBs emitidos pelo Master é um dos temas que estão na mesa de negociação no processo de compra de uma fatia relevante da instituição pelo Banco de Brasília (BRB), anunciada no fim de março. O banco estatal do Distrito Federal já adiantou que não tem interesse em todos os ativos do Master e que, portanto, não deve "carregar" a totalidade dos mais de R$ 50 bilhões em obrigações referentes aos títulos emitidos pelo banco privado.

Como o valor investido pela estatal fluminense é muito superior à garantia dada pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) aos compradores de CDBs, de até R$ 250 mil, em caso de calote a companhia poderia sofrer perdas mesmo num arranjo em discussão atualmente entre o Banco Central e os envolvidos no negócio com o BRB, pelo qual parte dos títulos do Master a vencer seria coberta pelo fundo.

Desde o leilão de privatização do saneamento no Rio, em 2021, a Cedae repassou ao mercado os serviços de transporte e tratamento de esgoto para se concentrar nas operações de captação, tratamento de água e fornecimento até a distribuição. Por esse novo formato, a companhia vem cortando custos e reduzindo o quadro de pessoal por meio de desligamentos incentivados (PDVs).

Em carteira

R$ 218 milhões

era o valor registrado dos CDBs do Master no balanço de 2024 da Cedae

RISCO. A aplicação da Cedae no Master representa cerca de 10% das aplicações da companhia com o excedente de caixa. O restante está distribuído em fundos de renda fixa de bancos com nota de classificação de risco mais alta (AAA), como BTG, Itaú e Bradesco.

Nas notas explicativas do balanço, a Cedae diz que a maior parte das alocações finais dos fundos investidos é realizada em títulos públicos. Para alocações em títulos privados, caso do CDB, a estatal diz que estão "restritas aqueles nos quais o emissor seja classificado como grau de investimento, para aplicações no Brasil, segundo o menor rating que possua entre as agências classificadoras Fitch, S&P e Moody's". Na época, o banco Master era avaliado abaixo de grau de investimento por Fitch (BBB+) e Moody's (B3).

Em 2023, data do mais recente balanço disponível no site da Cedae, a empresa registrou R$ 3,2 bilhões em receitas e um lucro de R$ 421 milhões. Embora ainda não disponível no site da estatal, o *Estadão/Broadcast* teve acesso a um extrato do balanço encerrado em setembro de 2024, e os CDBs do Master ainda estavam registrados nas aplicações, no valor de R$ 218 milhões.

Um analista consultado sob condição de anonimato disse que não é comum uma empresa não investidora deter aplicações de bancos que não sejam S1 na classificação prudencial do BC – que reúne instituições com peso de 10% ou mais do Produto Interno Bruto (PIB), como Itaú e Santander, e sobre as quais há maior aperto por parte do regulador.

Com os CDBs da Cedae, chega a R$ 1,9 bilhão o valor levantado pelo Master entre entes públicos. Outro R$ 1,7 bilhão vem da compra de letras financeiras por fundos de pensão de prefeituras e Estados – a maior delas pelo Rioprevidência, dos servidores fluminenses, de R$ 1 bilhão. ●

Varejo Pátio Paulista e Higienópolis

Consórcio liderado pelo Iguatemi conclui compra de shoppings

O Iguatemi e fundos parceiros concluíram ontem o processo de compra das participações de 55,9% no Shopping Pátio Paulista e de 50,1% no Pátio Higienópolis, colocadas à venda pela Brookfield, conforme comunicado. A transação saiu pelo valor total de R$ 2,585 bilhões, o que faz dela a maior compra de shopping centers da história no País, superando a venda de participações em seis empreendimentos pela Syn para o fundo imobiliário XP Malls, que movimentou R$ 1,85 bilhão no ano passado.

A negociação entre as partes vinha se desenrolando desde outubro do ano passado. O Iguatemi foi quem assumiu a compra perante a Brookfield, liderando um consórcio com outros compradores. Assim, dois dos shopping centers mais importantes da cidade de São Paulo trocam de mãos e passam a integrar a rede de luxo do Iguatemi.

O Iguatemi vai bancar R$ 700 milhões na transação, o que lhe deu o direito de ampliar a sua participação no Higienópolis de 12% para 29%, permanecendo na administração; além de entrar no Paulista, com 11,5%, e ainda se tornar a administradora a partir de julho. O pagamento acertado foi de R$ 490 milhões à vista e o saldo restante de R$ 210 milhões nos próximos 24 meses, corrigidos pelo CDI, confirmando os termos já divulgados.

Os outros compradores do consórcio são os fundos de investimento imobiliário sob gestão da BB Asset, XP e Capitânia, e a Braz Participações – eles responderão por R$ 1,478 bilhão. O fundo XP Malls – maior do segmento no País – pagará R$ 240 milhões, ficando com 10% do Higienópolis. ● CIRCE BONATELLI

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

GOLFE EM MEIO À NATUREZA!
Desafie-se em um campo que combina paisagens deslumbrantes e infraestrutura impecável. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, sua partida será uma experiência única.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!




Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp

Companhia Aberta
CNPJ nº 43.776.517/0001-80 - NIRE nº 35.3000.1683-1

COMUNICADO SABESP - 1/25

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp comunica as condições que vigorarão a partir de 14 de maio de 2025, serão as seguintes:

1 APLICAÇÃO DA TARIFA DE DISPONIBILIDADE DE REDE COLETORA DE ESGOTOS:

Considerando as alterações introduzidas por meio da Lei nº 14.026/2020 nas Diretrizes Nacionais do Saneamento Básico instituídas por meio da Lei nº 11.445/2007, especificamente no que trata sobre a cobrança dos serviços públicos decorrentes da disponibilização e da manutenção da infraestrutura prevista no artigo 45 e §4º, tem-se que: "quando disponibilizada rede pública de esgotamento sanitário, o usuário estará sujeito aos pagamentos de tarifas, sendo-lhe assegurada a cobrança de um valor mínimo de utilização dos serviços, ainda que a sua edificação não esteja conectada à rede pública".

"O pagamento da tarifa não isenta o usuário da obrigação de conectar-se à rede pública de esgotamento sanitário e o descumprimento dessa obrigação sujeita o usuário ao pagamento de multa e demais sanções previstas na legislação, ressalvados os casos de reuso e de captação de água de chuva, nos termos do regulamento", conforme disposto no §5º do artigo 45 da Lei 11.445/2007.

Adicionalmente, tem-se que de acordo com a cláusula 18 do Contrato de Concessão nº 01/2024, celebrado em 24 de maio de 2024 entre a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário - URAE 1 - Sudeste e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, o Estado e/ou o município, de acordo com as respectivas competências legais, tomarão as medidas cabíveis a fim de compelir que as edificações permanentes urbanas sejam interligadas às redes públicas de abastecimento de água e coleta de esgotos, nos termos do artigo 45 da Lei Federal nº 11.445/2007.

Conforme item 4.1 do Anexo IV do Contrato de Concessão nº 01/2024, celebrado em 24 de maio de 2024 entre a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário - URAE 1 - Sudeste e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, a Sabesp está autorizada a cobrar a tarifa "em razão da disponibilização de rede pública de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, independentemente da sua efetiva ligação a essas redes, nos termos do art. 45 da Lei Federal n.º 11.445/2007, aplicando-se as mesmas tarifas mínimas, por categoria de usuário, atualmente praticadas pela SABESP até que a ARSESP publique a referida regulamentação".

Nesse contexto, a partir de 14 de maio de 2025, a Sabesp passará a cobrar a tarifa de disponibilidade de rede coletora de esgotos dos usuários da URAE 1 - Sudeste, conforme tabelas tarifárias apresentadas a seguir:

2 TARIFA DE DISPONIBILIDADE DE REDE COLETORA DE ESGOTOS:

Diretoria de Operação e Manutenção (O):

2.1 OC (inclui o município de Mauá - somente água), **OL** (inclui os municípios de Guararema e Santa Isabel), **ON** (exceto para os municípios de Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro e Vargem), **OO** e **OS**.

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	10,76 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	8,21 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	37,96 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	38,30 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	76,60/mês
Industrial	
0 a 10	76,60 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	57,39 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	76,60 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	37,96/mês

2.2 ON: Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro e Vargem.

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	8,60 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	6,56 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	30,44 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	30,64 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	61,27 /mês
Industrial	
0 a 10	61,27 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	45,95 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	61,27 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	30,44/mês

2.3 OR (exceto para os municípios de: Apiaí, Barra do Chapéu, Itaóca, Itapirapuã Paulista e Ribeira).

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	10,76 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	8,21 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	37,96 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	38,30 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	76,60 /mês
Industrial	
0 a 10	76,60 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	57,39 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	76,60 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	37,96/mês

2.4 OX e OI.

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	10,76 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	8,21 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	37,96 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	38,30 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	76,60 /mês
Industrial	
0 a 10	76,60 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	57,39 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	76,60 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	37,96/mês

2.5 OP, **OU** (exceto para os Municípios de Quintana e Nova Guataporanga), **OF** (exceto para o município de Miguelópolis), **OJ**, **OM**, **OR** (apenas para os municípios de: Apiaí, Barra do Chapéu, Itaóca, Itapirapuã Paulista e Ribeira) e **OT** (exceto o município de Lins).

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	8,60 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	6,56 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	30,44 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	30,64 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	61,27 /mês
Industrial	
0 a 10	61,27 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	45,95 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	61,27 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	30,44 /mês

2.6 OU (exclusivo para os municípios de Adamantina, Pirapozinho e Presidente Prudente).

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Comercial / Especial	
0 a 10	45,96 /mês

2.7 OU (exclusivo para o município de Presidente Prudente).

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Especial	
0 a 10	25,99 /mês

2.8 OV (exceto os municípios de Guararema e Santa Isabel).

Tarifas dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos:

Classes de consumo m³/mês	Tarifas de esgoto - R$
Residencial / Social	
0 a 10	8,60 /mês
Residencial / Vulnerável	
0 a 10	6,56 /mês
Residencial / Normal	
0 a 10	30,44 /mês
Comercial / Entidade de Assistência Social	
0 a 10	30,64 /mês
Comercial / Normal	
0 a 10	61,27 /mês
Industrial	
0 a 10	61,27 /mês
Pública com Contrato	
0 a 10	45,95 /mês
Pública sem Contrato	
0 a 10	61,27 /mês
Residencial Rural (sem medidor)	
Consumo sem medição	30,44 /mês

As tarifas residenciais dos serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos serão aplicadas, cumulativamente, por economia.

Permanecem inalteradas as demais tarifas e condições publicadas no Comunicado 2/24 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 2024.

São Paulo, 16 de abril de 2025.

A Diretoria

Instituto Mairiporã

CNPJ: 51.983.674/0001-94

Assembleia Geral - Edital de Convocação

Ficam os senhores associados, convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 08:00 horas, em chamada única, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Mairiporã, 15 de abril de 2025

Eunice Melo Cruz - Diretora Vice-Presidente

Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi

CNPJ/MF sob nº 06.119.363/0001-27

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 30 DE ABRIL DE 2025

Ficam os senhores Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de abril de 2025**, às **11 horas e 30 minutos**, na sede da Associação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128 - 1º andar, Edifício Park Center, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria Executiva e do balanço e demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2024; b) Eleição dos membros do Conselho de Associados; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) Aprovação do Orçamento da Associação para o exercício de 2025; e f) Estabelecimento da forma de cobrança da contribuição dos Associados. Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da Associação. Para fins de organização da assembleia, **favor CONFIRMAR A PRESENÇA** com até 5 (cinco) dias de antecedência por e-mail para Carmen Otero (e-mail: mgotero@iguatemi.com.br) ou Erica Candido (e-mail: ecandido@iguatemi.com.br).

São Paulo, 16 de abril de 2025.

CONSELHO DE ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO SHOPPING CENTER IGUATEMI

Ação Civil Pública nº 0070828-95.2012.8.26.0100
Autor: Ministério Público Estadual
Réu: Oi S.A.

"A Oi S.A. informa que, no âmbito do processo judicial em referência, que tramita na 6ª Vara Cível do Foro Central da Capital do Estado de São Paulo, em 11.3.2015, foi proferida sentença que julgou parcialmente procedentes os pedidos do Ministério Público Estadual, para impor à operadora de telefonia ré a obrigação de responder solidariamente pelo vício do produto, nos termos do art. 18 do Código de Defesa do Consumidor, sob pena de desobediência e multa de R$ 10.000,00 (dez mil reais), corrigida a partir da data da prolação da decisão, por cada negativa indevida, sem prejuízo de execução específica e crime de desobediência, além de condenação genérica, nos termos do art. 95 da Lei nº 8.078, de 1990, no pagamento de indenização aos consumidores prejudicados com a sua conduta, com verificação de valores durante a fase de habilitação e liquidação dos créditos e a obrigação de dar publicidade ao dispositivo da sentença condenatória, sob pena de pagamento da multa diária no valor de R$10.000,00 (dez mil reais). Julgado improcedente o pedido de aplicação de efeito retroativo. A referida decisão condenatória ainda não transitou em julgado, pois está pendente de julgamento recurso interposto pela operadora no âmbito do Superior Tribunal de Justiça."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO

Data: **22 de abril de 2025**
1ª Convocação: **8h30min**
2ª Convocação 9h
Local: Rua Adalberto Panzan, nº 92 – TIC – Campinas – SP

Convidamos todas as empresas pertencentes a categoria econômica de transportes rodoviários de cargas com equipamentos de duas ou diversas rodas ou eixos; logística; operadores de transporte multimodal (OTM) de cargas; intermodal; "courier"; transporte de documentos e malotes; movimentação de cargas por qualquer tipo de veículo, ou qualquer outro que mantenha serviço de translado de bens, documentos, mercadorias, produtos acabados ou não, sejam bem próprio ou de terceiros, com frota própria, de terceiros ou cooperativados (exceto no transporte por motofrete e exceto no comércio armazenador), na conformidade do que dispõe o estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 – Análise e deliberação sobre as pautas de reinvindicações dos sindicatos profissionais;
2 – Assuntos Gerais.

Sua omissão ou sua ausência lhe retira qualquer direito a futuras reclamações e o submete às decisões da Assembleia Geral. O direito de voto é garantido a todo empresário do TRC ou representante legal da empresa, **munido de procuração com poderes específicos para esse fim.**

Campinas, 16 de abril de 2025

JOSE ALBERTO PANZAN - Presidente

Elo Holding Financeira S.A.

CNPJ nº 09.235.082/0001-28 - NIRE 35.300.395.859

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24.03.2025, às 11H30

Aos 24/03/2025, às 11h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Esther Dalmas; Secretário: Gustavo Mattos Sarachini. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda. ("EloPar"), única acionista da Sociedade. **Deliberações:** Em conformidade com a Ordem do Dia, a acionista deliberou, sem ressalvas: 1) A aprovação do aumento do Capital Social no valor de R$ 239.473,59, elevando-o de R$ 555.974.036,68 para R$ 556.213.510,27, sem emissão de novas ações, totalmente subscrito pela única acionista EloPar e integralizado em bens, mediante a conferência de 1.254.551 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., CNPJ 09.092.759/0001-16, de sua propriedade e titularidade, avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil, data-base 31.12.2024, com a consequente alteração do caput do Artigo 6º do Estatuto Social que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 6º** - *"O Capital Social é de R$ 556.213.510,27, dividido em 2.009 (duas mil e nove) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal."* As ações utilizadas pela EloPar para integralizar o aumento de Capital Social foram avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil pela empresa KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar, Torre A, São Paulo, SP, CEP: 04711-904, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP-027685/O-0 'F', conforme Laudo de Avaliação ("Anexo I"), em conformidade com o disposto no Artigo 8º da Lei nº 6.404/76, dispensada a sua transcrição, uma vez que, rubricado pelos presentes, ficará arquivado na sede da Sociedade nos termos da alínea "a" do §1º, do Artigo 130, da Lei nº 6.404/76; e 2) consolidar o Estatuto Social da Sociedade, com a alteração aprovada no item acima, o qual passa a vigorar com a redação constante do Anexo II à presente Ata. Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente*; Gustavo Mattos Sarachini - *Secretário*. **JUCESP** nº 117.394/25-7. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Secretaria de Gestão | SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90044/2025 - PROC: 227126/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração para registro de preços para aquisição de COPO DESCARTÁVEL PAPEL BIODEGRADÁVEL,** com a abertura da sessão no dia 15/05/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA | MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL - BRASIL - UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2025

UASG 253002

Objeto: Contratação de solução de prateleira (Commercial Off The Shelf), por meio de empresa especializada em eCTD, para recebimento, validação, leitura/visualização e revisão de documentos no formato eCTD (Electronic Common Technical Document) na versão 4.0, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 15/05/2025, às 10h00, www.comprasnet.gov.br.

INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas e no site oficial do Governo Federal: www.comprasnet.gov.br.

RENATA MENESES DE MELO
Coordenadora de Licitações Públicas

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2974/2025 CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2138/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **Manutenção de 03 Ventilometros da marca Ferraris** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

Instituto Sertões

CNPJ 45.580.266/0001-99

Convocação

Localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olimpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, no uso de suas atribuições que lhe cumpre ao Parágrafo Primeiro, Artigo 21 do seu Estatuto Social, através de sua Diretoria, convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2025, sexta-feira às 10hs, na sede do Instituto, a fim de deliberarem os seguintes assuntos: 1) Aprovação do Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do exercício de 2024, 2) Nova Eleição da Diretoria e Conselhos do Instituto, 3) Assuntos Gerais. São Paulo, 16 de abril de 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00638181502025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000789/2025-20
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90059/2025

Objeto: Luvas de Procedimento. Total de Itens Licitados: 05 (CINCO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 16/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001178/2025. Entrega das Propostas: a partir de 16/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A Diretora Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo - CREDIPAULISTA, inscrita no CNPJ sob número 03.139.644/0001-53, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 10 (dez) delegados regionais em condições de votar, que representarão os 6.903 (seis mil, novecentos e três) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Rua Barão de Itapetininga, nº 93, 6º andar, conjunto 606 – República – São Paulo/SP, no dia 26/04/2025, às 08:00h (oito horas), em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos delegados, desde que se obtenha um mínimo de dez delegados; às 09:00h (nove horas), em segunda convocação, com a presença mínima da metade mais um dos delegados, desde que se obtenha um mínimo de dez delegados, ou às 10:00h (dez horas), em terceira convocação, com a presença mínima de dez delegados, para deliberarem sobre o seguinte assunto: ORDEM DO DIA: 1-) prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado e o Parecer do Conselho Fiscal; 2-) destinação das sobras apuradas do exercício de 2024; 3-) utilização e aplicação dos recursos oriundos do FATES; 4-) fixação do valor dos honorários, gratificações e benefícios aos membros da Diretoria Executiva e da Cédula de Presença aos membros do Conselho Fiscal; 5-) aprovação da Política de Remuneração da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, e 6-) outros assuntos de interesse da Cooperativa. São Paulo, 14 de abril de 2025. Magda de Lourdes Pereira Diretoria Executiva Presidente K-16/04

Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.

CNPJ nº 09.092.759/0001-16 - NIRE 35.300.345.835

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24.03.2025, às 11h45

Aos 24/03/2025, às 11h45, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Gustavo Mattos Sarachini, **Presença:** Representantes da Elo Holding Financeira S.A., única acionista da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista, por seus Diretores, deliberou aprovar o aumento de capital social da Sociedade no valor de R$63.000.000,00, elevando-o de R$401.000,00 para R$63.401.000,00, com a emissão de 330.043.547 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R$0,1908839018 por ação, cujo preço de emissão foi fixado pelo critério do valor do patrimônio líquido da ação da Sociedade, data-base 31.12.2024, em conformidade com o inciso II do § 1º do Artigo 170 da Lei 6.404/76, totalmente subscrito pela única acionista Elo Holding Financeira S.A. e integralizado em moeda corrente nacional, conforme Boletim de Subscrição ("Anexo I") desta data (24.03.2025), o qual fica arquivado na sede social da Sociedade, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** - *O capital social é de R$63.401.000,00 (sessenta e três milhões, quatrocentos e um mil reais), subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 331.298.098 (trezentos e trinta e um milhões, duzentos e noventa e oito mil e noventa e oito) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.*"Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente*; Gustavo Mattos Sarachini - *Secretário*. **JUCESP** 126.121/25-4 em 03/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/25 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A VEREADORES, SERVIDORES EFETIVOS E COMISSIONADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ. Disputa: dia 06/05/25 às 9h. Edital através do site http://www.licitacaocmaruja.com.br e também através do site oficial da Câmara https://www.camaraaruja.sp.gov.br/. Maiores informações pelo e-mail licitacao@camaraaruja.sp.gov.br.

C.M.A./SP, 15/04/25. Wagner José da Silva - Pregoeiro. PUBLIQUE-SE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PONTUAIS E EVENTUAIS PARA REPAROS E RECUPERAÇÃO, FRESAGEM E RECAPEAMENTO DE LOGRADOUROS DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 08/05/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 15 de abril de 2.025.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagésima quarta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no dia **05 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

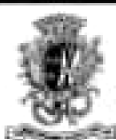
ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

C.N.P.J. 61.451.431/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às novas disposições legais, apresentamos as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas da Fundação, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 16 de abril de 2025 **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.186	15.374
Anuidades a receber	5	23.330	22.224
Adiantamentos a terceiros		33	36
Outras contas a receber	6	17.209	19.075
Estoques		229	167
Despesas antecipadas		63	373
		49.050	**57.249**
Não circulante			
Depósitos judiciais	7	784	2.303
Imobilizado	8	85.774	81.457
		86.558	**83.760**
Total		**135.608**	**141.009**

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores		8.126	5.936
Empréstimos e financiamentos	9	14.906	7.777
Obrigações tributárias		2.196	1.982
Salários, férias e encargos sociais	10	8.712	8.993
Anuidades antecipadas	11	19.311	18.717
Contas a pagar		3.944	947
Outras obrigações		7.831	7.962
		65.026	**52.314**
Não circulante			
Provisão para contingências	12	4.838	4.933
Empréstimos e financiamentos	9	15.941	24.405
Contas a pagar		6.100	-
		26.879	**29.338**
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		59.357	69.647
Déficit do exercício		(15.654)	(10.290)
		43.703	**59.357**
Total		**135.608**	**141.009**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (Déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**88.101**	**(18.454)**	**69.647**
Transferência do déficit do exercício	(18.454)	18.454	-
Déficit do exercício	-	(10.290)	**(10.290)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**69.647**	**(10.290)**	**59.357**
Transferência do déficit do exercício	(10.290)	10.290	-
Déficit do exercício	-	(15.654)	**(15.654)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**59.357**	**(15.654)**	**43.703**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional bruta			
Graduação		168.707	155.599
Colégio		34.480	29.124
Pós-graduação		23.547	15.071
Teatro		1.225	398
Outras receitas		2.022	1.258
		229.981	**201.450**
Deduções da receita bruta			
Gratuidades	14	(23.062)	(15.694)
Receita operacional líquida		**206.919**	**185.756**
Custo do serviço prestado			
Graduação		(67.368)	(64.366)
Colégio		(20.043)	(19.699)
Pós-graduação		(17.477)	(12.682)
Teatro		(1.271)	(1.889)
Museu	16	(3.473)	(2.648)
Outros custos		(29.529)	(25.591)
		(139.161)	**(126.875)**
Superávit bruto		**67.758**	**58.881**
Outras (despesas) receitas			
Despesas administrativas	15	(88.731)	(68.424)
Outras receitas líquidas		8.966	5.328
		(79.765)	**(63.096)**
Déficit antes do resultado financeiro		**(12.007)**	**(4.215)**
Resultado financeiro líquido		(3.647)	(6.075)
Déficit do exercício		**(15.654)**	**(10.290)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Déficit do exercício	**(15.654)**	**(10.290)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**(15.654)**	**(10.290)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	**(15.654)**	**(10.290)**
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	3.460	3.141
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(408)	(2.680)
Perdas estimadas com locatários diversos	148	135
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis alienados / baixados	32	242
Provisão para contingências	(95)	(453)
	(12.517)	**(9.905)**
(Aumento) redução de ativos		
Anuidades a receber	(698)	568
Adiantamentos a terceiros	3	200
Outras contas a receber	1.717	5.602
Estoques	(62)	40
Despesas antecipadas	310	76
Depósitos judiciais	1.519	-
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	2.190	184
Obrigações tributárias	214	(63)
Salários, férias e encargos sociais	(281)	(319)
Anuidades antecipadas	594	(1.634)
Contas a pagar	9.097	(272)
Outras obrigações	(131)	58
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(1.956)**	**(5.465)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(7.809)	(662)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(7.809)**	**(662)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(1.335)	15.532
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(1.335)**	**15.532**
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(7.188)**	**9.405**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.374	5.969
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.186	15.374
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(7.188)**	**9.405**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Fundação Armando Alvares Penteado, pessoa jurídica de direito privado, instituída nos termos do Decreto-Lei Estadual nº 17.103, de 12 de março de 1947 com duração indeterminada, tem como objetivo amparar, fomentar e desenvolver as artes plásticas e cênicas, a cultura e o ensino em geral. A Fundação tem por finalidade precípua manter uma escola de artes plásticas e uma pinacoteca, bem como escolas, um centro universitário e cursos julgados convenientes por sua Diretoria e por seu Conselho Curador, diretamente ou por meio de outras instituições associadas e/ou coligadas. A Fundação obtém ainda, de acordo com o seu estatuto, rendas próprias provenientes da locação de seus imóveis. A Fundação, para melhor consecução de suas finalidades, institui prêmios aos seus melhores alunos, organiza exposições de arte, de trabalhos escolares e fomenta atividades de arte cênica. A Administração vem dando seguimento ao plano de saneamento da Fundação, que incluem a manutenção e redução de seus custos operacionais e financeiros. Foram e estão sendo realizados importantes investimentos em infraestrutura, propiciando melhoria em seus serviços e captação de alunos. Dentro deste plano, é importante destacar: 1 - Forte investimento na divulgação da Fundação na busca de novos alunos; 2 - Contenção dos gastos administrativos; 3 - Pagamento do capital de giro tomado em instituições financeiras; 4 - Readequação das estruturas curriculares dos cursos para atender às demandas de mercado; 5 - Manutenção de seu objetivo institucional, em cumprimento ao seu Estatuto Social e às normas vigentes que regulam a sua natureza jurídica.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, Resolução 2015 / ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que aprova a NBC ITG 2002 (R1), aplicável às entidades sem finalidade de lucros, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Fundação em 21 de fevereiro de 2025. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações apresentadas foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes: **3.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas no resultado em função da sua realização e se o seu resultado puder ser estimado de forma confiável. **3.2. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros:** Conforme a NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir: Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Fundação são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4), classificados a valor justo por meio do resultado e anuidades a receber (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber (Nota Explicativa nº 6), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os passivos financeiros da Fundação estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 9), anuidades antecipadas (Nota Explicativa nº 11), fornecedores e contas a pagar, os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras. **Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*):** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseadas nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Fundação de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Fundação espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial da NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas em anuidades a receber. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários (conta corrente) e aplicações financeiras em títulos de capitalização, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado. **3.4. Anuidades a receber:** Representam as mensalidades escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes de mensalidades já vencidas e cobranças judiciais. São avaliadas e apresentadas pelo valor de realização. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, considerando os riscos envolvidos. **3.5. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, reduzido das respectivas depreciações, que são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8, as quais foram ajustadas para atendimento às práticas contábeis brasileiras. Os gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos circulantes e não circulantes reconhecem os rendimentos *pro rata temporis*, quando aplicáveis, e são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. **3.7. Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços. De liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado. **3.8. Reconhecimento das provisões:** As provisões foram reconhecidas no balanço no momento da constituição da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.9. Anuidades antecipadas:** As anuidades antecipadas representam: a) os recebimentos antecipados de mensalidades referentes a cursos a serem ministrados no exercício seguinte e b) os valores das mensalidades do exercício seguinte que foram emitidas no final do exercício corrente. **3.10. Gratuidade:** O montante de gratuidade refere-se às importâncias representadas, sob a forma de bolsa de estudos calculadas sobre as anuidades/mensalidades praticadas pela instituição. **3.11. Redução ao valor recuperável dos ativos:** Os ativos e passivos registrados no imobilizado e outros não circulantes sofreram as análises internas e externas previstas na norma NBC TG 01 (R4), a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para redução do valor recuperável. **3.12. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários registrados no circulante e não circulante, quando necessário e relevante são ajustados ao seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. **3.13. Novas normas, pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações: Normas novas e alterações em vigor no exercício corrente: Alteração ao NBC TG 27 (R4) - Ativo Imobilizado:** A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. **Alteração ao NBC TG 25 (R2) - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento deste. **Alteração ao NBC TG 15 (R4) - Combinação de Negócios:** Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. **NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros:** Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros. **NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos:** Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Financeiras / IFRS Demonstrações Práticas:** Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. **NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros:** Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. **NBC TG 50 - Contratos de Seguro:** Estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) - Contratos de Seguro. **NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro:** Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração. **Alteração ao NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro - Reforma Tributária Internacional - Regra do Modelo do Pilar Dois:** Clarificar que a norma se aplica aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal promulgada ou substantivamente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela OCDE, incluindo a legislação fiscal que implementa impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras. A Administração da Fundação avaliou as novas normas em vigor e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras. **Normas novas e revisadas emitidas, mas ainda não vigentes:** Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência no início ou após 1º de janeiro de 2025 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo: • *IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures.* • *IFRS 9 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates.* • *IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements.* • *IFRS 19 - Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures.* • *IAS 21 - Amendments: Lack of Exchangeability.* A Administração da Fundação está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, à medida em que os normativos são regulamentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	595	72
Fundos de investimento em renda fixa	7.591	15.302
	8.186	**15.374**

5. Anuidades a receber

	2024	2023
Mensalidades a receber	16.901	15.968
Mensalidades a receber - exercício seguinte (a)	14.194	14.429
	31.095	30.397
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(7.765)	(8.173)
	23.330	**22.224**

Movimentação das perdas estimadas:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(8.173)	(10.852)
(+) Adições	(668)	(363)
(-) Baixas	1.076	3.042
Saldo no final do exercício	**(7.765)**	**(8.173)**

(a) **Mensalidades a receber - exercício seguinte** - A Fundação adota como procedimento registrar no ativo circulante, tendo como contrapartida a conta de anuidades antecipadas no passivo circulante, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11, as mensalidades emitidas em dezembro com vencimento no exercício seguinte. A adoção dessa prática não possui nenhum efeito em receitas e no resultado do exercício e foi adotada pela Fundação como forma de manter a consistência entre os saldos a receber de alunos registrados na contabilidade e apresentados nos relatórios financeiros e de controles de alunos.

6. Outras contas a receber

	2024	2023
Contas a receber locatários	2.386	2.268
Venda de imobilizado	10.904	16.000
Assistência médica a apropriar	893	967
Férias	3	588
Outras contas a receber	5.149	1.232
Perdas estimadas com locatários	(2.126)	(1.978)
	17.209	**19.075**

7. Depósitos judiciais

	2024	2023
Notificações INSS	-	1.763
Processos trabalhistas	25	25
Processos municipais	370	126
Outros	389	389
	784	**2.303**

8. Imobilizado

Imobilizado	Taxa média de depreciação % ao ano	2024 Custo	2024 Depreciação	2024 Líquido	2023 Líquido
Edificações	2,08 a 4	126.906	(62.577)	64.329	61.768
Máquinas e equipamentos	10	41.723	(39.500)	2.223	1.182
Móveis e utensílios	10	29.769	(28.946)	823	590
Computadores e periféricos	20	32.158	(31.069)	1.089	600
Instalações	10	17.611	(17.043)	568	813
Veículos	20	1.328	(968)	360	92
Biblioteca	10	3.178	(3.069)	109	138
Gastos impl. sist. e métodos	20	1.775	(1.775)	-	-
Direito de uso de atelier	1,58	105	(46)	59	60
Terrenos		9.111	-	9.111	9.111
Obras de arte		7.103	-	7.103	7.103
		270.766	**(184.992)**	**85.774**	**81.457**

Movimentação do custo - exercício de 2024

	2023 Custo	2024 Adições	2024 Baixas	2024 Transferência	2024 Custo
Edificações	122.029	4.877	-	-	126.906
Máquinas e equipamentos	40.299	1.424	-	-	41.723
Móveis e utensílios	29.435	334	-	-	29.769
Computadores e periféricos	31.408	782	(32)	-	32.158
Instalações	17.567	44	-	-	17.611
Veículos	989	339	-	-	1.328
Biblioteca	3.169	9	-	-	3.178
Gastos impl. de sist. e métodos	1.775	-	-	-	1.775
Direito de uso de atelier	105	-	-	-	105
Terrenos	9.111	-	-	-	9.111
Obras de arte	7.103	-	-	-	7.103
Sub-total custo	**262.989**	**7.809**	**(32)**	-	**270.766**
Depreciação acumulada	(181.532)	(3.460)	-	-	(184.992)
Total geral	**81.457**	**4.349**	**(32)**	-	**85.774**

Movimentação do custo - exercício de 2023

	2022 Custo	2023 Adições	2023 Baixas	2023 Transferência	2023 Custo
Edificações	122.029	-	-	-	122.029
Máquinas e equipamentos	40.260	39	-	-	40.299
Móveis e utensílios	29.256	179	-	-	29.435
Computadores e periféricos	31.186	429	(207)	-	31.408
Instalações	17.567	-	-	-	17.567
Veículos	1.024	-	(35)	-	989
Biblioteca	3.154	15	-	-	3.169
Gastos impl. de sist. e métodos	1.775	-	-	-	1.775
Direito de uso de atelier	105	-	-	-	105
Terrenos	9.111	-	-	-	9.111
Obras de arte	7.103	-	-	-	7.103
Sub-total custo	**262.569**	**662**	**(242)**	-	**262.989**
Depreciação acumulada	(178.391)	(3.141)	-	-	(181.532)
Total geral	**84.178**	**(2.479)**	**(242)**	-	**81.457**

A Fundação tem investido em capitalização, reformas e manutenção dos ativos componentes de seus campus universitários, dentro das diretrizes estabelecidas e aprovadas pela Administração. A Administração procedeu a revisão da vida útil remanescente dos ativos no exercício de 2010, tendo contratado empresa especializada para apuração e preparação do laudo necessário para suporte dos registros contábeis, não tendo sido objeto desta análise a totalidade dos ativos registrados no imobilizado. O laudo determinou a alteração da vida útil das edificações de 4% ao ano para taxas que variam de 2,08% a 4% ao ano, mantendo as demais taxas por entender representarem a vida útil dos ativos registrados.

9. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	Vencimento	Taxa de Juros	2024	2023
Banco Bradesco	Leasing	31/03/2027	7,09% a.a.	271	50
HP Financial	Leasing	31/03/2027	12,81% a.a.	357	248
Banco Santander	Capital de giro	30/11/2024	9,45% a.a.	-	1.463
Banco Bradesco	Capital de giro	30/09/2028	16,49% a.a.	16.380	20.383
Banco Santander	Capital de giro	30/09/2026	16,37% a.a.	7.839	10.038
Banco Bradesco	Capital de giro	31/12/2025	15,81% a.a.	6.000	-
				30.847	**32.182**
Circulante				**14.906**	**7.777**
Não circulante				**15.941**	**24.405**

10. Salários, férias e encargos sociais

	2024	2023
Salários a pagar	2.600	2.335
Encargos sociais a recolher	408	1.095
Provisão e encargos sobre férias	5.704	5.563
	8.712	**8.993**

11. Anuidades antecipadas

	2024	2023
Anuidades do exercício seguinte	5.117	4.288
Mensalidades a receber - exercício seguinte (Nota Explicativa nº 5)	14.194	14.429
	19.311	**18.717**

As anuidades do exercício seguinte referem-se às matrículas do próximo exercício, recebidas antecipadamente no final do exercício corrente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência.

12. Provisão para contingências: A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos em vários tribunais e órgãos governamentais, ações e processos que são decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às questões trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2024 Provisão	2024 Depósito judicial	2024 Líquido	2023 Líquido
Trabalhistas	3.455	(25)	3.430	3.592
Tributárias: Municipal	1.383	(370)	1.013	1.190
	4.838	**(395)**	**4.443**	**4.782**

	2023 Saldo inicial	2024 Adição a provisão	2024 Utilização	2024 Estornos	2024 Saldo Final
Trabalhistas	3.617	270	(414)	(18)	3.455
Tributárias: Municipal	1.316	67	-	-	1.383
	4.933	**337**	**(414)**	**(18)**	**4.838**

	2023 Provisão	2023 Depósito judicial	2023 Líquido	2022 Líquido
Trabalhistas	3.617	(25)	3.592	4.092
Tributárias: Municipal	1.316	(126)	1.190	1.143
	4.933	**(151)**	**4.782**	**5.235**

	2022 Saldo inicial	2023 Adição a provisão	2023 Utilização	2023 Estornos	2023 Saldo Final
Trabalhistas	4.117	98	(460)	(138)	3.617
Tributárias: Municipal	1.269	47	-	-	1.316
	5.386	**145**	**(460)**	**(138)**	**4.933**

As contingências tributárias municipais referem-se, basicamente, aos questionamentos efetuados pela Fundação requerendo dispensa de recolhimento de IPTU e ISS, em função da garantia constitucional de imunidade tributária. A Fundação possui contingências passivas envolvendo questões previdenciárias e municipais, cujos montantes das autuações, em 31 de dezembro de 2024 totalizam R$ 685.082 (R$ 721.373 em 2023). Em função do estágio em que se encontram e, com base na opinião dos assessores jurídicos, que se baseiam em entendimentos judicialmente consolidados e em decisões já obtidas em favor da Fundação nos âmbitos administrativo e judicial, em especial aquela proferida pelo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 566.622 (quanto às questões previdenciárias), o risco de perda dessas ações foi considerado como possível ou remoto, assim nenhuma provisão para perdas sobre estes valores foi consignada nas demonstrações financeiras, procedimento idêntico foi adotado para a aplicação da legislação vigente a partir do exercício de 2015.

	2024	2023
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS		
NFLD - Notificação Fiscal de Lançamento de Débitos - Jan./1994 a Out./2007	170.544	190.491
AI - Autos de Infração - Jan./1993 a Dez./2011	8.678	17.601
	179.222	**208.092**
Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP		
AI - Autos de Infração - Jan./2002 a Dez./2021	505.860	513.281
	685.082	**721.373**

Os Autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos - NFLDs - referem-se à notificações de débitos e autos de infração emitidos pelo INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (atualmente Receita Federal do Brasil - RFB), questionando o não recolhimento de contribuições previdenciárias (cota patronal) naqueles períodos. Em referência a essas autuações e de acordo com a legislação aplicável, a Fundação formalizou arrolamento administrativo de bens junto à Receita Federal do Brasil-RFB, medida destinada ao acompanhamento da evolução patrimonial. **Autos de infração e intimação** - A Fundação recebeu autos de infração emitidos pela Prefeitura do Município de São Paulo, questionando o não recolhimento do ISS - Imposto Sobre Serviços sobre os cursos por ela ministrados e do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano. Parte desses autos de infração foram encerrados na fase administrativa, tendo havido a inscrição em dívida ativa e o ajuizamento de execução fiscal para cobrança dos débitos assim constituídos, que permanecem em discussão na esfera judicial. Tanto os autos de infração municipais, quanto aqueles relativos às contribuições sociais (autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos - NFLD - relativos à cota patronal), foram classificados pelos assessores jurídicos da Fundação como de risco de perda possível, para

continua

Eufrázio

...continuação

FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - C.N.P.J. 61.451.431/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os quais nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social** - A Fundação Armando Alvares Penteado obteve do Ministério da Educação (Conselho Nacional de Assistência Social), em 24 de março de 1974, o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos com validade assegurada até 31 de dezembro de 1994. Após isso a Fundação requereu recadastramento do registro e renovação do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sendo deferido em 26 de junho de 1996 assegurando a validade para o período de 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 1997. O Ministério da Previdência Social, por meio do Instituto Nacional do Seguro Social, intentou representação administrativa ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, solicitando o cancelamento do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, referente ao triênio 1996/1997/1998 e também referente ao triênio de 1998/1999/2000, além da não renovação referente ao triênio 2000/2001/2002, bem como o período de 2003 a 2006. A Fundação, em virtude de processo no Ministério da Previdência Social - Instituto Nacional do Seguro Social, teve emitido ato cancelatório de isenção previdenciária a partir de 1993, por descumprimento do art. 55, da Lei nº 8.212/91. Esse ato administrativo teve desdobramentos judiciais, como a Ação Civil Pública (processo nº 0007784-03.2004.4.03.6100), a qual limitou o cancelamento da isenção ao período entre 1996 e 2002. Os referidos procedimentos judiciais permanecem em andamento no judiciário, segundo informa a assessoria jurídica da Fundação, sendo as teses jurídicas adotadas pela Fundação sido favorecidas pelo recente posicionamento do Supremo Tribunal Federal que, julgando o Recurso Extraordinário nº 566.622, afastou a incidência do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, em que se funda a mencionada Ação Civil Pública. A Fundação, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, que consideram o risco de perda no desfecho das ações relacionadas como possível, não efetuou nenhuma provisão nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A Fundação obteve a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade para o período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2023, nos termos das Portarias emitidas pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Atualmente, resta pendente de apreciação pela Pasta da Educação o requerimento de renovação do Certificado, consubstanciado no processo administrativo nº 23000.041583/2023-29 (período de validade: 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026), protocolado de forma tempestiva, atraindo o disposto no artigo 14 do Decreto nº 11.791/2023, ou seja, de que a certificação permanecerá válida até a data da decisão sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado. A conclusão é a de que a situação atual da Fundação quanto à sua Certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS) é de regularidade.

13. Patrimônio líquido: a) Patrimônio social: O patrimônio social da Fundação é constituído pela dotação inicial do instituidor, o Sr. Armando Alvares Penteado e decorrente do testamento deixado pela Sra. Annie Alvares Penteado e bens e valores adicionados posteriormente por meio da compra, construção, doação e por resultados provenientes de suas atividades. b) Extinção da Fundação: De acordo com o Estatuto Social, em caso de extinção da Fundação, seu eventual patrimônio remanescente será integralmente destinado a uma instituição com sede em São Paulo, exigindo-se em primeiro lugar que a mesma seja registrada perante o Conselho Nacional de Assistência Social e, em não havendo tal, a uma entidade pública.

14. Gratuidade: A apropriação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação estão vinculadas às prestações de contas junto ao Ministério da Educação - MEC, nos termos da Lei 12.101/09, 12.868/13 e 13.043/14, e o entendimento de seus assessores jurídicos é o de que não é necessária a constituição de quaisquer provisões. No exercício de 2024 a Fundação aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni), na forma da Lei 11.096/05, atendendo às condições previstas da Lei 12.101/09, com alterações posteriores, concedendo bolsas integrais a estudantes pré-selecionados pelo MEC.

15. Despesas administrativas

	2024	2023
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(45.559)	(30.137)
Manutenção, conservação e limpeza	(16.120)	(12.745)
Despesas de pessoal	(15.970)	(16.134)
Depreciações e amortizações	(1.211)	(1.120)
Energia e taxas de saneamento	(4.205)	(4.026)
Outras despesas administrativas	(5.666)	(4.262)
	(88.731)	(68.424)

16. Museu: A Fundação mantém um Museu com acervo de aproximadamente 2.500 obras, de artistas brasileiros e estrangeiros radicados ou que exerceram influência em nossa arte, as quais estão disponíveis em exposições no Brasil com acesso gratuito a toda comunidade. As principais exposições ocorridas em 2024 foram: "Desafio Salvador Dalí"; "100 Anos de Surrealismo-Acervo FAAP"; "Ancestral"; "Reverberação Surrealista"; "Designio"; "Olho do Peixe - Aleko Stergiou"; "54º Anual de Arte", entre outras, cujos custos importaram em R$ 3.403 em 2024 (R$ 2.646 em 2023).

17. Voluntariado: Atendendo à resolução nº 2015 / ITG 2002 (R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) "Entidades sem fins de lucros", que define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foi verificado que horas voluntárias não são registradas na Fundação, por não representarem estimativa relevante em relação à sua movimentação contábil. Por definição legal e constitutiva da instituição, esta não remunera membros do Conselho e da Diretoria Executiva.

18. Gerenciamento de riscos: A Fundação efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Seguem abaixo as considerações gerais: • Caixa e equivalentes de caixa: são classificados a valor justo por meio do resultado. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. • Aplicações financeiras: são classificadas a valor justo por meio do resultado e estão avaliadas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo ajustados a valor de mercado. • Anuidades a receber e anuidades antecipadas: decorrem diretamente das operações da Fundação, são classificadas como mensuradas subsequentemente ao custo amortizado, e estão registradas pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. • Empréstimos e financiamentos: reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao exercício incorrido ("*pro rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados. O valor registrado e as taxas de captação dos empréstimos aproximam-se do valor de mercado. Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Fundação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue: a) Considerações gerais: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação não tinha nenhum contrato de troca de índices ("swaps") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos. b) Ativos e passivos em moeda estrangeira: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira. c) Concentração de risco de crédito: Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Fundação à concentração de risco de crédito consistem primariamente em aplicações financeiras, anuidades a receber e anuidades antecipadas. d) Valor de mercado de instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras, anuidades a receber e anuidades antecipadas, equivalem ao valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

19. Cobertura de seguros: A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$ 704.463 (R$ 672.250 em 2023) para risco contra incêndio, R$ 5.140 (R$ 4.568 em 2023) para riscos diversos e R$ 26.000 (R$ 32.000 em 2023) para responsabilidade civil.

20. Eventos subsequentes: Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

DIRETORIA
ANTONIO BIAS BUENO GUILLON - Diretor Presidente

CONTADOR
FÁBIO MENDONÇA PEREIRA - CRC 1SP201193/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Diretor e Conselho Curador
Fundação Armando Alvares Penteado - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Armando Alvares Penteado ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Armando Alvares Penteado em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases: Processos INSS e ISS: Conforme Nota Explicativa nº 12, em virtude dos desdobramentos decorrentes do processo iniciado pelo Ministério da Previdência Social - Instituto Nacional do Seguro Social, que objetivou a emissão de ato cancelatório da isenção previdenciária da instituição a partir de 1993, e em razão de processos pendentes junto à Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP, relativos a cobranças de ISS não recolhidos no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2021, foram emitidos autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos (NFLDs), em que se questionam o não recolhimento das respectivas contribuições sociais (cota patronal) sobre folha de pagamento entre 1993 e dezembro de 2011 e do ISS no período acima citado. O montante das autuações, acrescidas de multas e juros, totaliza R$ 865.082 em 2024 (R$ 721.373 em 2023). Os processos de defesa efetuados pela Fundação estão em andamento e, com base na opinião dos assessores jurídicos, que consideram o risco de perda como possível ou remoto, nenhuma provisão foi reconhecida pela Fundação com relação a essa incerteza nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o mesmo acontecendo com o cumprimento de seu enquadramento legal a partir do exercício de 2015. Não é possível determinar, atualmente, os efeitos na continuidade das atividades e nas demonstrações financeiras da Fundação caso o assunto mencionado tenha um desfecho desfavorável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional: A Fundação vem incorrendo em déficits, sendo R$ 15.654 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 12.290 mil em 2023) e, nessa data, o seu passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R$ 15.976 mil. Tais fatos indicam incerteza que possa levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Conforme Nota Explicativa nº 1, para sanar esta situação a Administração vem dando seguimento ao processo de reestruturação, objetivando sua adequação operacional, de forma a rentabilizar suas atividades para reverter os resultados negativos em que têm incorrido nos últimos exercícios. As demonstrações financeiras foram preparadas pressupondo a continuidade normal de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Crowe

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados

O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AE AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



Dan Ioschpe

‘Transição energética é oportunidade para o Brasil’

Empresário diz que ‘economicidade’ é o maior desafio para reduzir emissões de gases poluentes

ENTREVISTA

Vice-presidente da Fiesp, empresário já presidiu o Iedi; integra os conselhos das empresas Weg, Marcopolo e Embraer

LUCIANA DYNIEWICZ

Indicado pelo governo brasileiro para ser o “climate high-level champion” (campeão climático de alto nível) da COP-30, o empresário Dan Ioschpe vê na transição energética a principal oportunidade para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Presidente do conselho de administração da fabricante do segmento de autopeças Iochpe-Maxion, o empresário não está entre aqueles mais envolvidos no debate ambiental nem aparecia na lista dos cotados para o cargo. Ele, no entanto, acredita que sua capacidade de implementação de estratégias o fez ser indicado para a posição. Ioschpe liderou, no ano passado, o B-20, o fórum da comunidade empresarial ligado ao G-20, numa atuação vista como bem-sucedida. Confira, a seguir, trechos da entrevista:

O sr. não é um empresário que costuma se envolver no debate sobre clima. Como surgiu o convite para ser o campeão climático da COP e o que o fez aceitá-lo?
Recebi o convite da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do presidente da COP, o embaixador André Corrêa do Lago, e da diretora executiva da COP, Ana Toni. Fiquei feliz com o convite, porque, embora não seja em uma área da minha especialidade, ela tem cruzado em todos os assuntos que acompanho, no B-20, na Fiesp, na CNI.

Por que o sr. decidiu aceitar?
Por um lado, a questão da transição energética é a principal estratégia de desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Isso ficou muito claro no B-20. Grande parte das recomendações do B-20 conversava com essas oportunidades e esses desafios. O segundo grande aspecto de uma estratégia nacional passa por digitalização e uso das novas tecnologias, que dependem de energia e precisarão ser sustentáveis e renováveis. Isso também dá uma oportunidade de uma nova onda de desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Espero que a gente consiga acelerar a agenda de ação climática e mostrar para o mundo inteiro mais tecnologias e mais opções daquilo que está dando certo.

Entre os envolvidos no debate climático, há a expectativa de que o sr. consiga trazer a indústria para mais perto das discussões. Como vê o comprometimento da indústria brasileira com a descarbonização? Como pretende atuar com esse setor?
Os setores da indústria dos quais estou mais próximo estão trabalhando as questões climáticas há um bom tempo.

ALEX SILVA/ESTADÃO - 14/4/2025



“O setor automotivo é um exemplo (de descarbonização), tem metas claras e, inclusive, adota remuneração variável dos executivos que depende do cumprimento de metas de redução de emissões. Alguns segmentos da indústria, da agroindústria e até da prestação de serviços têm mais dificuldade tecnológica”

O setor automotivo é um exemplo, tem metas claras e, inclusive, adota remuneração variável dos executivos que depende do cumprimento de metas de redução de emissões. Alguns segmentos da atividade industrial, da agroindustrial e até da prestação de serviços têm mais dificuldade tecnológica para atingir os objetivos. Para esses, a gente precisa dar uma atenção especial para ter certeza de que a difusão de soluções está acontecendo. Claro que precisamos achar as melhores soluções para que o esforço econômico vá se reduzindo ao longo do tempo. Se os setores mais fáceis de se transformar andarem bem, talvez a gente tenha espaço para que aqueles setores com maior dificuldade levem o seu tempo de fazer a transição.

O que é mais difícil nesse trabalho de ajudar a implementar o que já foi definido em COPs anteriores?
Muita coisa já está sendo feita. Se não tivéssemos feito o Acordo de Paris, há quase 15 anos, as coisas seriam piores. Quando você olha no mais específico, a economicidade desse processo tende a ser o mais desafiador. É preciso encontrar um caminho para que o esforço de adaptação daquele processo ou daquela tecnologia não exaure as capacidades financeiras dos agentes.

Como a sua empresa trabalha a redução das emissões?
Eu sou acionista da Iochpe-Maxion. Temos metas, temos compromissos que são públicos, e estão indo bem. As empresas nas quais estou no conselho também estão superando expectativas de quatro anos atrás. O primeiro ponto para isso é sair de um grid de energia menos sustentável e renovável para um mais sustentável e renovável. A maior parte dessa mudança se deu proativamente pela empresa. Em geral, vários setores veem que há uma boa perspectiva de redução de carbono sem dano econômico, mas que requer o investimento ativo de procurar a fonte de energia sustentável. ●

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 90001/2025 – UASG 60029

Nº Processo: 000771/24-02.002. Objeto: Contratação de empresa especializada em apoio administrativo de forma contínua, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, compreendendo o fornecimento de mão-de-obra, para atender as demandas da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, em São Paulo. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 15/04/2025 das 12h00 às 12h30 e das 13h00 às 17h30. Endereço: Avenida Cásper Libero, 88, Santa Efigênia - São Paulo/SP ou https://www.comprasnet.gov.br/acesso.asp?url=/edital-60029-5-90001-2025. Entrega das Propostas: a partir de 15/04/2025 às 12h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 10h no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

RICARDO VERGUEIRO FIGUEIREDO
Juiz Federal da Justiça Militar e Diretor do Foro da 2ª CJM

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0194/2025-00 (RC 42.503) COLDLAB INDUSTRIA, COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA LTDA, 11.286.579/0001-17

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1563/2024-01 (RC 42.428) ITEM 01 – BECTON DICKINSON INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA, 21.551.379/0008-74. ITEM 02 – CRISMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, 04.192.876/0001-38. ITEM 03 – COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA, 67.729.178/0004-91. ITENS 4 E 5 – SUPERMED COM. E IMP. DE PROD. MED. E HOSP. LTDA, 11.206.099/0004-41

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0055/2025-00 (RC 42.342) CENOTECNICA PROJETOS E EXECUCAO LTDA-EPP, 46.887.362/0001-47

Aldrago Participações Ltda.
CNPJ (MF) 23.034.453/0001-34 - NIRE 35 2 2926880 2
Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação
Ficam os senhores cotistas da Aldrago Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 15:00 horas, em primeira chamada e às 15:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31/12/2024.
Jarinu, 15/04/2025. **Eunice Melo Cruz** - Administradora

Instituto Mairiporã de Ensino Superior - IMENSU
CNPJ: 01.428.095/0001-01
Assembleia Geral - Edital de Convocação
Ficam os senhores associados, convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 09:00 horas, em chamada única, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31/12/2024.
Mairiporã, 15 de abril de 2025
Eunice Melo Cruz - Diretora Vice-Presidente



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários, fica convocado o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP para a **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 28 de abril, de forma presencial e por videoconferência, no Edifício-Sede da FIESP, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, às 16h, em primeira convocação,** a fim de apreciar e deliberar, em atendimento ao disposto no Artigo 42, §1º, inciso II dos Estatutos da FIESP, sobre os Balanços Patrimonial e Financeiro referentes ao exercício de 2024.

Não havendo número legal de votantes na hora designada, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 16h30, deliberando pela maioria de votos dos Delegados participantes.

O *link* para participar da Assembleia e a cópia dos referidos Balanços serão encaminhados posteriormente aos integrantes do Conselho de Representantes da FIESP.

São Paulo, 16 de abril de 2025

Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente

Quatro Naipes Participações Ltda.
CNPJ (MF) 24.514.411/0001-63 - NIRE 35 2 2977491 1
Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação
Ficam os senhores cotistas da Quatro Naipes Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 14:00 horas, em primeira chamada e às 14:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.
Jarinu, 15 de abril de 2025
Eunice Melo Cruz - Administradora

Cajarana Participações Ltda.
CNPJ (MF) 22.871.161/0001-93 - NIRE 35 2 2926753 9
Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação
Ficam os senhores cotistas da Cajarana Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 13:00 horas, em primeira chamada e às 13:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.
Jarinu, 15 de abril de 2025
Eunice Melo Cruz - Administradora

Eufrázio

CIRCE BONATELLI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Mercado de galpões logísticos perde fôlego e registra recuo no trimestre

O mercado de galpões logísticos perdeu fôlego no Estado de São Paulo no começo deste ano, com queda no saldo de locações para o menor nível em ao menos quatro anos. No entanto, consultores imobiliários ponderam que a baixa foi circunstancial e que as locações vão se recuperar ao longo do ano. A absorção líquida – indicador que mede o saldo entre áreas alugadas e devolvidas – no primeiro trimestre de 2025 foi 77% menor do que no mesmo período de 2024, ficando em 20 mil metros quadrados, de acordo com levantamento da Cushman & Wakefield. Essa mesma tendência foi constatada em pesquisa da Newmark, que apontou uma queda de 68% na absorção líquida entre os períodos, atingindo 88 mil metros quadrados.

Números refletem clima de incerteza

Na visão do presidente da Cushman no Brasil, Matheus Cardoso, essa baixa foi efeito de sazonalidades e não deve ser motivo de preocupação. "O motivo para a menor absorção é a incerteza elevada para a economia. Com o juro subindo, muitos empreendedores adiam seus projetos até um momento mais claro", afirma.

Perspectiva é de recuperação no ano

Apesar da absorção menor, ele ressalta que a demanda não retrocedeu. "O comércio eletrônico continua aquecido e deve continuar assim. Para o ano, esperamos que a absorção cresça", diz. Os galpões continuam sendo muito procurados pelo setor de e-commerce para uso como centros de distribuição e armazenamento.

● **RAPIDINHO.** A diretora de pesquisa de mercado da Newmark, Mariana Hanania, também entende que o recuo na absorção líquida no primeiro trimestre foi circunstancial. "No primeiro trimestre vimos um volume um pouco acima nas devoluções de áreas, com algumas empresas remodelando suas operações", observa. "São movimentos naturais, que acontecem de tempos em tempos", comenta. "Não tenho dúvida de que essas áreas serão alugadas rapidinho", acrescenta.

● **CONFIANÇA.** A diretora da Newmark diz ainda que a procura por galpões segue elevada. Tanto que 30% da área dos empreendimentos que vão ficar prontos este ano já está pré-locada no Estado de São Paulo. Ao todo, há 1,4 milhão de metros quadrados em obras para conclusão em 2025, algo como 160 campos de futebol. "A atividade construtiva perdeu fôlego no primeiro trimestre. Mas esse volume a ser entregue reforça a confiança do setor na continuidade da demanda", ressalta.

RETOMADA À VISTA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 25/2/2022



Consultores imobiliários ponderam que a baixa no setor de galpões é circunstancial e que as locações vão se recuperar ao longo do ano

● **EM ALTA.** As consultorias também mostraram que a quantidade de galpões vagos permanece baixa, de 7% a 10%, o que contribuiu para alta dos aluguéis em torno de 6% a 8% na comparação anual. Por muitos anos, os valores de locação ficaram estagnados porque havia muita oferta de imóveis. Mas com a redução da vacância e a demanda aquecida, os proprietários passaram a cobrar mais.

● **POSITIVO.** "A recuperação dos preços de logística já é uma realidade. A ocupação alta e o 'boom' do comércio eletrônico têm feito os inquilinos aceitarem pagar mais para estar nos locais corretos e conseguir fazer as entregas rápidas", avalia Cardoso. "Os preços de locação estão se valorizando. O mercado é bem positivo e com atividade aquecida. Possivelmente, algumas devoluções aconteceram porque empresas se depararam com aluguéis mais altos", diz Hanania.

● **BOLSO...** A oferta de ações da Azul, prevista para ser concluída até o final do mês, tem o potencial para se tornar a maior operação do tipo no mercado em quase dois anos. Se confirmado o lote extra, a transação da companhia aérea deve chegar a R$ 4,1 bilhões, atrás somente da oferta da Localiza (R$ 4,5 bilhões), em junho de 2023, excetuando-se as privatizações de Sabesp e Copel.

● **... CHEIO.** A empresa já realizou rodadas de conversas com investidores no exterior, inclusive em locais como Nova York e Boston, segundo fontes. Por causa do avanço do processo de reestruturação da dívida, que está chegando ao fim com essa oferta de ações, tem havido interesse de fundos e gestoras nos papéis da companhia, incluindo de carteiras dedicadas a aviação e infraestrutura.

● **VIRADA.** Nas conversas, segundo fontes, a Azul tentou mostrar o momento de virada de chave da companhia, com o final da reestruturação da dívida. No começo do ano, a empresa se beneficiou da queda do dólar e do preço do combustível de aviação e ainda tem pela frente a possibilidade da fusão com a Gol, que também está chegando perto de terminar sua reestruturação; e pode ainda ocupar o espaço que a Voepass, com operações suspensas, vem perdendo.

SOBE

Montadoras avançam em bloco nas bolsas da Europa

JEFF KOWALSKY / AFP



As ações de montadoras subiram ontem nas bolsas europeias, após comentários na véspera do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugerirem que o país pode amenizar os efeitos das tarifas sobre a indústria automotiva, renovando esperança de alívio para o setor global. Em Milão, Stellantis subiu 5,6%. A francesa Valeo saltou 6,9%, e a sueca Volvo, 3%. Mercedes-Benz e BMW avançaram 1,8% e 2,2%, respectivamente.

DESCE

Ações de marcas de luxo caem sob alerta de demanda

PHILIP FONG / AFP



As ações de marcas de luxo caíram em bloco ontem nas bolsas europeias. As ações da LVMH recuaram 7,8% e foram a maior queda porcentual do CAC 40, de Paris, após a companhia divulgar receita abaixo da esperada, acendendo alerta sobre a demanda nos Estados Unidos. Outras gigantes do setor seguiram no mesmo caminho: Kering recuou 5,2% e Dior, 8,3%. A LVMH foi ultrapassada pela Hermès – que subiu 0,21% – em valor de mercado.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 129.245,39 PTS. | Dia -0,16% | Mês -0,78% | Ano 7,45%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARCOPOLO PN N2	6,39	7,04	14.611
RAIADROGASILON	22,80	6,34	18.717
CCR SA ON NM	12,46	4,36	22.097

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	3,12	-7,42	14.258
P.ACUCAR-CBDON	3,69	-6,82	8.786
SAOMARTINHOON	18,72	-6,68	6.847

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/4 a 12/5	0,0754	0,8471	0,5758	0,5000
13/4 a 13/5	0,0883	0,8873	0,6098	0,5000
14/4 a 14/5	0,1431	0,9474	0,6438	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.368,96	-0,38	-3,89	-5,11
FRANKFURT - DAX	21.253,70	1,43	-4,10	6,75
LONDRES - FTSE	8.249,12	1,41	-3,89	0,93
TÓQUIO - NIKKEI	34.280,73	0,84	-3,75	-14,07

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,71	3.323,67
	15/8/2040	7,30	1.512,93
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,58	4.133,18
PREFIXADO	1º/1/2028	13,99	702,34
	1º/1/2032	14,52	404,78
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.366,86

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,99	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,26	6,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0488	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/04. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,33	0,14	1,30	16,22
CDI	14,15	0,00	0,00	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	17,52	135.464	17,51	17,86	-1,96
CAFÉ NY*	JUL/25	367,35	85.316	360,80	370,40	2,41
SOJA CBOT**	MAI/25	10,36	818.660	10,30	10,41	-0,55
MILHO CBOT**	JUL/25	4,90	636.751	4,87	4,96	-0,86

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,48	-1,08	7,74
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	327,00	-1,50	41,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,71	-0,59	41,89
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.486,02	16,22	100,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8800	0,66	3,24	-4,79
DÓLAR TURISMO	6,1360	0,69	3,07	-4,73
EURO	6,6470	0,06	7,75	3,46
OURO US$/ONÇA-TROY	3.216,50	0,70	3,73	30,74
WTI US$/BARRIL	61,0000	-0,26	-14,29	-14,87
BRENT US$/BARRIL	64,8800	0,01	-13,20	-13,33

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1389	1,3234	0,1698
EURO	0,880	1,0000	1,1722	0,1504
FRANCO SUÍÇO	0,823	0,9296	1,0896	0,1398
LIBRA ESTERLINA	0,756	0,8530	1,0000	0,1283
IENE	143,56	163,0205	189,4510	24,3080

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



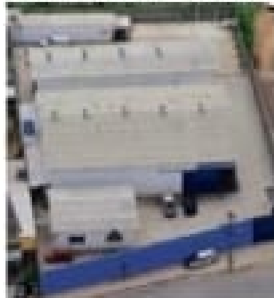
Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: A partir de 15 a 22 de Abril de 2025, das 11h às 19h. Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano-SP Leilão online: 23, 24 e 25 de abril de 2025, às 20h. www.miguelsalles.com.br ☎(11) 2579-6076 ou (11)96637-8576 Leiloeiro Julio P. Neto Jucesp 1206

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Nelson Roberto Abranches, comparecer em nossa empresa situada na Rua Araguaia, 674 Cep:03034-000 - cnpj 01.828.774/0001-78 São Paulo-SP , no prazo de 48 hs para justificar suas constantes faltas desde o dia 22/02. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente Campineira Ultilidades Ltda Matriz

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Wagner Ednaelio Ferreira De Souza, comparecer em nossa empresa situada na Rua Araguaia, 588 cep: 03034-000 São Paulo - SP 01828774-0003-30, no prazo de 48 horas para justificar suas faltas constantes desde o dia 18/03/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, o qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente, CAMPINEIRA ULTILIDADES LTDA.

COMUNICADO
Solicitamos que o Sr. Ronilson Silva de Caja, portador da CTPS 00096586 00325, funcionário da empresa O Corte Serviços em MDF Ltda, CNPJ 34.526.027/0001-34, Rua Da Alfandega, 55 - Brás, à comparecer ao nosso Dpto.Pessoal no prazo de 72 hrs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. São Paulo, 15 de Abril de 2025.

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"MARCIO COLLADO, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - AAIAPP na AVENIDA BOM PASTOR, 878, JARDIM BOM PASTOR, conforme Processo Ambiental nº 134261/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" FINDING HOPE MINISTRIES BRASIL, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - AASV para a Rua dos Campineiros, 98, Jardim Santo André, conforme Processo Ambiental Nº 132983.2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" CLEBER APARECIDO LEITE, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - AASV para o Largo Três de Maio, 133, Vila Pires, conforme Processo Ambiental Nº 134446.2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

@deseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Ursana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Info: (11) 5575-0555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

182 MÁQS. OPERATRIZES (PRENSAS/ SERRAS/ TORNOS/ FURADEIRAS/ LAMINADORAS, ETC.) • VEÍCULOS LEVES • EQPTOS. EM INOX • 352 BARRIS CARVALHO • MÁQS. SOLDA • TRANSFORMADOR • GUINDASTE • TANQUES EM INOX • ESTUFAS • TALHAS • COMPRESSORES DE AR • CHILLERS • DIVERSOS.

Pernod Ricard	Prieto	BLACKMAQ
DATA: 23/04/2025 4ª FEIRA - 11:00H	**DATA: 24/04/2025 5ª FEIRA - 11:00H**	**DATA: 25/04/2025 6ª FEIRA - 11:00H**
352 Barris de Carvalho Americano, Capac. 200L • Câmara Fria Polifrio • Tanque Aço Inox 316, Capac. 35.000 L • Containers 1.000L em Polipropileno • Equiptos de Laboratório • Válvula de Retenção • Motor Elétrico Buffalo.	04 Embutideiras p/ Linguiça e Presunto • 04 Silos em Inox • Fatiadora Indl. • 04 Tanques Inox • Injetora de Tempero • Câmara Frigorífica • Empilhadeira, 1,25T • Gerador de Energia135 KVA • 04 Compressores Ar • Descouradeira • Triturador de Ossos • Torno • Furadeira • Detector de Metais • Defumador • Porta Automática • Diversos.	146 Máqs. Operatrizes (32 Prensas/ 18 Serras/ 18 Tornos/ 14 Furadeiras/ 05 Laminadoras/ 07 Afiadoras/ 05 Retíficas, Etc.) • 02 Motovibradores Industriais • 05 Fornos Industriais • 07 Talhas Elétricas • 04 Moinhos • 02 Chillers Industriais • Compressor de Ar • 03 Durômetros • 02 Sopradores • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**



Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO  INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO  FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

275 VEÍCULOS

DIA: 17.04.2025 - 5ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 11h30	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 28/04/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 28/04/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DESUMIDIFICADOR ARSEC 127V - 230V	PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO "1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA	PEÇAS & ACESSÓRIOS - "AUTOMOTIVOS"	ELETRODOMÉSTICOS - "LOGÍSTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Felipe Matos felipe@felipematos.net

Startups de um só dono

Nunca na história presenciamos uma transformação tecnológica tão veloz e profunda como a que vivemos agora. A inteligência artificial, a computação em nuvem, a biotecnologia e tantas outras áreas estão evoluindo em um ritmo exponencial, remodelando indústrias inteiras e a nossa própria maneira de viver e trabalhar. Como um entusiasta e estudioso do empreendedorismo e da inovação há muitos anos, acompanho de perto essa ebulição, e confesso que o que vejo me enche de entusiasmo e, ao mesmo tempo, me dá medo e faz refletir sobre o futuro.

Um dos aspectos mais fascinantes dessa revolução tecnológica é o impacto no mundo do empreendedorismo digital. As empresas de tecnologia estão crescendo de forma meteórica, captando investimentos astronômicos e, o que é ainda mais surpreendente, com equipes cada vez menores. Quem diria que seria possível construir um negócio global com apenas algumas dezenas de pessoas atingindo um "valuation" de bilhões de dólares em menos de dois anos? Parece impossível, mas é o que startups de IA estão conseguindo hoje. Essas empresas estão desafiando as regras tradicionais de crescimento, captando investimentos massivos, escalando globalmente e alcançando "valuations" impressionantes em tempo recorde, tudo com equipes minúsculas.

> *O empreendedorismo digital tem passado por profundas mudanças com a revolução tecnológica*

A Character.AI, fundada em 2021 por ex-engenheiros do Google, criou uma plataforma de chatbots personalizáveis que explodiu em popularidade, atingindo um "valuation" de US$ 1 bilhão com cerca de 20 funcionários em apenas 16 meses. A Inflection AI, fundada em 2022, desenvolveu o Pi, um assistente virtual com conversas naturais. Com cerca de 35 funcionários, alcançou o valor de US$ 4 bilhões em menos de 18 meses.

Acredito que 2025 marcará um ponto de inflexão com a popularização da IA Agência, baseada em agentes autônomos. Essa tecnologia promete realmente mudar a forma como trabalhamos e criamos negócios. Imagine um exército de agentes de IA capazes de realizar tarefas complexas de forma autônoma, desde o desenvolvimento de software até a gestão de marketing e vendas. Não seria surpreendente vermos, em um futuro não tão distante, o surgimento de startups milionárias – ou até bilionárias – fundadas e operadas por uma única pessoa. Uma pessoa munida de ferramentas de IA poderosas, capazes de escalar seu negócio de maneira inimaginável até pouco tempo atrás.

Claro, essa transformação também traz desafios e questionamentos importantes sobre o futuro do trabalho e o papel da interação humana nos negócios. Mas, como sempre digo, a tecnologia é uma ferramenta, e cabe a nós moldá-la e utilizá-la da melhor forma possível. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Big tech em crise**

Apple já enfrentava dificuldades antes mesmo das tarifas de Trump

Analistas dizem que empresa é prejudicada por brigas políticas, fuga de talentos e falta de liderança; Apple não comenta

NOVA YORK

Mesmo antes de as tarifas do presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçarem acabar com os negócios de manufatura da Apple na China, a luta da empresa para fabricar novos produtos estava levando algumas pessoas dentro de sua luxuosa sede no Vale do Silício a se perguntarem se a empresa havia, de alguma forma, perdido sua magia.

As tarifas, que foram implantadas em 2 de abril, fizeram com que a Apple perdesse US$ 773 bilhões em valor de mercado em quatro dias e perdesse brevemente sua posição de empresa de capital aberto mais valiosa do mundo. No entanto, os investidores já haviam começado a se indispor com a companhia, fazendo com que o preço de suas ações caíssem 8% nos primeiros três meses do ano, o dobro da queda do S&P 500.

A Apple esperava recuperar sua sorte no ano passado com os óculos de realidade virtual, o Vision Pro, e um sistema de inteligência artificial (IA) chamado Apple Intelligence. No entanto, as vendas dos óculos foram uma decepção, e os recursos característicos do sistema de inteligência artificial foram adiados porque não funcionaram tão bem quanto a empresa esperava.

Segundo analistas, os problemas da empresa ressaltaram como sua reputação de inovação, antes considerada um elemento fundamental de sua marca, se tornou um obstáculo, alimentando a angústia dos funcionários e a frustração dos clientes. E as pessoas de dentro da empresa se preocupam com o fato de que a Apple, apesar de seus anos de lucros exorbitantes, tem sido prejudicada por brigas políticas internas e fuga de talentos que muitas vezes atormentam as grandes empresas, de acordo com mais de uma dúzia de ex-funcionários e consultores atuais e antigos.

Procurada, a Apple se recusou a comentar.

Já se passou uma década desde o lançamento dos mais recentes sucessos comerciais da Apple: o Apple Watch e os AirPods. Seus serviços, como o Apple TV+ e o Fitness+, lançados em 2019, ficam atrás dos rivais em termos de assinaturas. Metade de suas vendas ainda é proveniente do iPhone, um produto com 18 anos de idade que é aprimorado de forma incremental quase todos os anos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Embora as vendas do Vision Pro tenham sido decepcionantes, os problemas da Apple com a Apple Intelligence expuseram a disfunção dentro da organização.

Em uma apresentação em vídeo no verão passado, a Apple demonstrou como o produto de IA resumiria as notificações e ofereceria ferramentas de escrita para melhorar e-mails e mensagens. Ela também revelou um assistente virtual Siri aprimorado, que poderia combinar informações em um telefone, como uma mensagem sobre o itinerário de viagem de alguém, com informações na web, como o horário de chegada de um voo.

Os recursos de IA não estavam disponíveis quando os novos iPhones foram lançados. Eles chegaram em outubro, com cerca de um mês de atraso, e rapidamente tiveram problemas. Os resumos das notificações deturparam as notícias, o que levou a Apple a desativar esse recurso. Em seguida, no mês passado, a empresa adiou o lançamento de uma Siri aprimorada porque testes internos descobriram que ela era imprecisa em quase um terço das solicitações, disseram três pessoas familiarizadas com o projeto que falaram sob condição de anonimato.

Após o atraso, Craig Federighi, chefe de software da Apple, disse aos funcionários que a empresa trocaria seus executivos, retirando de John Giannandrea, chefe de IA da empresa, a responsabilidade pelo desenvolvimento da nova Siri, e dando-a a Mike Rockwell, chefe do Vision Pro.

ÊXODO. As brigas internas seguiram um êxodo mais amplo de talentos da Apple. Em 2019, Jony Ive, o designer-chefe da companhia, saiu para abrir sua própria empresa de design e contratou mais de uma dúzia de designers e engenheiros da Apple.

Em seu lugar, a Apple ficou com líderes antigos e novos com menos experiência em desenvolvimento de produtos. Giannandrea, que entrou na empresa em 2019 vindo do Google, nunca havia liderado o lançamento de um produto de alto nível como a Siri aprimorada.

Tim Cook, CEO da gigante de tecnologia e que tem experiência em operações, tem hesitado ao longo dos anos em fornecer orientações claras e diretas sobre o desenvolvimento de produtos, disseram três pessoas familiarizadas com a forma como a empresa opera.

"É claramente um colapso de liderança, comunicação e processos internos", disse Benedict Evans, um analista independente que trabalhou anteriormente como investidor na Andreessen Horowitz. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

SCOTT OLSON/AFP



Empresa ainda depende do iPhone, um produto com 18 anos de idade

Efeito do tarifaço

US$ 773 bi em valor de mercado foi quanto a Apple perdeu em apenas quatro dias

C6 E C7 A fundo



Paranoia de Kim Jong-un restringe ainda mais a vida na Coreia do Norte



EDITORA VESTÍGIO



'Mulher Negra de Pernambuco', foto de Alberto Henschel (1869)

Livros

Esconder a idade

Em 'Uma História da Velhice no Brasil', Mary Del Priore mostra como idosos foram apagados das narrativas sobre o Brasil

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tudo começou com uma inesperada dor no próprio joelho e a observação mais atenta à fragilidade da mãe centenária. "Foi quando o tema da velhice passou a me interessar, pois, afinal, sempre deixamos uma parte de nós mesmos na história que fazemos", conta a escritora e historiadora Mary Del Priore, de 73 anos, que, atenta aos fenômenos da sociedade, fez uma intensa pesquisa para escrever o livro *Uma História da Velhice no Brasil*, lançado agora pela Editora Vestígio, do Grupo Autêntica.

É um retrato das distintas formas como a sociedade brasileira conviveu com a velhice desde a época da Colônia até os dias atuais, alternando descaso e até ojeriza com cuidado e acolhimento. O assunto ganha mais relevância nos dias atuais, quando estatísticas apontam um crescimento progressivo da presença de idosos na população. Em 2022, uma pesquisa mostrou que o número de brasileiros com mais de 65 anos cresceu 57,4% desde 2010. Já são 10,9% do total de habitantes no País, ou 22,2 milhões de pessoas.

"A médio prazo, teremos um Brasil cheio de rugas", diz Mary, que enfrentou dificuldades para encontrar dados para sua pesquisa. "Os velhos foram absolutamente invisíveis aos nossos olhos praticamente até o início do século 19. Os relatos que tirei de documentos ou de cartas jesuíticas, de cronistas do século 17 e 18, demonstram que eram vidas apagadas e que para eles a velhice era inevitável", diz a historiadora. "Ou era um desígnio de Deus, ou do diabo, que também dizia que os pecadores viviam mais graças a ele. A verdade é que eram vidas muito miúdas, mas é fantástico perceber como, a partir do século 19, os velhos começam a serem vistos." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE 'UMA HISTÓRIA DA VELHICE NO BRASIL' NA PÁGINA C2

Literatura *História*

'Velho ganhou importância quando se tornou consumidor'

Continuação da página C1

Foi só no século 20 que as informações sobre idosos aumentaram, assim como sua presença em livros, diz Mary Del Priore

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Para o livro *Uma História da Velhice no Brasil*, Mary Del Priore compilou dados que ajudaram a descobrir como os indígenas e os escravizados africanos lidavam com seus idosos. O misticismo era preponderante. Segundo ela, a velhice era símbolo de poder e de proximidade com os deuses. "Apenas aqueles muito velhos poderiam se comunicar com os ancestrais. Eram homens com um poder muito grande em suas comunidades, tanto na taba quanto na senzala."

A historiadora diz que ficou surpresa ao constatar o poder que os velhos escravizados tinham nas senzalas. "Eles organizavam as uniões, dirimiam as tensões. Eram eles os chamados pelos senhores de engenho quando havia algum tipo de conflito a ser resolvido. Formavam também as correias de transmissão de todos os valores, histórias e saberes para os seus netos."

São informações escassas porque o tema da velhice não era discutido nos séculos 16 e 17, embora os europeus ficassem fascinados com a longevidade dos indígenas brasileiros, cometendo até incríveis exageros: durante a invasão francesa no Maranhão, em 1612, o capuchinho Claude d'Abbeville contou ter batizado o pai do maior morubixaba do Maranhão, que teria "160 e tantos anos e já enxergava pouco por conta da velhice".

O que os impressionava era o fato da longevidade estar associada ao trabalho, a uma atividade permanente, além dos bons hábitos e da boa água do Brasil, apontada como rejuvenescedora. "O brasileiro comia pouquíssimo e era exatamente essa pobreza alimentar que lhe garantia o vigor, a capacidade de sobreviver", afirma Mary, que prefere usar as palavras "velho" e "velha". "É como os médicos hoje recomendam, comer o mínimo e o necessário. Era uma dieta de farinhas, de milho ou mandioca, com peixe seco ou carne-seca, pequena caça, frutas, verdura nativa, o que acabou por dar uma longevidade aos nossos ancestrais."

SOCIABILIDADE. O modo de vida dos idosos de uma forma geral também era peculiar. A palavra lazer só vai aparecer na segunda metade do século 19, mas era representada nos contextos de sociabilidade, com as casas religiosas e as procissões. Quem morava perto de um vilarejo na época da Quaresma era arrastado até a igreja mais próxima. "Mas eram vidas muito pequenas, quase imperceptíveis", observa a historiadora.

"A partir do século 20, não faltam informações, pois velhos começaram a sair de casa, cruzar as ruas, fazer compras, visitar parentes, encher os hospitais e morrer mais tarde. Os documentos foram se multiplicando junto com eles."

Também se tornou mais constante a presença da senilidade na literatura. Enquanto José de Alencar tinha a velhice como sinônimo de bondade ("Ele descendia de uma família prestigiada, o que facilitava viver melhor", explica Mary), Machado de Assis criou personagens contaminados por sua idade e solidão – sua mulher Carolina morreu quando ele estava com 65 anos. Dona Plácida, personagem de *Memorial de Aires*, é assim descrita: "Um molho de ossos, envolto em molambos, estendido sobre um catre velho e nauseabundo; dei-lhe algum dinheiro (...) saiu da vida às escondidas tal qual entrara".

Mary lembra que, enquanto escrevia, Machado convivia com reumatismo, gripes, crises de epilepsia, cansaço nos dedos e cegueira noturna. "Era um homem silencioso, melancólico, porque vivia só. Isso explica em parte o amargor da sua literatura", diz ela, que vê na fase final de vida do escritor e historiador Joaquim Nabuco o exemplo ideal do efeito provocado pelo progresso nos mais velhos. "Na belle époque, surgiram automóveis que ele não dirigia, esportes que ele não praticava, rádio que ele não ouvia, máquinas a vapor nas fábricas e nas fazendas, tomando o lugar de gente com quem ele conversava; apitos de trem rasgando a noite", escreve Mary del Priore no livro. "O velho se tornou estrangeiro num mundo que lhe exigia atenções, solicitações e no qual a rapidez começava a tomar conta de tudo. E ele não tinha mais fôlego para acompanhar."

PROGRESSO. Por outro lado, o progresso trouxe também mais comodidade, como uma maior variedade de remédios à disposição das pessoas, tinta para barba e cabelo, e até dentaduras, que inspiram divertidas passagens do livro, como o anúncio em um jornal que busca o dono de uma dentadura encontrada na praia.

"A mudança na rotina do velho inspirou o surgimento da figura do velho moço porque o prestígio da velhice era de tal ordem que os jovens se faziam velhos, deixando a barba crescer, usando roupas muito sisudas, óculos de preferência", observa Mary, apresentando novamente o outro lado da moeda. "A implantação da aposentadoria no Brasil em 1923 vai definitivamente mudar a vida dos velhos, com graves consequências, porque muitos, ao deixarem o trabalho, não tinham outra atividade, o que incitou vários ao alcoolismo e até a suicídios. O chefe de família, de repente, teve de lidar com um vazio e com uma ameaça ao seu protagonismo como provedor."

As mudanças na sociedade são hoje um desafio para os idosos, obrigados muitas vezes a lidar com a solidão e preocupados com a independência econômica, a saúde, o fim de laços familiares. "Por outro lado, o velho de hoje busca se adequar à tecnologia, tentando entender a Inteligência Artificial, fazendo aulas sobre como usar melhor o celular. As novas gerações definem o perfil da geração anterior. O velho ainda tem a noção de que é cidadão porque viaja para Cancún, compra aparelhos ortopédicos e dentaduras de titânio. Ele ganhou importância ao se transformar em consumidor", conta Mary.

Ao terminar de escrever o livro, a historiadora percebeu que a dor no joelho tinha ido embora, mas sua mãe também. "Morreu à antiga, em casa, com a filha e o neto ao pé da cama. Exemplar, ela viveu intensamente todas as idades." ●


FELIPE RAU/ ESTADÃO – 28/2/2023

Para a autora, José de Alencar relacionava velhice com bondade e Machado de Assis, com a solidão

"Para os indígenas e os escravizados africanos, apenas aqueles muito velhos poderiam se comunicar com os ancestrais. Eram homens com um poder muito grande"

"O velho (na segunda metade do século 19) se tornou estrangeiro num mundo que lhe exigia atenções, solicitações e no qual a rapidez começava a tomar conta de tudo. E ele não tinha mais fôlego para acompanhar"

"O velho de hoje ainda tem a noção de que é cidadão porque viaja para Cancún, compra aparelhos ortopédicos e dentaduras de titânio"
Mary Del Priore
Historiadora e escritora



Uma História da Velhice no Brasil
Mary Del Priore
Editora: Vestígio
320 págs., R$ 74,90
R$ 52,90 o e-book

Literatura Música

Livro narra a trajetória, e os causos, da gravadora Kuarup

'Tocando em Frente' lembra percurso de persistência e paixão pela arte – além de coincidências quase divinas

DANILO CASALETTI

RENATO TEIXEIRA/ACERVO DE FAMÍLIA



Renato Teixeira e seus pais na casa em Pinheiros, sede da Kuarup e local onde ele compôs 'Romaria'

Foi por uma reportagem publicada pelo **Estadão** que o jornalista e empresário Alcides Ferreira soube que a gravadora Kuarup, que tinha no catálogo discos de nomes como Arthur Moreira Lima, Turibio Santos, Cartola, Paulo Moura, Pena Branca & Xavantinho, Xangai, Cartola e Cida Moreira, estava fechando as portas, em 2009.

Fundada em 1977 no Rio pelo jornalista Mario de Aratanha e pela artista gráfica Janine Houard, a empresa havia sucumbido à crise da indústria fonográfica, que, naquela época, ainda aprendia a lidar com o avanço dos canais digitais.

Ferreira decidiu comprar a Kuarup. O que ele sabia sobre tocar uma gravadora? Nada. Ele nem sequer conhecia os donos da Kuarup. Porém, gostava de música e, três anos antes, havia organizado uma associação de apoiadores da Orquestra de Câmara Paulista.

A história da Kuarup, que envolve sonhos, persistência, criatividade, paixão pela música – além de coincidências quase divinas –, agora é contada no livro *Tocando em Frente*, de Ferreira, Aratanha e da jornalista Adriana Del Ré.

O livro está dividido em duas partes. Na primeira, Aratanha narra a fase carioca da gravadora, de 1977 a 2009. A segunda, assinada por Del Ré, contempla a fase paulista da Kuarup, depois que ela foi adquirida por Ferreira.

RUMOS. "Eu acredito muito no poder do bom exemplo. E a Kuarup é uma demonstração cabal de que um grupo de pessoas pode mudar o rumo das coisas. E não ficar prostrado, esperando um patrocínio, um filantropo. Milagres, normalmente, não acontecem", diz Ferreira.

Para ficar com a Kuarup, Ferreira assumiu as dívidas que a empresa possuía, além de fazer o investimento necessário para que tudo pudesse andar novamente. "Foi feito o melhor negócio para o catálogo da gravadora, e não o melhor negócio para Aratanha e Janine. Eles foram muito compreensivos com a questão", admite.

Nas mãos do novo dono, a Kuarup não perdeu sua identidade. Ferreira continuou a investir na dobradinha música popular e erudita – e caipira, já que o gênero, na música brasileira e na história da Kuarup, merece ser destacado. Foi com ele que a gravadora ganhou seu primeiro Grammy Latino, com *Semente Caipira*, de Pena Branca, em 2001.

"Eu acredito muito no poder do bom exemplo. E a Kuarup é uma demonstração cabal de que um grupo de pessoas pode mudar o rumo das coisas. E não ficar prostrado, esperando"
Alexandre Ferreira
Empresário, atual proprietário da Kuarup



Tocando em Frente
Autores:
Mario de Aratanha
Adriana Del Ré e
Alcides Ferreira
Editora: Kuarup
269 págs., R$ 66

Em um primeiro momento, fez um acordo com a Sony Music, com foco no relançamento de catálogo, que durou até 2013. Foi nessa época que voltaram ao mercado, em formato de CD, com distribuição nacional, álbuns importantes como *Heitor Villa-Lobos – Os Choros de Câmara* (1977); *Ao Vivo em Tatuí*, com Renato Teixeira & Pena Branca & Xavantinho (1992); *Noites Cariocas – 15 Anos Depois – A Alegria do Improviso* (2003); e *Rolando Boldrin & Renato Teixeira* (2005).

A fase paulista rendeu álbuns de nomes como Chico Lobo, Alaíde Costa, Claudette Soares, Antonio Adolfo, Maria Alcina, Ayrton Montarroyos, Yamandu Costa, Sivuca, Joyce Moreno, Zé Geraldo, além de gravações de Chico Buarque, Ney Matogrosso e Edu Lobo.

EDITORA. Ao longo dos anos, a gravadora ampliou suas áreas de interesse. Passou a ser também uma editora de livros, publicou as biografias de Geraldo Vandré, Taiguara e Hermeto Pascoal e a história de outra gravadora, a Forma; e produtora audiovisual – são dela os documentários *A História Secreta do Pop Brasileiro*, de André Barcinski, e *Os 8 Magníficos*, de Domingos de Oliveira.

Alcides Ferreira crê, como diz, que milagres não acontecem. No entanto, a fase paulista da Kuarup tem uma coincidência quase 'divina'. A primeira sede da gravadora na cidade foi em um prédio no centro, perto da Bolsa de Valores. A segunda, no bairro de Moema. Em 2013, a gravadora se instalou em um sobrado no bairro de Pinheiros, que marcou também o início de uma fase mais próspera.

Nesse mesmo ano, Rodolfo Zanke, braço direito de Ferreira na gravadora, convidou o músico Renato Teixeira para conhecer a nova sede da gravadora. Ao chegar ao sobrado, disse que havia morado na casa com os pais, para surpresa de todos.

Mais do que isso: foi nessa casa, atualmente ampliada com a aquisição do sobrado ao lado, que Teixeira compôs *Romaria* – a música se tornaria sucesso em 1977, com Elis Regina.

Com a reforma das casas, Ferreira construiu um pequeno estúdio. Em 2021, Teixeira e Fagner se uniram no álbum *Naturezas*. Resolveram gravar no estúdio da Kuarup. Ao ver o local escolhido por Ferreira para instalar o estúdio, Teixeira notou que era praticamente o mesmo no qual mantinha seu estúdio caseiro, ainda quando morava com os pais. E mais: Fagner revelou que foi nele que fez a audição de seu álbum de estreia, *Manera Fru Fru, Manera*, em 1973. O estúdio, claro, ganhou o nome de Renato Teixeira.

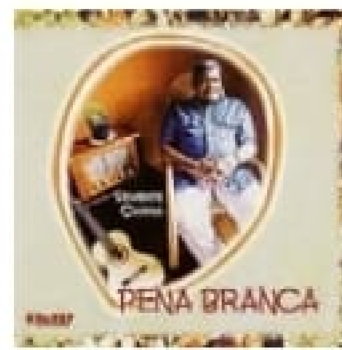
"Se você acredita em coincidências, fique só com elas. Se acredita em alguma energia, se é uma pessoa religiosa, pode levar para esse lado. Fico com as coincidências", diz Ferreira. "São Paulo é enorme. Pinheiros é grande. É impressionante! Eu não acredito em coincidência, mas também não sei explicar o que é. De qualquer forma, ela casa muito com a fase paulistana da Kuarup. Tinha que ser nesse local. Foi algo forte para o livro", conta Del Ré. ●

Serviço

O livro terá lançamento nesta quarta-feira, dia 16, na Livraria da Travessa do Shopping Villa-Lobos, em São Paulo, a partir das 19h

Fazendo história

Cinco discos marcantes da trajetória do selo



● Semente Caipira
O primeiro álbum de Pena Branca e Xavantinho foi vencedor na categoria melhor disco de música sertaneja no Grammy Latino de 2001.

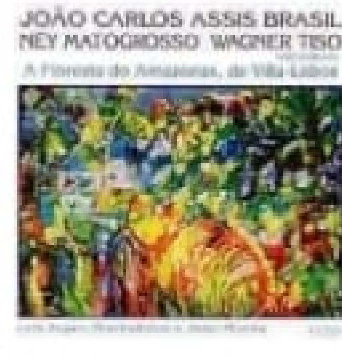




● Cantoria 1
Em 1984, o álbum uniu um timaço de músicos para tocar e contar histórias. Deu origem a uma série, além de um solo de Elomar, de 1995.



● Cartola Ao Vivo
Registro ao vivo do último show do compositor carioca, traz o mangueirense cantando clássicos como *Alvorada* e *As Rosas Não Falam*.



● Heitor Villa-Lobos: A Floresta do Amazonas
Villa-Lobos talvez seja uma espécie de 'padrinho' da Kuarup, que generosamente sempre olhou sua obra, aqui tocada pelo pianista João Carlos Assis Brasil.



● Ao Vivo em Tatuí
Renato Teixeira não poderia ficar de fora. Nesse álbum, ao lado dos músicos Pena Branca & Xavantinho, traz o fino da música caipira.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A prisão da porta aberta

Mercúrio ingressa em Áries em conjunção com Netuno

O medo é uma prisão que está com a porta aberta, mas que enquanto aprisionados nele nos convencemos de que não temos como sair dessa situação, e nos munimos de argumentos muito bem elaborados para continuarmos dando voltas num espaço bem pequeno.

À medida que ampliamos nosso entendimento, e começamos a dar risadas sonoras de nós mesmos, porque enxergamos o ridículo de nossa situação, presos num calabouço que tem a porta aberta, olhamos para nossos semelhantes e diferentes com compreensão amorosa.

Muito diferente daqueles que, enganados pelo medo, se fortalecem na prisão e buscam superioridade para mascarar que ainda são escravos desse inimigo que continuará sendo superior até ser desmascarado pela alegria, pelo bom humor, e pelas risadas sonoras pelo ridículo da situação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Este é um momento completamente diferente de tudo que você um dia experimentou, por isso, de nada adianta buscar no seu passado um repertório que ajude a lidar com as situações em andamento. Procure inovar.

TOURO 21-4 a 20-5
Evite deixar para depois o registro dessas boas ideias que iluminam sua mente, porque depois será tarde, você as terá esquecido, como quando a gente acorda sabendo que sonhou algo importante, mas não se lembra de nada.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Procure manter certa flexibilidade para mudar seus planos na hora em que acontecerem coincidências, porque essas são a representação de que além de seus planos pessoais, a vida tem, talvez, outros planos diferentes.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A rotina oprime o devido envolvimento passional com nossas tarefas e obrigações, mas é importante que, dia a dia, nos ergamos sobre nossas próprias almas e nos envolvamos passionalmente com nossas atividades.

LEÃO 22-7 a 22-8
Há muita fantasia envolvida em seus sonhos sobre o futuro, mas você não deve descartar sumariamente tudo como resultado dessa constatação, porque há também uma essência nesse sonhar que há de ser preservada.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O medo cresce na mesma medida em que você se isolar e convencer de que é uma experiência individual. Essa é o engano que o medo enfia goela abaixo de todas as pessoas, que estamos todos abandonados à própria sorte.

LIBRA 23-9 a 22-10
Por mais enlouquecidas que as pessoas andem, elas também se encontram mais dispostas a fazer alianças do que em quaisquer outros momentos. Esse é o bom resultado do medo, faz as pessoas se unirem. Muito bom.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As potencialidades que há nesta parte do caminho são múltiplas e precisam ser trazidas para perto de você, porque mesmo que não possam ser aproveitadas de imediato, pelo menos você as terá identificado devidamente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Mesmo que todas as pessoas munidas de bom senso aconselhem você a não ir pelo caminho que pretende, a força que as fantasias provocam é, aparentemente, insuperável. É necessário experimentar para saber se é bom ou não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Memórias de outras épocas ou de situações que não necessariamente você tenha experimentado enquanto ocupa o corpo atual, experiências dessa categoria convergem para este momento, que é rico em imaginação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há dias, como os atuais, em que sua mente parece se conectar com algo superior, que lhe permite vislumbrar entendimentos que de outra maneira pareceriam impossíveis. Desfrute de tudo isso e registre suas ideias.

PEIXES 20-2 a 20-3
Sonhar não é uma atividade que deva ser desconsiderada, a jogando na gaveta das fantasias. É verdade que as fantasias atrapalham, mas se você desconsiderar os sonhos, é como jogar a criança junto com a água do banho.

Les Binks 1951 – 2025

Ex-baterista do Judas Priest, ele gravou álbuns históricos do heavy metal

OBITUÁRIO

METALTALK/YOUTUBE – 31/5/2018



O músico irlandês Les Binks, ex-baterista da banda Judas Priest, morreu aos 73 anos. A notícia foi confirmada nas redes sociais do conjunto britânico nesta terça, 15. A causa da morte não foi divulgada.

"Estamos profundamente entristecidos com o falecimento de Les e enviamos nosso amor à sua família, seus amigos e seus fãs. Sua famosa execução na bateria era de primeira classe, demonstrando suas técnicas únicas, seu requinte, estilo e precisão. Obrigado, Les, seu legado viverá...", escreveu a banda no Instagram.

O músico fez parte do grupo entre 1977 e 1979 e participou de dois álbuns de estúdio da era clássica do heavy metal: *Stained Class* e *Killing Machine*, ambos lançados em 1978. Binks também é lembrado por sua performance no disco ao vivo *Unleashed in the East* (1979).

O baterista deixou a banda em 1979 após desentendimento com o então empresário do grupo. Após sua saída, Dave Holland assumiu a bateria, posto que ocupou até 1989. Desde então, Scott Travis atua na posição. A última aparição pública de Les Binks com os excompanheiros de banda aconteceu em 2022, quando foram incluídos no Rock & Roll Hall of Fame. No final dos anos 1980, ele foi membro do Lionheart, com Dennis Stratton (ex-Iron Maiden) e Jess Cox (ex-Tygers do Pan Tang). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O ódio tem melhor memória do que o amor"* **Honoré de Balzac**

Eufrázio



Roberto DaMatta
A volta da Cortina de Ferro

"A fatalidade definitiva, a maior tara que pode afligir um grupo humano e impedi-lo de realizar plenamente a sua natureza, é estar só."
Claude Lévi-Strauss

Na Idade Média, indulgências eram um engenho religioso que antecipava mecanismos capitalistas, revelando como preces e doações para a Igreja Católica seguiam a lógica do comércio. Na contabilidade celestial, as indulgências permitiam subtrair os "tarifaços" dos pecados, aliviando castigos no Purgatório. Penas que São Pedro, o guardião da porta do Céu, arbitrava.

Exatamente como hoje faz o presidente Donald Trump, com suas espalhafatosas tabelas tarifárias nos braços, numa grosseira imitação de Moisés com as Tábuas da Lei. Trump posa de justiceiro de um tapeado Estados Unidos, o país mais rico do mundo!

É radical a diferença com São Pedro, pois, enquanto Pedro contabiliza positivamente, Donald – o profeta do Maga e do isolamento racista – julga países parceiros como infames competidores comerciais num insulto para quem é o presidente da nação que inventou a interdependência da esfera comercial.

Quando Trump apresenta o maior e mais rico país do mundo como vítima do Canadá e do México, cujo território foi "anexado" pelo imperialismo americano, e, simultaneamente, expulsa e faz campanha contra os imigrantes que fabricaram os Estados Unidos, ele instala na América uma inimaginável Cortina de Ferro!

Em 1946, Winston Churchill cunhou a expressão "Cortina de Ferro" para definir a separação entre o totalitarismo soviético e a liberdade do universo capitalista. Cortina que o inconsciente da direita republicana recria entusiasticamente com o movimento Maga, que é um programa isolacionista no qual os EUA fecham suas fronteiras e invertem a ideologia liberal e libertária do capitalismo comercial. É mais do que imaginou George Orwell. É o capitalismo liberal recriando o seu avesso – o Grande Irmão e a ditadura dos bilionários. A propósito, um lado meu ainda espera que Trump compre a Casa Branca e a Estátua da Liberdade.

Cortina que hoje seria um abismo entre um mundo que o país que Trump governa globalizou com o esforço tecnológico e capitalista da simultaneidade digital.

A questão maior, porém, não fica somente na burrice de um tarifaço compadre do suicídio. Pois revela uma densa ignorância do significado social das trocas e da solidariedade que elas engendram.

PS: Meus amigos americanos estão aturdidos. É que lá o puritanismo do tudo ou nada liquidou a malandragem e o malandro do mais ou menos e do cinismo. Trump, my friends, é malandro! ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3R8ehuw

- Capim que serve para cobrir palhoças
- Lição de fábulas
- Pedaços de madeira
- A dona da Emília (Lit. inf.)
- Dar no pé; dar o fora
- Agir com excessos
- A figura feminina do baralho
- (?) eleitoral: local de votação
- Esticado
- Tarzan (Cin.)
- Nascido no estado de Elba Ramalho
- Bagunçar (o quarto)
- Agência espacial dos EUA (sigla)
- 151, em romanos
- Tucano e arara
- Restaurar um dente cariado
- Vitamina do amendoim
- Prepara o tabuleiro
- Caçoar (gíria)
- No caso de
- Doença alérgica que causa falta de ar
- Cantador que faz versos de improviso
- O Abominável Homem das Neves americano
- Pedido de repetição
- E, em inglês
- Hospital Universitário (abrev.)
- Contudo; entretanto
- Princípio; começo
- Esse, em espanhol
- (?) Pires, atriz
- Cor do barro
- Cuidadoso
- (?)-guincho: reboque
- Certo estilo de tatuagem
- Tecla "apagar" das calculadoras
- V I A
- Sílaba de "raízes"
- (?) pública: rua
- Sucede ao 10
- Letra que recebe a cedilha
- Alceu Valença, cantor de "Tropicana"
- Arco para os cabelos
- A partir de
- Poente; ocidente
- Fritada de (?): omelete (bras.)

BANCO 3/and — ese. 4/ocre. 5/oeste. 6/tribal.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a tala que ajuda na recuperação de lesões ortopédicas.

Abalados; estremecidos.	1	2		3	4	5	6	7
Rita Lee, em relação ao rock brasileiro.	8	2		9	10	2	3	4
A quem falta um membro.	11	12		2	13	4	5	6
Obra de Karl Marx.	6	14		8	2	15	4	13
A marca da pessoa alto-astral.	6	15	2	11		7	11	6
Sintética.	3	10	7	12		2	5	4
Farda.	12	9	2	16		3	11	10
Palavra.	1	6	14	4		12	13	6
Poupar; economizar.	16	6	3	11		17	4	3
Certo combustível.	17	4	7	6		2	9	4
Sujeito a sofrer certos efeitos.	8	4	7	7		1	10	13
Evacuar; desocupar.	10	7	1	4		2	4	3
São (?), o estádio do Vasco da Gama (fut.).	18	4	9	12		3	2	6
A assistência devida a penitenciário.	18	12	3	2		2	14	4
(?) de Matos: o Boca do Inferno (Lit.).	17	3	10	17		3	2	6
A eleição pelo Colégio Eleitoral (Pol.).	2	9	5	2		10	15	4
Diferença de potencial elétrico.	1	6	13	15		17	10	11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/42p6lua

Nível Fácil

			2		9			
	8	6	3		4	5	7	
	9						8	
7	6			5			9	4
			4		8			
8	1			7			5	3
	4						2	
	3	2	7		5	9	6	
			8		3			

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio



— Hyesan, na fronteira com a China, exemplifica crescente autoritarismo na Coreia do Norte

Paranoia de Kim restringe ainda mais vida no país



Membros do Exército participam de treinamento

MICHELLE YE HEE LEE
THE WASHINGTON POST

A cidade fronteiriça de Hyesan foi, no passado, um vislumbre de uma versão mais aberta da totalitária Coreia do Norte. Ela florescia de uma forma que quase poderia ser chamada de capitalista, e seus moradores eram capazes de entrar em contato facilmente com o mundo exterior pela China, que fica do outro lado de um rio estreito. Não é mais assim. Uma cidade que anteriormente exalava esperança agora exemplifica como Kim Jong-un expandiu dramaticamente seu autoritarismo para corroer as poucas liberdades dos norte-coreanos, de acordo com moradores e fugitivos de Hyesan.

Nos últimos cinco anos, desde que a pandemia de covid-19 eclodiu, Kim enrijeceu o controle sobre o comércio pela fronteira. Isso limitou a capacidade das pessoas comuns de ganhar dinheiro e atingir um nível de autonomia em relação ao regime.

"O sistema de mercado está morto", disse ao *Washington Post* por meio de um intermediário uma moradora de Hyesan, que mantinha um negócio de vendas por atacado do outro lado da fronteira. "O governo está ficando com todos os lucros que as pessoas que ganham o dinheiro teriam obtido."

Kim também usou o pretexto da pandemia para instalar novas barreiras – tanto literais quanto figurativas – que isolaram os moradores de Hyesan como nunca: novas cercas impedem as pessoas de atravessar o rio. Operações de repressão contra chamadas telefônicas classificadas como ilícitas, feitas por meio de torres de celular chinesas, tornaram muito mais difícil para os moradores de Hyesan ligar ou enviar mensagens de texto para parentes e amigos na China ou na Coreia do Sul, assim como acessar tranquilamente a versão chinesa do TikTok.

Essas novas restrições estão mudando profundamente a maneira como os norte-coreanos vivem suas vidas tanto em Hyesan, uma capital provincial com cerca de 200 mil habitantes, quanto no restante do país.

Pós-pandemia
Novas restrições estão mudando de maneira profunda o jeito como os norte-coreanos vivem suas vidas

"Hyesan já desfrutou de uma rara abertura, mas as restrições draconianas da era da covid a deixaram mais fechada, o que atrasou em décadas o país", disse Hanna Song, diretora executiva da ONG Centro de Dados para os Direitos Humanos na Coreia do Norte, com sede em Seul. "Agora, a Coreia do Norte está mais isolada e restritiva do que nunca."

É impossível saber exatamente o que está acontecendo dentro desse Estado totalitário e recluso, muito menos obter uma visão completa da vida em uma determinada cidade ou região.

KCNA VIA KNS / AFP



14 anos no poder
Kim Jong-un tem se projetado como um líder confiante e assertivo, aparentemente se sentindo mais forte do que nunca

Mas em um esforço para entender como a vida mudou desde o início da pandemia, em janeiro de 2020, quando Kim fechou hermeticamente as fronteiras, cortando o fluxo de bens e informações, o *Post* tentou observar Hyesan. Dada sua abertura histórica, a cidade teoricamente deveria estar entre as mais fáceis de acessar.

Este artigo tem como base entrevistas com três pessoas que ainda vivem em Hyesan e outras 12 que escaparam de lá, a maioria em 2019, pouco antes da onda de repressão na fronteira, e mantêm contato intermitente com parentes ou amigos por lá. Os moradores e alguns dos que fugiram falaram sob condição de anonimato por preocupações de segurança.

Para entrar em contato com os moradores de Hyesan, o *Post* estabeleceu uma parceria com a Asia Press, uma agência de notícias japonesa independente que mantém uma rede de contatos dentro da Coreia do Norte há décadas. As fontes conversaram com a reportagem por meio de telefones celulares chineses capazes de conseguir sinal sobre o rio. Falaram sobre seu entorno, os preços nos mercados e o impacto das políticas do regime em suas vidas diárias.

O retrato que emergiu foi de restrições sem precedentes que estão isolando cada vez mais os moradores e tornando-os mais dependentes do que nunca em relação ao regime.

Representantes da missão norte-coreana na ONU em Nova York não responderam a um pedido de comentário.

FOME. A vida em Hyesan não foi assim na maior parte das últimas três décadas. A economia da cidade começou a crescer no fim da década de 90, depois que uma crise de fome devastadora arrasou a Coreia do Norte, matando até 3 milhões de pessoas e evidenciando que o Estado era incapaz de sustentar seu povo. Os moradores de Hyesan começaram a fabricar, vender e comprar itens para sobreviver, e isso foi tolerado enquanto o regime de Kim tentava baixar a pressão – e evitar uma possível agitação social.

Graças à proximidade da cidade com a empreendedora China e à recém-descoberta disposição do regime nominalmente comunista de Kim de permitir a pessoas comuns ganhar seu próprio dinheiro, os mercados de Hyesan passaram a figurar entre os mais bem abastecidos de toda a Coreia do Norte.

Por um tempo, Hyesan chegou a ser conhecida como "vila dos contrabandistas", porque era muito fácil para as pessoas comprar e vender do outro lado do rio, que em alguns lugares tem apenas 90 metros de largura. Seus mercados costumavam ser tão cheios de produtos chineses que os norte-coreanos brincavam que podiam comprar tudo lá, "exceto chifres de gatos".

Quando Kim assumiu o lugar de seu pai no fim de 2011, com apenas 27 anos, alguns analistas – e muitos norte-coreanos – esperavam que o líder millennial ocasionasse aberturas no Estado mais fechado do mundo. Alguns até pensaram que ele poderia seguir o exemplo da China e inaugurar reformas orientadas para a economia de mercado que dariam às pessoas maior liberdade econômica.

Kim desmentiu tais esperanças. No 14.º ano de seu governo, agora ele tem se projetado como um líder confiante e assertivo, aparentemente se sentindo mais forte do que nunca graças aos controles da era da pan- ⊖

Eufrázio

KCNA VIA KNS/AFP- 04/04/2025



demia que ele manteve em vigor e à sua aliança estratégica com Vladimir Putin, da Rússia.

Kim poderá receber outro impulso com o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Em seu primeiro mandato, Trump reuniu-se com Kim em três ocasiões, chamando-o de "muito talentoso". Embora essas conversas não tenham resultado em nada, o presidente sinalizou que estaria disposto a "entrar em contato" com o ditador norte-coreano novamente.

MAIS DIFÍCIL. Mas Kim e a Coreia do Norte estão em uma posição muito diferente em relação à outra vez que Trump foi presidente.

Agora, entrar em contato com norte-coreanos é mais difícil do que em qualquer outro momento nos últimos 33 anos, disse Jiro Ishimaru, fundador da Asia Press. Mas o que Ishimaru ouviu de seus contatos dentro da Coreia do Norte nos últimos quatro anos é consistente: a vida ficou muito mais difícil. E isso parece ser proposital, disse ele, e ter o objetivo de aumentar a dependência dos moradores do regime.

"Quanto mais percebiam que podiam se sustentar sozinhas, menos as pessoas começaram a se importar com o que o líder supremo, Kim Jong-un, tinha a dizer", disse Ishimaru. "Acredito que foi por esse motivo que Kim adotou medidas drásticas antimercado para controlar tudo."

O povo de Hyesan costumava dizer que um comerciante clandestino conseguia alimentar 13 pessoas graças aos enormes lucros do comércio transfronteiriço posterior à crise de fome, que faziam a cidade vibrar.

Parte disso ocorria à margem do comércio oficial realizado do outro lado da fronteira. Mais de 98% do comércio da Coreia do Norte é destinado à China ou passa pelo país. A Coreia do Norte exporta de tudo, de carvão a perucas.

Autoridades do regime firmavam acordos extraoficiais e embolsavam os lucros, o que criou uma abastada classe de empreendedores ligados ao regime, conhecida como donju, ou "mestres do dinheiro", que se tornaram cada vez mais ricos e poderosos.

Palco internacional

A partir de 2017, e mais confiante em sua função, líder norte-coreano passou a chamar mais atenção

"Os ricos vivem inimaginavelmente bem e não tratam pessoas comuns como seres humanos, muito menos falam com elas", disse uma mulher que mora em Hyesan.

Mas também havia muitos norte-coreanos batalhadores que pagavam subornos para atravessar o rio e retornavam da China com mercadorias – roupas de segunda mão, eletrônicos baratos, filmes de ação em DVD – que podiam vender nos mercados. Isso transformou Hyesan em um refúgio capitalista em uma nação socialista que os havia decepcionado.

Lee Suk-jeong era uma dessas comerciantes clandestinas cujo zelo empreendedor sustentava muita gente. Ela pagava fornecedores pelo ouro que eles extraíam, pelas ervas medicinais que colhiam e pela soja que cultivavam. Lee vendia essas mercadorias para compradores chineses do outro lado do Rio Yalu, pagando motoristas para entregas e subornando guardas de fronteira para fazer vista grossa.

"Todas essas pessoas me trataram muito bem. Era assim que elas ganhavam a vida também", disse Lee, que saiu em 2019, oito anos depois que Kim assumiu o poder.

Nos primeiros anos de seu governo, o jovem líder permitiu que os mercados continuassem e até encorajou empreendedores ricos a investir neles para que se expandissem em relação aos dias de seu pai. Isso permitiu a uma pequena empreendedora como Lee um grau limitado, mas crescente, de liberdade econômica.

Mas, em 2017, Kim estava aparentemente se sentindo mais confiante em sua função: ele chamava a atenção mundialmente para os mísseis cada vez tecnologicamente mais avançados que seu regime vinha disparando – incluindo a da Casa Branca. Naquele ano, Trump oscilou entre ameaçar "fogo e fúria" sobre Kim e dizer que ficaria "honrado" em conhecer o líder. Mas os avanços dos mísseis e seu sétimo e mais poderoso teste nuclear ocasionaram sanções internacionais que prejudicaram a já limitada capacidade da Coreia do Norte de negociar.

ONDE FICA



INFOGRÁFICO ESTADÃO

Isso pode ter levado Kim a prestar mais atenção à fronteira. O jovem líder começou a enrijecer o controle reprimindo o comércio clandestino. Isso também permitiu que ele direcionasse mais dinheiro para suas prioridades, afirmou o pesquisador Peter Ward, do Instituto Sejong, em Seul, especializado em economia norte-coreana. "Essas medidas prejudicaram muitas famílias que antes tinham uma boa renda", disse Ward.

PANDEMIA. A Coreia do Norte começou a abrir gradualmente suas fronteiras em 2023, mais de três anos após o início da pandemia, e permitiu que parte do comércio com a China fosse retomado, mas sob novas regras, segundo moradores.

Agora, quase todas as vendas internacionais são regulamentadas por meio de alfândega, inspeções, autoridades comerciais e guardas de fronteira, afirmou uma terceira moradora de Hyesan. "Não podemos fazer nenhuma transação direta sem avisar o governo com antecedência."

Embora parte do comércio clandestino tenha sido retomada, apenas atividades aprovadas pelo regime são toleradas, de acordo com três fugitivos que mantêm contato com pessoas na cidade. Isso significa que carros e motores usados são permitidos, mas roupas chinesas que possam ser vendidas nos mercados, não.

Esse comércio clandestino ocorre em escala significativamente menor do que anteriormente à pandemia. Como resultado, os moradores atuais disseram que o fluxo de mercadorias nos mercados se tornou irregular e o que está à venda ficou mais caro.

Lee Young-bin, que fugiu em 2019, disse que não consegue entender como a economia da cidade consegue sobreviver sem seu comércio clandestino: "Se o contrabando para, a vida das pessoas se deteriora".

Antes, muitas pessoas fartas das privações da vida na Coreia do Norte tentavam escapar. Os fugitivos pagavam intermediários e subornavam guardas ao longo da fronteira e, quando o rio congelava no inverno, era possível atravessar rapidamente à noite.

Antes de 2020, mais de mil norte-coreanos chegaram à Coreia do Sul anualmente durante duas décadas. No ano passado, porém, menos de 200 norte-coreanos chegaram ao Sul, e a grande maioria já vivia na China ou na Rússia antes do surgimento da covid.

Essa situação, da mesma forma que o comércio, mudou bastante. Agora é quase impossível atravessar a fronteira furtivamente, em razão do aumento da fortificação e da vigilância.

Imagens de satélite capturadas pela Maxar Technologies entre 2019 e 2024 mostram cercas na área de Hyesan que não existiam em 2019.

Como era muito difícil e perigoso escapar da Coreia do Norte, os intermediários – muitos deles fugitivos – coordenavam quando e onde as pessoas podem cruzar a fronteira, quem subornar e com quem se encontrar depois. Seus preços foram aumentando conforme o trabalho ficou mais difícil, mas agora nenhuma quantia é capaz de comprar a liberdade.

"Tenho perguntado por aí a respeito de pessoas que possam organizar uma rota de fuga", disse um homem que escapou em 2015. "Mas me dizem simplesmente que não há como sair da Coreia do Norte." ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Eufrázio

Cinema **Documentário**

Uma visita sensível à alma paulistana

VITRINE FILMES



O edifício da Avenida Ipiranga é mostrado principalmente em imagens; há poucas entrevistas e a vida dos mais de 5 mil habitantes do prédio é captada com muita observação

Vencedor do Festival É Tudo Verdade, 'Copan' retrata a grandiosidade e os mistérios do prédio no centro de São Paulo

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um documentário sobre o mais famoso prédio de São Paulo venceu o 30.º É Tudo Verdade, que terminou no domingo, 13. *Copan*, dirigido por Carine Wallauer, uma gaúcha que habitou o edifício da Avenida Ipiranga por sete anos, é mostrado em chave sensorial. As imagens falam muito, há poucas entrevistas e a vida pulsante dos mais de 5 mil habitantes do prédio é captada em raras conversas e muita observação. É um filme sensível, inspirado do ponto de vista das imagens e mereceu o prêmio.

Copan é quase o oposto de *Edifício Master*, de Eduardo Coutinho. Neste, o diretor conversava com os moradores do prédio de Copacabana e investia na subjetividade dessas pessoas – seus medos, alegrias, angústias. Em *Copan*, essa subjetividade parece menos evidente. Os moradores cedem lugar aos funcionários do edifício, estes sim os "heróis" do filme. "Os moradores passam, vão morar em outro lugar; os funcionários ficam, eles são a alma do prédio", explica a diretora.

De fato, é pela observação do funcionamento de um edifício daquelas dimensões, uma espécie de minicidade encravada na megalópole, que percebemos a sua vida pulsante. E suas contradições aparecem explícitas em dois momentos culminantes. Um, na assembleia do condomínio para reeleger o síndico que está na sua 16.ª gestão, mas tem seus opositores. A temperatura sobe, como costuma acontecer em reuniões do gênero. Outro momento tenso é o da eleição presidencial de 2022, quando a polarização da sociedade se expressa no Copan, opondo lulistas a bolsonaristas. O corpo de funcionários se divide.

Mas o diferencial é o modo como o olhar da câmera tenta se apropriar de sua "alma". Seja em seu interior, seguindo pelos corredores curvos ou nas garagens, seja pelo exterior, em sua fachada que se aproxima por imagens de drones, ou na escada de incêndio com sua circularidade que lembra um desenho de Escher. Tudo é grandiosidade e mistério no prédio desenhado por Oscar Niemeyer, que no entanto buscava a simplicidade e o despojamento.

Outros vencedores merecem registro. *Bruscky: Um Autorretrato*, de Eryk Rocha, ganhou o Prêmio edt (Associação de Profissionais de Edição Audiovisual), para Caio Lazaneo, e o Prêmio Maria Rita Galvão de melhor pesquisa (ABPA-PAVIC-REPIA), para Natália Lacerda Bruscky e Yuri Bruscky.

Trata-se de uma tentativa de perfilar o artista recifense Paulo Bruscky, na qual vale mais o registro do cotidiano do artista do que seu trabalho. Por exemplo, em vez de uma entrevista com o artista, a câmera (e o microfone) acompanha sua ida, como habitué, a um bar no mercado do Recife, no qual costuma tomar suas cervejas com desconhecidos. O papo-furado de botequim seria mais revelador do que uma conversa sobre sua obra ou vida. Pelo menos é a hipótese do cineasta Eryk Rocha. Ao personagem, o formato agradou: "Ele escaneou a minha alma", disse Bruscky, emocionado, na entrega de prêmios.

MODERNISMO. O longa *Quando o Brasil Era Moderno*, de Fabiano Maciel, ganhou menção especial do júri. É um acurado estudo das relações entre modernismo e tradicionalismo que marcam presença na arquitetura nacional – e, por extensão, em toda a sua cultura e história. Com idas e vindas, passos adiante e para trás.

Por exemplo, o final da década de 1950 era marcado por uma tendência modernizante muito clara – a bossa nova, o novo teatro, JK, Brasília, nova educação (Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira), etc. Como backlash, a onda contrária, vem o golpe de 1964, em que militares e setores retrógrados da sociedade tomam o poder, instalam uma ditadura e começam a desfazer tudo o que de progressista havia sido feito.

Essa dança entre a aspiração ao futuro e o apego ao passado parece ser a tônica da sociedade brasileira, como se pode observar neste momento da vida nacional. Essa, digamos, dialética, vem expressa no documentário, muito bem pensado e pesquisado, embora de pouca ousadia estética em sua realização.

Inspiração e rigor
Também premiado, o curta 'Palavra', de DF Fiúza, aborda mulheres artesãs no interior da Bahia

Já o curta *Palavra*, de DF Fiúza (Bahia), é o exato oposto. Ganhou o Prêmio edt (Associação de Profissionais de Edição Audiovisual), para DF Fiúza, e menção honrosa do júri. Ao contrário do que diz seu título, vale-se apenas de imagens para descrever o cotidiano de mulheres artesãs em um povoado no interior da Bahia. A poesia das mãos, que realizam um trabalho ancestral, é vista num registro de rara inspiração e rigor.

Afora os premiados, muitos outros bons filmes fizeram parte da programação do É Tudo Verdade nesta sua 30.ª edição. Por exemplo, os emocionantes relatos palestinos de *Histórias do Marco Zero*. Ou a trajetória de coragem e talento de uma escritora em *A Estrada Azul – A História de Edna O'Brien*. Um artista brasileiro revendo sua obra em *Olhar Inquieto: o Cinema de Jorge Bodanzky*. Também para não esquecer, as imagens pungentes da tragédia no Rio Grande do Sul em *Rua do Pescador n.º 6*.

E, sobretudo, o presente oferecido ao público: o incrível filme de encerramento *Trens*, do polonês Maciej J. Drygas, vencedor do IDFA, o festival de Amsterdã, considerado o mais importante do gênero documental. O filme usa imagens de 46 arquivos de todo o mundo. Mais do que documentar a indústria ferroviária, o filme ressalta a presença do trem na história europeia do século 20, marcada pelas tragédias das duas guerras mundiais.

As imagens são incríveis em sua pureza e força, trabalhadas numa montagem espetacular e reforçadas por um trabalho sonoro de impacto. Mergulhamos de cabeça no pesadelo europeu, em que o máximo de tecnologia parece redundar na hipertrofia da barbárie quando se evoca o trem como transporte preferencial de pessoas para os campos de concentração nazistas. ●

A guerra e a força de um povo em Humphrey Jennings

O É Tudo Verdade deste ano programou retrospectivas de Vladimir Carvalho e do britânico Humphrey Jennings.

Vladimir nos deixou no ano passado. A homenagem concentrou-se nos nove longas que dirigiu ao longo de meio século de trabalho. Jennings (1907-1950) é desconhecido entre nós, embora a ele tenha se referido Paulo Emílio Salles Gomes no *Suplemento Literário* do **Estadão** em 1958. "A razão pela qual Jennings ainda não obteve fora de seu país o renome que merece reside, talvez, na profundidade do seu britanicismo (...). Suas melhores fitas (...) são um caleidoscópio de alusões íntimas aos costumes, à cultura e às manias da Inglaterra e o espectador estrangeiro não pode com uma só visão apreciar o sabor raro dessas obras."

Sabor raro, de fato. No É Tudo Verdade foram programados oito filmes de Jennings, rodados quando a Inglaterra suportava sozinha o peso da Alemanha de Hitler. São formidáveis, pela maneira como trazem o clima de terror da guerra, mas ao mesmo tempo a força de um povo, a solidariedade que se cria na defesa de um modo de vida. ● L.Z.O.

JORNAL DO CARRO
JC

D1
QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2025 • ANO 43 • Nº 2171 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Como anda o Creta Ultimate, melhor versão do SUV compacto da Hyundai

Com motor 1.6 turbo de até 193 cv e câmbio automatizado de dupla embreagem, carro oferece bom desempenho e cabine sofisticada, mas tabela beira os R$ 200 mil

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO



Com 4,33 m de comprimento e 2,61 m de entre-eixos, SUV compacto pode levar cinco pessoas; porta-malas tem 422 l de capacidade

DIOGO DE OLIVEIRA

A troca de geração de um carro envolve uma boa dose de evolução. Porém, nem sempre isso significa mudança de categoria, como é a pretensão do SUV compacto Hyundai Creta, que mira disputar compradores com modelos maiores, como Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, por exemplo.

Por isso, na atualização feita no fim de 2024, o Creta trouxe "algo mais" na versão Ultimate, de topo da linha. Trata-se do única opção com motor 1.6 turbo (apenas a gasolina), que gera 193 cv de potência e torque de 27 mkgf a partir das 1.700 rpm. O preço sugerido é de R$ 196.990. O Compass parte de R$ 186.990 e o Corolla Cross, de R$ 179.190.

No Creta, o motor 1.6 turbo substituiu o 2.0 16V flexível aspirado de até 167 cv e 20,6 mkgf, de modo a cumprir as novas regras de emissões do poluentes. Isso garantiu melhor desempenho ao Hyundai, além de redução do consumo.

Ficha técnica

• Hyundai Creta Ultimate

Preço sugerido	R$ 196.990
Motor	1.6, 4 cil., 16V turbo, gas.
Potência	193 cv a 6.000 rpm
Torque	27 mkgf a 1.700 rpm
Câmbio	Automatizado, 7 m.
Comprimento	4,33 metros
Largura	1,79 metro
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	422 litros

FONTE: HYUNDAI

Prós & contras

• Mecânica
Desempenho deu bom salto, assim como a oferta de soluções eletrônicas, como câmeras de 360º e ACC;

• Preço
Tabela de quase R$ 200 mil está mais para SUVs médios do que para compactos.





1. Acabamento agrada e par de telas de 10,25" é um dos destaques; 2. Atrás, barra horizontal une lanternas e replica estilo da dianteira

AGILIDADE. O Creta Ultimate também traz novo câmbio. O automático de seis marchas deu lugar ao automatizado de dupla embreagem e sete velocidades, que melhorou a agilidade em qualquer situação.

Acelerar de 0 a 100 km/h, por exemplo, leva 7,8 segundos (eram 9,3 segundos). Aliás, na versão de topo o SUV da Hyundai é o mais potente entre os compactos com motor apenas a combustão.

O Honda HR-V Touring 1.5 turboflex, por exemplo, tem até 177 cv e 24,5 mkgf, enquanto o Jeep Renegade 1.3 turboflex tem 185 cv e 27,5 mkgf. Com o novo conjunto, o Hyundai pode rodar 11,9 km na cidade e 13,5 km na estrada com um litro de gasolina – não ser flexível é o grande pênalti do SUV.

Mas há evolução em vários aspectos. No visual, os faróis de LEDs de uso diurno integrados à grade formam uma moderna assinatura de luzes com elementos duplos em formato de "L" deitado.

Os principais ficam no parachoque, junto à enorme grade, que ocupa quase toda a dianteira e cria um estilo "robusto". Atrás, uma barra preta no alto da tampa com luzes de LEDs tem o mesmo tipo de solução.

A cabine do SUV feito em Piracicaba (SP) agrada. Embora haja muito plástico duro no acabamento, há revestimento de couro sintético bicolor, peças com detalhes prateados e botões iluminados no console.

A alavanca do câmbio tem forma de manche de avião. Já o freio de estacionamento traz acionamento eletrônico.

Mas o grande destaque é o par de telas de 10,25 polegadas cada unidas no topo do painel. O quadro de instrumentos é colorido e pode ser personalizado. Os desenhos de conta-giros e velocímetro mudam conforme o modo de condução – Eco, Normal e Sport. Além disso, a tela exibe imagens captadas pela câmeras laterais quando o motorista aciona as setas.

O rodar é macio, voltado ao conforto, mas a carroceria pode rolar muito em curvas. O isolamento acústico é ótimo e o porta-malas tem 422 litros. ●

Mercado

Geely volta ao Brasil em parceria com Renault e anuncia 1ª estreia

SUV elétrico marca retorno da chinesa, que promete fazer carros eletrificados na planta do grupo francês no Paraná

DIOGO DE OLIVEIRA

A francesa Renault e a chinesa Geely revelaram detalhes de sua operação conjunta no Brasil. Parceiras de longa data na China, além de sócias na fabricante de motores Horse, as montadoras vão unir forças no País tanto para a comercialização quanto para a produção de carros na fábrica da companhia francesa em São José dos Pinhais, no Paraná.

O primeiro carro da parceria no Brasil de Geely e Renault será o SUV elétrico EX5. Com 4,61 metros de comprimento, 1,90 m de altura e distância entre os eixos de 2,75 m, o modelo deve desembarcar no País em julho, mês em que devem começar as entregas.

Conforme Luiz Fernando Pedrucci, presidente da Renault na América Latina, a rede de autorizadas da Geely será construída com a Renault, mas com separação clara das marcas. Inicialmente, serão 23 lojas em 19 Estados.

Os primeiros chegarão da China pelo Porto de Paranaguá (PR). "Queremos uma jornada bem-feita, com serviços e atendimento adequados e distribuição de peças eficiente. Não é uma estratégia para implantar a Geely para o próximo ano. Nosso compromisso é de longo prazo", diz Pedrucci.

A pré-venda do Geely EX5 no País começa em breve. Porém, a marca não revelou detalhes técnicos do SUV. Na China, o carro tem motor elétrico na dianteira com potência equivalente a 217 cv, torque de 32,6 kgfm e duas opções de pacotes de baterias.

O menor tem 49,5 kWh e, segundo a marca, garante autonomia de 440 km. No maior são 60,2 kWh e até 530 km, considerando o ciclo WLTP. Já a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 6,9 segundos.

A cabine do EX5 tem padrão que lembra carros da Tesla. O destaque é a tela d o multimídia, de 15 polegadas.

RENAULT KOLEOS. Um dos primeiros carros da parceria a ter produção no Brasil deverá ser o Grand Koleos. Há tempos a marca estuda trazer o SUV ao mercado brasileiro. O carro está em testes por aqui em versão híbrida (HEV).

DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO



GEELY



1. Com 4,61 m de comprimento e 2,75 m de entre-eixos, EX5 vem da China a partir do meio do ano;
2. Tela de 15 polegadas se destaca na cabine bem acabada, que remete à de modelos da Tesla

Autonomia ampla
Primeiro carro da volta da Geely ao País, EX5 tem até 530 km de autonomia, de acordo com o ciclo WLTP

Batizado de Geely Monjaro na China, o Grand Koleos utiliza a plataforma CMA, a mesma do Volvo EX40. O Renault tem 4,78 metros de comprimento, 1,89 m de largura, 1,69 m de altura e 2,84 m de entre-eixos.

O conjunto propulsor é parecido com o do Toyota RAV4, seu possível rival. Há motor 1.5 turbo a gasolina de três cilindros, 150 cv e 22,9 mkgf e dois elétricos. Um funciona como gerador e o outro pode enviar até 135 cv ao eixo traseiro.

A potência total é de 241 cv e o torque, de 35 mkgf. O câmbio DHT tem três marchas e relações ativadas por conjunto elétrico. Segundo a marca, o SUV pode rodar até 23 km/l. ●



AUDI

Audi RS6 Avant GT terá apenas 10 unidades no País

Das 660 unidades produzidas, dez Audi RS6 Avant GT virão ao Brasil. Baseada no conceito RS 6 GTO, de 2020, a série especial da perua alemã foi criada por um grupo de estagiários da Audi Design e é inspirada no carro de corrida 90 quattro IMSA GTO, de 1989. O motor V8 4.0 biturbo gera potência de 630 cv e torque de 83 mkgf, a tração é integral e o câmbio, automático de oito marchas. A perua vai de 0 a 100 km/h em 3,3 segundos e chega a 305 km/h. O preço não foi revelado, mas deve ficar acima do R$ 1,28 milhão da RS6 Avant "normal". ●

● **VW 2026 ESTÃO MAIS EQUIPADOS.** A linha 2026 chega com novidades em vários modelos, destacando o T-Cross Extreme, nova versão de topo do SUV mais vendido do Brasil. O nome já é utilizado nas opções mais caras das picapes Saveiro e Amarok. O Nivus resgata a versão Sense, com painel digital de 8 polegadas, multimídia com tela de 10" frenagem automática e seis air bags. Nas versões superiores agora há chave cromada e carregador de celular refrigerado. Os Virtus Highline e Exclusive ganharam assistente ativo de mudança de faixa, entre outros. No Polo Sense agora há VW Play de série.

● **NOVO COROLLA CROSS VEM AÍ.** Um dos carros de maior sucesso da Toyota no Brasil, o SUV Corolla Cross vai ganhar atualizações em breve. Chamada de nova geração - apesar de manter a plataforma TNGA-C -, o novo modelo vai estrear em 2027. No visual, o novo SUV receberá a identidade do tipo "martelo" (em forma de T). Os traços lembram os do elétrico Urban Cruiser EV. No trem de força o motor atual dará lugar ao 1.5 turbo de quatro cilindros, com cerca de 200 cv. A expectativa é de que haja até 8% de redução do consumo.

● **CITY FICA MAIS CARO.** A Honda reajustou em até R$ 3.100 os preços da linha City. A alta inclui as configurações hatch e sedã – a única exceção foi a versão de entrada, LX. Para o hatch EX, a alta de R$ 3.100 elevou a tabela para R$ 132.600. Na opção de topo, Touring, o aumento foi de R$ 2.500. No caso do sedã, a versão EX também teve o preço sugerido reajustado em R$ 3.100 e agora parte de R$ 233.600. A mais cara, EXL também teve o preço reajustado e sai a R$ 140.800. A tabela do hatch e do sedã LX foi mantida em R$ 117.500 e, assim, atende o público PCD.

● **S10 100 ANOS.** Em 2025, a GM celebra 100 anos no Brasil. Como parte das comemorações, a empresa está lançando a Chevrolet S10 100 anos (*à esq*), que é também a centésima edição limitada oferecida pela companhia no País. Embora a GM não tenha revelado detalhes, o *Jornal do Carro* apurou que a picape tem visual mais off-road, assim como suspensão retrabalhada. O motor 2.8 turbodiesel de 207 cv e o câmbio automático de oito marchas foram mantidos. O preço ainda não foi divulgado, mas deverá ficar em torno dos R$ 300 mil. ●



CHEVROLET

QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Mercado 2

Marca de luxo da BYD, Denza logo estará entre nós

Submarca da gigante chinesa criada com a ajuda da Mercedes-Benz estreia este ano no Brasil com jipão e van híbridos plug-in

REDAÇÃO

A BYD vai expandir ainda mais sua atuação no Brasil. Em breve, a fabricante chinesa começará a trazer carros da Denza, uma de suas várias marcas. A estreia ocorrerá ainda este ano, inicialmente com dois modelos: B5 e D9.

A Shenzhen BYD Daimler New Technology surgiu em 2010, por meio de uma parceria da BYD com a Daimler AG, dona da Mercedes-Benz. O objetivo era oferecer elétricos de luxo no mercado chinês.

A BYD entrou com a experiência em modelos a bateria e a alemã com seus conhecimentos de engenharia, segurança e arquitetura elétrica, bem como desenho. O primeiro produto chegou após quatro anos.

Mais tarde, a empresa passou a se chamar Shenzhen Denza New Energy Vehicle e começou uma nova fase com veículos modernos e de diversas carrocerias, com a van D9, os SUVs N7 e N8 e até uma perua elétrica, a Z9. Dá para esperar que os próximos modelos comecem com "A" ou "E".

No fim de 2024, a BYD assumiu o controle total da marca. Porém, dos mais de 4 milhões de veículos vendidos pela BYD no ano passado, só 120 mil, ou cerca de 3%, foram da Denza.

O B5 é vendido com o nome de outra submarca da BYD, a novata Fang Cheng Bao. Porém, o jipão híbrido plug-in, que vai rivalizar especialmente com o recém-lançado GWM Tank 300, deve ser vendido no Brasil com a marca Denza.

Com visual quadradão, o B5, já deu as caras no Brasil em 2024, no Festival Interlagos. O SUV tem potência de 680 cv.

Além do motor 1.5 turbo a gasolina, há três elétricos. O sistema é igual ao da Shark, com o qual divide plataforma.

Já a van D9 tem 5,25 metros de comprimento e 3,11 m de distância entre os eixos. Seu sistema híbrido é o mesmo do B5. Porém, a potência vai de 300 cv a 380 cv, dependendo da configuração. No caso da opção elétrica, são 407 cv. A autonomia vai de 600 km a mais de mil km, respectivamente. ●

FOTOS: BYD





1. Denza B5 é SUV 4x4 com 680 cv e todo quadrado;

2. D9 é van de transporte de executivos com 3,11 m de entre-eixos.

Base da Shark

4 motores têm o jipão B5 e van D9. O conjunto híbrido, formado pelo 1.5 a gasolina e três elétricos, é o mesmo da picape Shark, da BYD.

Sabe o que é tão bom quanto ter um Bradesco Seguro Auto? Pagar com pontos Livelo.

Agora, você pode pagar o Bradesco Seguro Auto com pontos Livelo e economizar dinheiro. Um jeito diferente de pagar o seguro.


Saiba mais.

Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

livelo





Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros CNPJ: 92.682.038/0001-00. Bradesco Seguro Auto. Processo SUSEP nº 15414.900666/2014-89. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da Susep. **SAC • Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.**

D7 Opinião:
Luciana Nicola

Transporte aéreo mais sustentável é possível

MOBILIDADE
QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
EDIÇÃO ESPECIAL ESTRADÃO + Logística



INTERMODAL SOUTH AMERICA



Edição de 2024 teve 44 mil visitantes

Evento

Intermodal South America bate recorde de expositores confirmados

Companhias como Braspress, Samsung e Toyota participam pela primeira vez da feira, que reúne setores como logística, transporte de carga e comércio exterior

DANIELA SARAGIOTTO

A Intermodal South America 2025, evento que é referência nos setores de logística, transporte de cargas, comércio exterior, e outros, já tem mais de 550 marcas confirmadas. Neste ano, a feira acontece entre os dias 22 a 24 de abril no Distrito Anhembi, Zona Norte da capital paulista. Segundo a Informa Markets, empresa organizadora, do total de expositores, entre 120 e 150 estarão participando pela primeira vez. Entre elas estão empresas de todos os modais de transporte de carga, além de companhias especializadas em intralogística, segmento que tem crescido muito a cada edição.

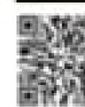
De acordo com Fernando D'Ascola, business manager da Intermodal South America, a procura do mercado pelo evento tem superado as expectativas. "Isso reforça a atratividade da feira como uma plataforma estratégica para networking, lançamentos e parcerias comerciais. A edição de 2025 também reflete as tendências mais recentes em inovação e sustentabilidade, e irá abordar desafios críticos para o setor, como a digitalização dos processos logísticos e as metas de descarbonização", diz.

ESTREANTES. Entre as marcas que participam pela primeira vez estão Baterias Moura, Braspress, EP Equipment, Eternity Group Brasil, Grupo Krueger, Hong FA Shipping, JBS Terminais, PIL, Prometeon, Tyre Group, Samsung SDS, Toyota Empilhadeiras, Zurich Airport Brasil/Floripa Airport, entre outras. Companhias que marcaram presença em anos anteriores também estarão presentes nesta edição, como Allink/WWA, Blu Logistics, Fedex, JAS, Nautika Coberturas, Paletrans, Tópico, Transuiça, entre outras.

Novas frentes
Em torno de 150 empresas vão participar da Intermodal pela primeira vez nesta edição de 2025

De acordo com D'Ascola, o segmento de intralogística será um dos destaques. "Ainda há muita oportunidade para crescimento, tanto nas operações, quanto dentro da feira. Praticamente todas as marcas de empilhadeiras do mercado estarão presentes", declara. Também participam empresas de soluções e de tecnologia. "É um segmento com muita robótica, automação e tudo isso estará exposto", afirma.

CASA NOVA. Uma das diferenças desta edição é que neste ano a feira não acontece no São Paulo Expo, na Zona Sul da capital paulista, mas no Distrito Anhembi, na Zona Norte. "Transferimos porque sentimos a necessidade de crescer. No São Paulo Expo não havia mais área disponível porque, embora eles tenham oito módulos de pavilhão, no formato que precisamos só conseguiríamos sete módulos" diz. A mudança de local vai proporcionar um acesso facilitado aos visitantes por estar localizado no eixo Norte-Sul da cidade. ●

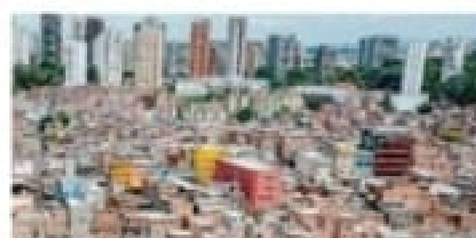

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

Inovação __D5
Curitiba faz teste com Correios de entrega por drone



MERCADO LIVRE

Pesquisa __D6
Estudo revela como setor logístico trata a eletrificação


ADOBE STOCK

Comércio eletrônico __D8
Startups criam soluções para áreas que não tem CEP

Mobilidade aérea

Correios testam entrega feita por drone em Curitiba

Objetivo é criar um sistema de controle de tráfego de voos feitos por aeronaves de delivery a ser aplicado em todo o Brasil

ISABEL LIMA

Uma novidade que promete revolucionar a entrega de encomendas no Brasil está em fase de testes em Curitiba (PR). No final de março, os Correios iniciaram o transporte de mercadorias por drone.

Conforme a empresa da Embraer responsável pelo projeto, a Atech, a ação faz parte do projeto para a criação de "aerovias" para entregas por drone. O Brasil passará a ter um sistema de controle de tráfego de voos feitos por drones para delivery. O software para esta finalidade está em desenvolvimento e vai oferecer voos seguros em ambientes urbanos, sobrevoando pessoas. O voo inaugural aconteceu na área externa da Ligga Arena, na capital paranaense, com a presença de Eduardo Pimentel (PSD), prefeito de Curitiba.

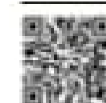
EXPERTISE. A Speedbird Aero também participa da inovação, trazendo a experiência de ser a primeira fabricante e plataforma autorizada pela Agência Nacional de Controle Aéreo (Anac) a realizar entregas com uma aeronave não tripulada (sem sobrevoar pessoas).

O drone usado na entrega simbólica, que enviou uma miniatura de aeronave ao prefeito da cidade, localizado a poucos metros da aterrisagem, tem tecnologia 100% nacional e suporta até 35 quilos. Apesar do experimento visar a criação de um sistema que, obrigatoriamente, precisa sobrevoar pessoas, a atual regulamentação da Anac ainda não permite esse tipo voo. Por isso, a entrega aconteceu em uma rota isolada. O sistema usado pelos drones é chamado de BVLOS (sigla para Beyond Visual Line of Sight, ou sem contato visual direto do piloto com o veículo). Dois carteiros participaram da entrega, na decolagem e no pouso. "Toda nossa experiência em logística fica à disposição desse projeto para que, num futuro bem próximo, as entregas sejam feitas também por drone", afirmou Marcos Paulo Paim, superintendente dos Correios no Paraná. ●

PEDRO RIBAS/PREFEITURA DE CURITIBA



Voo inaugural dos Correios com drone levou uma miniatura da aeronave ao prefeito da cidade



NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Descarbonização

Estudo revela como as empresas logísticas tratam a eletrificação na América Latina

MERCADO LIVRE



Veículo elétrico de e-delivery em ação: entregas na última milha aumentaram, desafiando a eficiência do trabalho das transportadoras

Destaques da pesquisa

31% das empresas vão investir em elétricos ou híbridos nos próximos cinco anos

97% reconhecem a importância da logística para o sucesso de seus negócios

Pesquisa mostra o interesse das companhias por elétricos e híbridos e no desenvolvimento de novas tecnologias

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

O caminho a percorrer ainda é longo, mas 59% das empresas de logísticas brasileiras estão cada vez mais conscientes sobre a necessidade de reduzir a pegada de carbono em suas operações, causando um impacto mais positivo no meio ambiente. O resultado é muito superior aos 36% das companhias do setor dos outros países da América Latina

Essa é uma das conclusões da segunda edição do estudo "*State of Logistics*", organizado pela SimpliRoute, empresa de tecnologia para logística, em parceria com o Instituto Tecnológico de Monterrey, uma das mais reconhecidas instituições privadas do México. Fundada no Chile em 2014, a SimpliRoute atende cerca de mil clientes espalhados em 26 países, entre eles o Brasil.

Ela oferece soluções personalizadas para otimização de rotas e melhoria da eficiência das atividades logísticas. A pesquisa envolveu quase 900 empresas latino-americanas ligadas ao setor logístico e contou com participação relevante de companhias brasileiras, juntamente com México e Chile. Segundo a SimpliRoute, os três principais segmentos que responderam foram transporte e logística (31%), alimentos e bebidas (17,4%) e varejo (16,2%).

ELETRIFICAÇÃO. Um dos dados mais significativos diz respeito à intenção das empresas brasileiras de eletrificarem suas frotas: 31% planejam investir em veículos elétricos ou híbridos nos próximos cinco anos, como estratégia de um trabalho logístico mais sustentável. "A transição energética veicular nas operações logísticas é uma realidade, alavancada pela economia de custos com combustível e pela busca por práticas amigas do meio ambiente", afirma Javiera Lyon, diretora de operações da SimpliRoute. "As empresas querem alternativas para neutralizar a emissão de dióxido de carbono (CO_2)."

Na opinião de Lyon, essa tendência ainda se desenvolve lentamente no Brasil, embora o País seja o mercado mais avançado em eletrificação na logística ao lado da Colômbia. Isso acontece devido à proporção continental do País, às inúmeras barreiras logísticas e ao alto custo inicial dos veículos, principalmente para pequenas e médias empresas. "De toda forma, o plano está em expansão na última milha, a etapa final das entregas", destaca.

A estratégia das entregas na última milha intensificou-se depois da pandemia da covid-19. "O consumidor não quer mais receber o produto em prazo de oito a 20 dias úteis. Ele exige ter antes", destaca Lyon. "Portanto, nada mais natural que as companhias se interessarem por carros ágeis e não poluentes para rodar nas cidades."

> ***"A transição energética veicular nas operações logísticas é uma realidade, alavancada pela economia de custos com combustível e pela busca por práticas amigas do meio ambiente"***
> **Javiera Lyon**
> Diretora de operações da SimpliRoute

CARGA PROTEGIDA. No estudo, 97% das empresas reconhecem a importância da logística em seus negócios e 87% admitem que enfrentam desafios nas operações, como a eficiência da distribuição na última milha. "Em países como México e Chile há um empecilho extra. Eles não têm o código de endereçamento postal (CEP), o que complica ainda mais as entregas", revela Lyon. "A atividade precisa de muito planejamento e ajuda da georreferência", completa.

No tema "indicador chave de desempenho" (KPI), que mede a eficiência dos processos logísticos, a maior preocupação das brasileiras é o custo total do transporte, ao passo que a quantidade de CO_2 emitido apareceu mais vezes no cômputo geral das respostas, com 24%. Em relação à segurança, as empresas demonstraram ter mais cuidado com a carga transportada do que com os dados. De um a cinco, as notas foram 3,92 e 3,52, respectivamente.

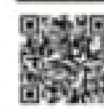
RECICLAGEM. "No universo das respostas, 66,7% disseram que utilizam monitoramento em tempo real e geolocalização para proteger o material transportado em seus veículos e 50,6% implementam medidas rigorosas de segurança e criptografia de dados", diz a executiva. Vale destacar que a soma supera 100% porque as empresas podiam escolher mais de uma opção.

A tecnologia nas operações das companhias também fez parte do estudo. Nos últimos anos, elas vêm se atualizando na adoção de inovações para aperfeiçoar rotas e tempos de entrega e minimizar os erros. Uma delas é a inteligência artificial (IA), muito importante para, segundo as empresas, criar soluções de gestão de transporte (82%), processamento de pedidos (77%) e atendimento ao cliente (76%).

Agilidade

Necessidade de eficiência na última milha tem levado empresas a investirem em veículos mais rápidos

Embora as práticas de preservação do meio ambiente sejam incipientes, 40,6% dos entrevistados relataram que possuem programas de reciclagem para mercadorias devolvidas, aumento expressivo em comparação aos 18% da primeira pesquisa, no ano passado. Considerando somente o Brasil, o resultado foi de 45%. "O crescimento indica interesse pela sustentabilidade, apesar de existir uma grande lacuna para melhorias", completa a executiva. ●



NA WEB
Para conferir a pesquisa completa, acesse o link:
simpliroute.com/pt/state-of-logistics

Segurança viária

Tecnologia reduz em 21% o excesso de velocidade

O Fretadão, startup de gestão de transporte corporativo, está usando uma solução que eleva os padrões de segurança para motoristas e passageiros. O rotograma falado é um recurso que otimiza as rotas e reduz em até 21% as ocorrências de excesso de velocidade.

Disponível no aplicativo da empresa, a funcionalidade usa recursos de tecnologia embarcada e análise de dados em tempo real para alertar os motoristas sobre os perigos de alta velocidade em áreas críticas, como escolas e hospitais. "Empresas que negligenciam a segurança e a gestão do transporte fretado colocam em risco as operações, os negócios e, principalmente, a integridade das pessoas", afirma Antonio Carlos Gonçalves, CEO do Fretadão. "O rotograma falado garante um ambiente de trabalho mais seguro." ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse:
mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Eufrázio



Luciana Nicola

Voando para um futuro sustentável

Para limitar em 1,5°C o aumento da temperatura até 2050, como previsto no Acordo de Paris, é preciso que a emissão anual de CO_2 seja de no máximo 1,5 tonelada por pessoa. Mas um passageiro voando entre São Paulo e Nova Iorque, ida e volta, gasta mais da metade do seu limite anual nesse trajeto. Isso mostra como a aviação é intensa na queima de combustíveis fósseis. Por isso, voos mais sustentáveis são importantes para reduzir emissões e mitigar mudanças climáticas. E o Brasil pode ter um papel central nessa jornada.

A Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) prevê que, em 2025, o total de passageiros deverá ser de 5,2 bilhões. Excetuando o período de pandemia, a tendência sempre foi de um aumento no uso do transporte aeroviário ano a ano, e deve continuar dessa forma. Afinal, viagens aéreas conectam negócios e viabilizam turismo e atividades econômicas essenciais. O Conselho Internacional de Aeroportos (ACI) e a Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) estimam que, em 2042, poderá atingir 19,5 bilhões de passageiros. Aumentos de renda ampliarão o acesso e o grande desafio é conciliar crescimento de atividade com menores emissões por passageiro. Uma aviação mais sustentável precisa estar em pauta.

COMBUSTÍVEL PARA O FUTURO. No momento, há três opções sendo exploradas: a eletricidade, o hidrogênio e o SAF (*Sustainable Aviation Fuel*). As duas primeiras ainda enfrentam significativos desafios tecnológicos. São eles a densidade energética e a segurança das baterias, no primeiro caso, e a infraestrutura de abastecimento e a necessidade de designs específicos, no segundo. Diante disso, o SAF é a opção mais viável no momento.

Produzido a partir recursos renováveis como óleos vegetais, gordura animal e açúcares etanol, o SAF é uma solução drop-in, ou seja, pode ser utilizado diretamente nos motores atuais. O combustível é parte fundamental dos planos da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) para uma aviação net-zero até 2050. Só que, mesmo sendo a opção mais viável, sua produção ainda está aquém do necessário para a sustentabilidade do transporte aéreo.

> ***Com incentivos corretos, é possível vislumbrar um transporte aéreo sustentável no País nas próximas décadas***

Segundo a IATA, o SAF corresponde a apenas 0,3% do total de combustível consumido pela aviação comercial em 2024. Além disso, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), os projetos existentes ou planejados para produção seriam capazes de suprir apenas entre 2% e 4% da demanda mundial por combustível aéreo em 2030, bem longe dos 10% que seriam necessários naquele ano para uma jornada à neutralidade até 2050.

OPORTUNIDADES. Dentre as iniciativas globais que podem incrementar a produção de SAF, a IEA cita uma brasileira: a Lei do Combustível do Futuro, que prevê mandatos de mistura mínima do combustível sustentável, iniciando com 1% em 2027, até 10% em 2037.

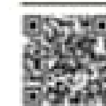
Hoje, o Brasil não produz SAF. Mas segundo estudo da Empresa de Pesquisa Energética, os projetos de unidades de produção poderão suprir 11% da demanda total brasileira de combustível de aviação em 2037. A principal matéria-prima da produção nacional será a soja. Temos oportunidade de diversificar fontes com o uso do etanol de cana-de-açúcar e milho. E, dado o potencial do Brasil em converter áreas degradadas para produção dos biocombustíveis, não há concorrência com os alimentos.

O caminho para uma aviação mais sustentável passa por políticas públicas capazes de incrementar a oferta de SAF para atender a demanda e diminuir custos de produção, ainda maiores do que os do querosene normal.

O que acontece na terra pode dar pistas sobre o que poderá acontecer no céu. Hoje, carros elétricos e híbridos são uma realidade, comercialmente viáveis e cada vez mais populares. Foram necessárias muitas políticas públicas e a colaboração do setor privado para chegarmos aqui. O mesmo valerá para a aviação. Com os incentivos corretos, é possível vislumbrar um transporte aéreo sustentável nas próximas décadas. Com ótimas oportunidades produtivas e comerciais para o Brasil nessa jornada. ●

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.



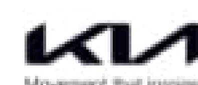
ZERÃO

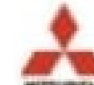
REALIZAÇÃO: JornaldoCarro



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km







Comércio eletrônico

Empresas criam soluções para entregas em regiões sem CEP

ADOBE STOCK



Em Paraisópolis, comunidade com mais de 58,5 mil habitantes, na Zona Sul da capital paulista, nasceu o projeto Favela Brasil Xpress

Startups desenvolvem opções de logística para pessoas que moram em vias sem nome ou número, difíceis de serem localizadas

DANIELA SARAGIOTTO

O Brasil possui 24,4 milhões de endereços sem numeração, o que representa cerca de 22,8% do total do País, de acordo com o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Além disso, em torno de 2,7 milhões de endereços estão localizados em ruas e outras vias sem nome, o que impossibilita a atribuição de um código de endereçamento postal (CEP) individualizado.

Essa realidade, de pessoas que não conseguem receber mercadorias, nem contam com um endereço para comprovação em diversas situações, tem impacto negativo na vida de milhares de brasileiros, o que aumenta a desigualdade social e a segregação. Cria, também, barreiras ao consumo e ao exercício de direitos básicos. Algumas empresas, no entanto, têm olhado para esse desafio social como oportunidade de negócio.

LOCKERS. Os armários inteligentes da Airlocker são um exemplo disso. Eles permitem aos moradores de comunidades periféricas – ou áreas rurais desprovidas de CEP – receber diversos tipos de encomendas e mercadorias.

Elton Matos, sócio-fundador e CEO da Airlocker, primeira franquia brasileira de armários inteligentes totalmente autogerenciáveis, explica que a empresa surgiu com o objetivo de fornecer esses equipamentos para lavanderias. "Com a pandemia e o crescimento do e-commerce percebemos uma oportunidade para algo maior, como o armazenamento de entregas. E, com isso, atender à crescente demanda por soluções práticas para recebimento de encomendas em condomínios e centros comerciais", explica Matos.

O funcionamento é simples: o consumidor escolhe e indica um armário como ponto de entrega, localizado próximo à sua residência e, quando a encomenda é depositada, ele recebe uma notificação via SMS ou e-mail com um código de acesso único ou QR Code. "Para a retirada, basta inserir ou escanear o código no painel do armário, que libera automaticamente o compartimento correspondente. O processo é seguro e quem recebe a mercadoria não paga nada", afirma o CEO da Airlocker.

São três tamanhos de armários: pequenos, médios e grandes. "Nos menores cabem encomendas como envelopes e pequenas caixas. Os médios podem armazenar caixas de tênis, por exemplo. O grande é compatível com entregas de eletrodomésticos como uma TV de até 40 polegadas", afirma. Operando no sistema de franquia, a empresa tem 340 armários em 21 Estados brasileiros, além de uma unidade em Luanda, na África.

> **Flexíveis**
> **Armários inteligentes permitem entrega de itens que vão de documentos a TVs de até 40 polegadas**

DESBLOQUEANDO CEPS. Outra iniciativa foi criada por Giva Pereira, empreendedor social que criou o Favela Brasil Xpress, um projeto que nasceu na comunidade de Paraisópolis, Zona Sul da capital paulista, onde ele mora. A empresa cria pontos estratégicos nas comunidades, que funcionam como endereços postais.

A iniciativa começou na pandemia, época em que o comércio eletrônico se intensificou. "A partir dessa rede [de lideranças nas favelas] conseguimos criar microcentros, que funcionam como um código postal comunitário. E entrando em contato com algumas empresas que possuíam esses CEPs bloqueados, oferecemos esse modelo de serviço para entregas", explica Pereira.

A Favela Brasil Xpress está presente em sete comunidades do Brasil: cinco em São Paulo; uma no Distrito Federal, na favela do Sol Nascente; outra em Betim, em Minas Gerais. "Antigamente, as pessoas não tinham endereço e, por isso, não conseguiam arrumar emprego pela falta de comprovação de endereço ou mesmo abrir uma conta em banco. Além de receber entregas, elas falam muito que o serviço trouxe também dignidade", conta.

CARTEIRO AMIGO. Com unidades na Rocinha, Rio das Pedras e Cidade de Deus, todas comunidades do Rio de Janeiro, o Carteiro Amigo consiste em um serviço por assinatura de entregas para locais sem CEP. A logtech foi criada há 20 anos por moradores da Rocinha e contabiliza, de acordo com o site da empresa, 1,2 mil assinantes, mais de R$ 30 milhões em encomendas enviadas, 15 mil pessoas atendidas e mais de 300 mil entregas realizadas.

Para receber a encomenda, é preciso verificar se o plano de assinaturas está ativo. São duas modalidades de entrega, que o cliente pode escolher: receber em uma das lojas da empresa ou via lockers automatizados. Os planos variam de R$ 14 a R$ 33 por mês, de acordo com o número de entregas gratuitas, pacotes adicionais e dependentes incluídos. ●

Infraestrutura

Obras do BRT Aricanduva vão começar neste ano, diz prefeitura

LEONARDO GODIM

O BRT Aricanduva pode finalmente sair do papel. A obra, que consta no antigo projeto de mobilidade para a Zona Leste da capital paulista, está em fase de licitação e tem previsão para começar ainda este ano. A Prefeitura de São Paulo prometeu sua entrega até 2028.

ADOBE STOCK

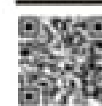


BRT vai conectar a Radial Leste ao Terminal São Mateus

Serão 13,6 km de linha exclusiva ao lado da atual avenida Aricanduva, ligando a Radial Leste com o Terminal São Mateus. A linha terá 46 estações de embarque rápido, com banheiros, wi-fi e painéis com informações sobre o sistema.

PROGRAMA DE METAS. O BRT consta do Programa de Metas 2025-2028 da prefeitura, divulgado neste mês. Segundo estimativas para a elaboração do projeto, o trajeto ficará de 30 a 50% mais rápido com a obra em relação às atuais linhas de ônibus. A linha 4311-10, que faz o trajeto do Terminal São Mateus até o Terminal Parque Dom Pedro I em 80 minutos em horários de pico, segundo dados da SPTrans, poderá levar entre 40 a 56 minutos.

O BRT terá integração com as linhas 3-Vermelha e 2-Verde do Metrô SP, linhas 11-Coral e 12-Safira do CPTM, linha 15 do Monotrilho e com os corredores da Radial Leste, Itaquera-Líder e Metropolitano ABD. O projeto será financiado por uma parceria entre Prefeitura de São Paulo e o Banco Mundial. Serão US$ 24,5 milhões dos município e US$ 97 milhões do banco, totalizando US$ 121,25 milhões (R$ 713 milhões, na cotação atual). ●



NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br